

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.025 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Tecnologia de ponta para localizar desaparecidos

Reprodução/Correio Braziliense



Ao podcast *Direito & Justiça*, o delegado Maurílio Coelho Lima, coordenador da área de inteligência da Polícia Civil, destacou o trabalho para elucidação de casos com pessoas desaparecidas. Segundo ele, 99% dessas ocorrências são resolvidas. “Nos últimos cinco anos, a PCDF investiu cerca de R\$ 15 milhões em tecnologias voltadas à investigação”, detalhou.

PÁGINA 17

Votos do Entorno turbinam eleição no DF

Mais de 246 mil pessoas que moram em cidades vizinhas trabalham ou estudam na capital do país. Essa dinâmica favorece a migração de eleitores em época de campanha. De acordo com o professor de políticas públicas do Ibmec Kackson De Toni, essa “geografia do voto” tende a aumentar em cada pleito. “Dados históricos da Justiça Eleitoral demonstram que cerca de 10% do eleitorado da capital, 100 mil pessoas, vivem em municípios goianos próximos”, ressalta.

PÁGINA 13

Governo e oposição no “modo urna”

O jornalista Luiz Carlos Azedo mostra que o fim dos prazos para desincompatibilização e troca de partido abre uma nova fase do período pré-eleitoral. O cenário extremamente polarizado da disputa à Presidência, entre o Lula e Flávio Bolsonaro, exige novas análises e estratégias. Em busca da reeleição, o presidente terá que construir alianças estado por estado.

PÁGINA 2

STJ julga torturador

Condenado na Itália, ex-militar uruguaio Pedro Narbondo terá sentença avaliada no Brasil. Ele é acusado de crimes contra humanidade na Operação Condor, nos anos 1970.

PÁGINA 5

MP para conter diesel

Governo prepara medida provisória que vai subsidiar a importação do combustível e, assim, combater a especulação das grandes distribuidoras.

PÁGINA 7

Maratona Brasília 2026: veja circuitos da prova

PÁGINA 20



Balde d'água na crise

Paquetá marcou um dos gols do Flamengo na vitória, por 3 x 1, sobre o Santos, e o clube carioca viu diminuir as críticas após a derrota para o Bragantino. Palmeiras vence e dispara na ponta do Brasileiro.

PÁGINA 19

Carlos Vieira/CB/DA Press



Acampamento Terra Livre / Representantes dos povos originários de todo o país começam a chegar a Brasília para a 22ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL). A tradicional mobilização reúne lideranças de diferentes regiões para uma semana de debates, articulações políticas e manifestações públicas na capital federal, como uma marcha rumo ao Congresso na terça-feira. PÁGINA 4

NASA



Inédita foto da Lua

Nasa divulga imagem registrada por astronautas a bordo da Artemis II em que se revela a parte da bacia Oriental do satélite.

PÁGINA 9

Expectativa por ultimato de Trump ao Irã

Vence nesta noite o prazo dado pelo presidente americano para que seja liberado o tráfego pelo Estreito de Ormuz. Um e outro lado prometem “o inferno” para o adversário. EUA anunciaram o resgate de tripulante de um caça abatido sexta-feira, mas Teerã fala em “fracasso” da missão.

PÁGINA 9

Carlos Vieira/CB/DA Press



Um domingo perfeito!

A família de Mariana e Antônio Antonello aproveitou o dia de sol para curtir as atividades do Eixão do Lazer com direito a ovo de Páscoa e muita diversão ao ar livre.

PÁGINA 14

Guará de luto pelo pequeno Lorenzo

Com uma doença genética e rara, menino de 10 anos não sobreviveu a uma parada cardíaca.

PÁGINA 15



Aly Muritiba fala ao *Correio* sobre seu novo filme, *Barba ensopada de sangue*.

PÁGINA 22

MARATONA BRASILIA 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL





ELEIÇÕES

A dança das cadeiras na Esplanada dos Ministérios, com a saída de ao menos 18 titulares de pasta, mostra que o Planalto entrou em modo eleitoral e vai engrenar a montagem dos apoios ante a cristalização do nome do senador como principal polo da oposição

Lula mira palanques regionais contra Flávio

» LUIZ CARLOS AZEDO

Com a campanha de Flávio Bolsonaro (PL) já nas ruas e a cristalização de seu nome como principal polo da oposição, a montagem dos palanques regionais virou o centro das preocupações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o fim do prazo de desincompatibilização. O chefe do Executivo continua sendo um candidato competitivo, mas já não pode operar apenas com a força do cargo, da máquina federal e da memória de seus governos anteriores.

O empate técnico com Flávio, captado por pesquisas recentes, mudou o cenário da disputa: deixou de ser uma eleição em que Lula administrava a vantagem e passou a ser uma eleição em que precisa reconstruir, estado por estado, a base política capaz de sustentar sua candidatura até o segundo turno.

A dança das cadeiras na Esplanada, com a saída de ao menos 18 ministros, e a substituição de boa parte deles por secretários-executivos, mostram que o Planalto entrou em modo eleitoral. Não se trata apenas de cumprir a legislação da desincompatibilização, mas de tirar o burrinho da sombra e engrenar a montagem de palanques.

Os ex-ministros Fernando Haddad em São Paulo, em companhia das ex-ministras Simone Tebet e, possivelmente, Marina Silva, em São Paulo; Rui Costa, na Bahia; Gleisi Hoffmann, no Paraná; Renan Filho, em Alagoas, além de outros nomes lançados ao Senado ou aos governos estaduais, são as peças do xadrez eleitoral de Lula para cercar Flávio com alianças regionais amplas.

Palanque de Paes

O peso do governo para ancorar candidaturas locais e produzir capilaridade eleitoral somente agora começou a ser efetivado. No Rio de Janeiro, esse esforço está mais adiantado. O palanque de Lula é o mais robusto do Sudeste, com a saída de Eduardo Paes da prefeitura para disputar o governo estadual, movimento que o transforma na principal aposta do campo governista num estado decisivo

Ricardo Stuckert / PR



O empate técnico com Flávio, captado por pesquisas recentes, mudou o cenário da disputa: deixou de ser uma eleição em que Lula administrava a vantagem

» Senador pede união

Pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro pediu, em vídeo, que os políticos da direita parem de se "digladiar" e foquem no futuro do país. A fala ocorreu depois que seu irmão, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro, e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) trocaram hostilidades. O embate foi desencadeado após Nikolas reagir com uma risada ("kkk") em uma publicação de Eduardo. A reação foi interpretada pelo ex-deputado como deboche, levando-o a afirmar que o deputado mineiro estava agindo com desrespeito.

e politicamente complexo. Paes lidera cenários para o governo fluminense desde o fim de 2025, em terreno no qual a direita tem densidade popular, presença midiática e forte conexão simbólica com a família Bolsonaro.

O Rio é reduto afetivo e base política de Flávio, mas também um estado em que a eleição local tende a ser mais pragmática do que ideológica. É aí que Paes joga um papel decisivo, pois encabeça um bloco amplo de forças, capaz de reunir centro, centro-esquerda e segmentos moderados da máquina municipal e estadual. Para o presidente, consolidar esse palanque é estratégico, porque reduz o isolamento do PT no estado e impede que a campanha de Flávio transforme o Rio numa alavanca de sua eleição. devido

Reprodução/YouTube



mais difícil, mesmo com todo o peso do Nordeste.

Chave de Minas

É em Minas Gerais, contudo, que se trava a batalha mais estratégica. A filiação do senador Rodrigo Pacheco ao PSB abriu caminho para que ele se torne o candidato de Lula ao governo mineiro, mas isso ainda depende de uma construção partidária mais ampla, porque o próprio parlamentar condiciona sua entrada na disputa a um arranjo de consenso com outras forças, inclusive MDB e União Brasil. Minas não interessa ao Planalto apenas pelo tamanho do eleitorado; interessa porque costuma sintetizar a média política do país. Quem vence em Minas, aproxima-se do Planalto; se perde, sua situação nacional se complica.

Por isso, Lula buscou Pacheco, um nome que pode reduzir a rejeição ao PT, dialogar com o centro político e atrair setores não lulistas para a base governista. O ex-presidente do Senado é moderado, institucional, não carrega o peso simbólico do petismo e pode oferecer ao presidente um palanque mais amplo do que um candidato orgânico do PT ofereceria. Mas a operação mineira é também arriscada, como diria o velho Riobaldo, viver é muito perigoso e o diabo sempre aparece no meio do redemoinho.

Romeu Zema saiu do governo para disputar a Presidência e seu vice, Mateus Simões, tende a representar a continuidade de seu governo no estado; além disso, a direita mineira dispõe de nomes competitivos e o PL ainda vive incertezas sobre o papel do deputado Nikolas Ferreira e a melhor configuração de sua chapa local.

O quadro geral mostra que a disputa entre Lula e Flávio está se "territorializando". A eleição, assim, deixa de ser apenas um confronto nacional entre lulismo e bolsonarismo no Parlamento e nas redes sociais e passa a ser uma guerra de posições eleitorais nos estados. Quem conseguir transformar candidaturas estaduais em tração presidencial sairá na frente. Hoje, Flávio tem o ímpeto da rua; Lula tenta responder com a engenharia dos palanques. O desfecho dependerá de quem articular melhor essa ponte entre o local e o nacional.

ao capital político da família, da memória do governo Bolsonaro e do discurso de segurança pública, que ali encontra centralidade.

Tarcísio favorito

Em São Paulo, a equação é mais difícil para Lula porque o estado concentra o maior colégio eleitoral do país e abriga um governador, Tarcísio de Freitas, que lidera todos os cenários relevantes para a reeleição. A saída de Haddad da Fazenda para disputar o Bandeirantes confirma que o presidente decidiu enfrentar o favoritismo de Tarcísio com uma candidatura de alta identidade programática e forte ligação pessoal. Mas Haddad, sozinho, não resolve o problema. Por isso, a ideia de compor um palanque

com nomes como Simone Tebet e Marina Silva para o Senado revela uma tentativa de ampliar o espectro da aliança, agregar centro e centro-esquerda e sinalizar moderação ao eleitor paulista.

Lula precisa ao menos construir em São Paulo um palanque robusto, plural e nacionalmente defensável, que sustente sua votação presidencial e evite uma derrota arrasadora no estado. Tarcísio combina atributos difíceis de neutralizar: tem o governo nas mãos, lidera as pesquisas, dialoga com a direita moderada e, ao mesmo tempo, preserva suas ligações com o bolsonarismo. São Paulo é o principal reduto bolsonarista do Sudeste. Lula trabalha para não ser esmagado nele. Sem um desempenho competitivo em São Paulo, a reeleição fica muito

11 governadores renunciam

» IAGO MAC CORD

O cenário político passou por uma reconfiguração com o encerramento do prazo legal, no sábado, para a desincompatibilização, exigência da lei eleitoral para os que ocupam cargo nos Executivos e querem se candidatar em outubro — objetivo é garantir o equilíbrio da disputa e evitar o uso da máquina pública. Ao todo, 11 governadores renunciaram aos mandatos.

No Amazonas, o governador Wilson Lima (União) entregou a renúncia apenas uma hora antes do fim do prazo. A formalização ocorreu às 23h de sábado, no limite do horário permitido para o prazo de desincompatibilização. O vice, Tadeu de Souza (Avante), também entregou o cargo. As cartas de renúncia, escritas a mão, foram publicadas em uma edição extra do Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Amazonas

(Aleam). Com a vacância dos dois postos do Executivo, o presidente da Assembleia Legislativa, Roberto Cidade (União), assumiu o comando do estado.

Embora a carta não especificasse o cargo, o agora ex-governador confirmou ao **Correio** que deve concorrer a uma das duas vagas do Amazonas ao Senado Federal.

Entre os que deixaram os postos, dois miram o Palácio do Planalto. Ronaldo Caiado (PSD), de Goiás, já se colocou como pré-candidato à Presidência da República. Em Minas Gerais, Romeu Zema (Novo) também se despediu da função após dois mandatos consecutivos e sinalizou intenção de entrar na disputa nacional, embora ainda não tenha oficializado a candidatura.

A maior parte, no entanto, volta os olhos para o Senado. Oito ex-governadores optaram por renunciar para tentar uma vaga na Casa legislativa: Ibaneis Rocha (MDB-DF),

Wilson Lima (União-AM), Gladson Cameli (PP-AC), Renato Casagrande (PSB-ES), Mauro Mendes (União-MT), Antonio Denarium (PP-RR), Helder Barbalho (MDB-PA) e João Azevêdo (PSB-PB).

No Rio de Janeiro, a saída de Cláudio Castro ocorreu um dia antes da condenação dele pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por abuso de poder. O Supremo Tribunal Federal decidirá, em julgamento na quarta-feira, se o estado passará por eleições diretas ou indiretas para um mandato-tampão (leia reportagem na página 3).

O calendário eleitoral avança, agora, para as próximas etapas. As convenções partidárias, responsáveis por oficializar candidaturas e alianças, estão previstas para ocorrer entre 20 de julho e 5 de agosto. Já o prazo final para registro das candidaturas termina em 15 de agosto. As eleições de primeiro turno estão marcadas para 4 de outubro.

Escritor se lança pré-candidato à Presidência

Internet



» O Avante anunciou, ontem, o escritor e psiquiatra Augusto Cury como pré-candidato à Presidência da República pela sigla. A informação foi divulgada nas redes sociais do deputado federal e presidente nacional do partido, Luis Tibé, e do próprio Cury. No vídeo, o pré-candidato destaca números de sua trajetória como autor best-seller. Em seguida, aparece ao lado de Tibé abordando temas como segurança alimentar, empreendedorismo, remuneração de policiais e professoras, além da polarização política. "Meu objetivo é contribuir para a construção do Brasil dos nossos sonhos. Não amo o poder, não preciso do poder e não busco o poder pelo poder. Não se trata de um projeto pessoal, mas de uma jornada — uma jornada 100% baseada em projetos e 0% de ataques pessoais", afirmou Cury na legenda da publicação. Já o presidente do Avante afirmou que "é hora de pensar grande", ao anunciar o nome de Cury. "O povo brasileiro não aguenta mais essa polarização, e é preciso virar essa página com alguém que consiga fazer o país avançar com prosperidade e qualidade de vida", acrescentou. Como autor, Cury vendeu mais de 40 milhões de livros, publicados em mais de 70 países, segundo o perfil no site dele. Está listado entre os principais credores do grupo Fictor, com R\$ 31,5 milhões a receber. O grupo ganhou os holofotes em novembro do ano passado ao anunciar intenção de compra do Banco Master, um dia antes de a instituição ser liquidada pelo Banco Central.

PODER / Semana será movimentada no Judiciário e no Congresso. STF decidirá se eleição fluminense será direta ou indireta. Na Câmara, CCJ ouvirá representantes de confederações setoriais a respeito da redução da jornada de trabalho

Destino do Rio e escala 6 x 1

» EDUARDA ESPOSITO

Esta semana será de definição sobre a gestão do Estado do Rio de Janeiro. Na quarta-feira, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidirá se haverá eleições diretas ou indiretas para a escolha do governador que exercerá mandato-tampão até janeiro do ano que vem.

Quem comanda o Rio hoje é o desembargador Ricardo Couto, presidente do Tribunal de Justiça do estado, após a renúncia do governador Cláudio Castro, no último dia 23, sob a alegação de concorrer ao Senado. No dia seguinte, porém, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condenou por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022 e determinou sua inelegibilidade até 2030. Também foram punidos o ex-vice-governador Thiago Pampolha e o ex-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) deputado estadual Rodrigo Bacellar (União).

O STF também terá de definir se a escolha do próximo governador será feita pela população ou pelos deputados da Alerj. Além disso, decidirá se o voto será aberto ou secreto.

O caso parou na Suprema Corte após o PSD, partido do ex-prefeito do Rio de Janeiro e pré-candidato ao governo do estado, Eduardo Paes, apresentar uma reclamação constitucional sobre o processo decisório que ocorria na Alerj. A legenda alegou que a renúncia de Castro foi uma "manobra" para manter seu grupo político no controle do estado e evitar os efeitos da cassação iminente do político pelo TSE.

No último dia 27, o Supremo formou maioria, no plenário virtual, para que a eleição fosse indireta. Horas depois, porém, o ministro Cristiano

Zanin concedeu **liminar ao PSD** suspendendo o pleito indireto e levando o caso para a análise presencial da Corte, marcada para quarta-feira.

Parlamento

No Legislativo, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1 se aproxima da votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O relator da matéria no colegiado, Paulo Azi (União-BA), disse ao **Correio** que o relatório pode ser entregue na próxima semana. Ele está na dependência de uma decisão do presidente da comissão, Leur Lomanto Júnior (União-BA), sobre convidar ou não o novo ministro da Fazenda, Dario Durigan.

Azi explica que a audiência pública com Durigan é importante para saber como o governo se posiciona acerca de uma compensação. "Não vejo um motivo para (ele) não comparecer. Se é importante, o governo precisa se posicionar se vai ajudar os setores mais impactados ou deixar para a população pagar os custos", enfatizou.

Caso o presidente da comissão decida não ouvir Durigan, ou, se convidado, o titular da Fazenda não comparecer, o relator afirmou que entrega o relatório após ouvir, na audiência pública de amanhã, os setores produtivos impactados com a medida.

De acordo com Azi, não há nenhum problema para aprovar o texto na CCJ, pois não existe empecilho acerca do mérito da questão. Contudo, falta definir se a compensação será tratada agora ou apenas na Comissão Especial para onde a PEC será enviada, caso aprovada no colegiado.

Gustavo Moreno/STF



Zanin suspendeu as eleições indiretas para governador do Rio e levou caso ao plenário presencial

Alegação de erro

O PSD aponta que a eleição deve ser direta, em cumprimento à jurisprudência do STF, que, segundo os advogados do partido, estabelece o pleito direto em caso de dupla vacância dos cargos de governador e vice por decisão proveniente da Justiça Eleitoral. Para o partido do ex-prefeito do Rio Eduardo Paes, o TSE errou ao determinar a eleição indireta, ou seja, o pleito feito apenas entre deputados estaduais do Rio.

O deputado ainda avalia se irá entregar um texto alternativo abordando esse aspecto. Caso o ministro da Fazenda compareça à CCJ, Azi calculou que deve entregar o relatório em 15 dias para votar antes do fim de abril. "Vai depender do presidente convidar o novo ministro ou não. Se ele (Durigan) vier, em 15 dias (apresento o parecer)", afirmou o parlamentar.

Amanhã, também, a Câmara pode votar a PEC que destina 1% da receita corrente líquida da União, estados, Distrito Federal e municípios para assistência social e a criminalização da misoginia — aprovada no Senado na última semana.

A PEC vai adicionar na Constituição o direito de investimento na assistência social, assim como já ocorre para saúde e educação. Nos dois primeiros anos após a aprovação do texto, o governo federal arcará com 0,5%, aumentando para 1% no terceiro ano. O relatório atual, do deputado André Figueiredo (PDT-CE), também garante que 2% do montante arrecadado seja mantido na União para gerir e executar ações de assistência social.

Esse orçamento será usado para auxiliar pessoas em emergências, como a tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, em 2024. Outra finalidade é manter os centros de Referência de Assistência

Social (CRAS), os centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e os centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP). A PEC também prevê o pagamento de profissionais como psicólogos, assistentes sociais e outros que atuam na linha de frente, e uma renda mínima para pessoas que vivem em situação de pobreza.

Nas redes sociais, ao falar da votação, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), destacou que a proposta fortalece os municípios por garantir mais recursos federais para essa finalidade, além de desafogar o orçamento das prefeituras.

Comissões

No Senado, está previsto o retorno da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), que agora tem acesso aos documentos disponibilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Comissão de Valores Econômicos (CVM) a respeito do caso do Banco Master.

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado também continua o trabalho. Amanhã, deve comparecer o Secretário Nacional de Políticas Penais, André de Albuquerque Garcia. O ex-governador do DF Ibaneis Rocha também está marcado, mas o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), desobrigou a presença dele na CPI.

A comissão tem de finalizar os trabalhos até o dia 14. A intenção dos integrantes é prorrogá-la, mas o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), não deu sinal de autorizar a extensão da investigação.

No dia 14, por sinal, está marcada a oitiva do ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro.

BRASÍLIA

66 anos

Uma cidade em constante transformação

Ao longo de mais de seis décadas, a capital se transformou e se reinventou. Para celebrar essa trajetória, o Correio Braziliense prepara um projeto especial com presença multiplataforma sobre o presente e o futuro da cidade.

Faça parte dessa celebração e a se conecte com um público que acompanha, todos os dias, as transformações de Brasília.

Associe sua marca ao especial **Brasília 66 anos**.

Entre em contato com
nosso comercial!

Associe sua marca a um dos
projetos mais estratégicos do DF.



Apoio:

SESI Serviço Social da Indústria

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

ADEMI

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Promoção:

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO

TECNOLOGIA

IA avança sem regras no direito

Especialistas destacam a importância do uso da inteligência artificial, mas alertam que é preciso regulação para o Judiciário

» VANILSON OLIVEIRA

O uso de inteligência artificial no direito brasileiro disparou no último ano, mas cresce sem acompanhamento institucional na mesma velocidade. Segundo a pesquisa *Impacto da IA Generativa no Direito – Edição 2026*, 77% dos profissionais usam a tecnologia com frequência, e 41% afirmam recorrer a essas ferramentas em contas pessoais, sem o conhecimento ou consentimento de suas organizações. Especialistas alertam que é preciso regulamentar o uso das ferramentas de IA no Judiciário.

O levantamento foi divulgado em março e elaborado a partir de uma parceria entre a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), com seções em São Paulo, Goiás, Bahia, Pernambuco, Paraná e Espírito Santo; o Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS) do Rio de Janeiro; e a plataforma Trybe, com o objetivo de monitorar o uso da tecnologia no setor jurídico.

Essa é a segunda edição do relatório, que já aponta crescimento no uso da inteligência artificial (IA) de 2025 para este ano. Segundo o levantamento, no ano passado, 55% dos advogados utilizavam algum tipo de IA. Neste ano, o número subiu para 77%. A percepção positiva sobre os benefícios da tecnologia também avançou, passando de 48% para 56%.

De acordo com o estudo, 63% dos usuários utilizam a ferramenta para elaboração de peças processuais, 59% para pesquisas jurídicas, 58% para redação de pareceres e memorandos e 56% para análise e revisão de contratos. Já a análise de provas e autos corresponde a 43%.

Dos entrevistados, 91% afirmaram perceber melhora na qualidade técnica

Reprodução/Freepik



Segundo a pesquisa *Impacto da IA Generativa no Direito*, no ano passado, 55% dos advogados utilizavam algum tipo de inteligência artificial

do trabalho final. Outros 87% disseram que o uso das IAs tem contribuído para a economia de tempo, com redução de 5 a 10 horas semanais — o que pode representar até dois meses de trabalho por ano, segundo o estudo. Além disso, 80% declararam que a adoção das ferramentas aumentou o bem-estar profissional. Os entrevistados acreditam que, no próximo ano, o número de usuários suba e chegue a 94%.

Entre as ferramentas mais utilizadas, 58% dos profissionais apontaram

o uso do ChatGPT; 34%, do Gemini; e 22%, do Jus IA. A pesquisa ouviu mais de 1.800 profissionais do direito, de todas as regiões do país, com nível de confiança de 95%, segundo os organizadores. O perfil predominante é de profissionais experientes: 81% têm mais de 35 anos e 72% possuem pós-graduação, mestrado ou doutorado.

O presidente da OAB-SP, Leonardo Sica, destacou, durante o lançamento do relatório, que a intenção é obter dados e informações

para compreender como as ferramentas estão sendo utilizadas no meio jurídico. “Com o JusBrasil, temos uma parceria muito importante, que é a disponibilização da plataforma em todos os computadores da OAB pelo estado de São Paulo; em todas as salas de advogados, quase 600 salas. Esse é um trabalho incrível de democratização do acesso a ferramentas que hoje estão disponíveis para milhares de advogados que não teriam

condições de acessar por suas próprias capacidades financeiras.”

Transparência no uso

Apesar da expansão acelerada da inteligência artificial no direito, o uso da tecnologia ainda ocorre de forma pouco transparente e com lacunas na capacitação dos profissionais. Segundo a pesquisa, 57% dos entrevistados afirmam sentir algum tipo de insegurança em comunicar

abertamente que utilizaram IA em suas atividades, principalmente pelo receio de que a prática seja interpretada como falta de zelo profissional ou possa resultar em sanções disciplinares.

Os dados também indicam que a adoção da tecnologia está diretamente ligada ao nível de preparo dos usuários. Entre os profissionais que utilizam IA com frequência, 60% buscaram algum tipo de capacitação, enquanto 78% daqueles que ainda não adotaram a ferramenta afirmam nunca ter realizado treinamento na área. Mas 82% dos entrevistados consideram o aprendizado em IA urgente e fundamental para a competitividade na carreira.

O levantamento mostra ainda que apenas 8% das organizações consideram o domínio da IA como requisito formal em processos de contratação ou planos de carreira, enquanto somente 20% dos profissionais afirmam acompanhar ativamente a tramitação legislativa e os debates sobre a regulação da tecnologia no país.

Entre os profissionais que utilizam a tecnologia como apoio, 78% consideram os resultados relevantes ou decisivos para a condução das estratégias jurídicas. Outros 18% já adotam um modelo híbrido, combinando ferramentas de uso geral com soluções jurídicas especializadas.

Apesar dos ganhos, a preocupação com riscos permanece elevada. Para mitigar possíveis falhas, 58% dos profissionais afirmam verificar 100% das citações e fontes geradas pelas ferramentas. Já as maiores preocupações estão relacionadas na revisão humana, apontada por 36% dos entrevistados, às chamadas “alucinações” da IA, com 35%, e à perda de autonomia técnica, com 34%.

Efeitos práticos no campo disciplinar

O uso da inteligência artificial no meio jurídico já começa a gerar efeitos práticos no campo disciplinar e ético da profissão. Segundo o presidente da Ordem dos Advogados – Seção Roraima (OAB-RO), Márcio Nogueira, a entidade tem sido alertada sobre relatos formais de problemas relacionados ao uso inadequado da tecnologia. “Tenho recebido ofícios de magistrados relatando o uso de IA que apresenta ‘alucinações’ e pedindo providências. Também recebi representações de advogados contra magistrados que usaram IA e não perceberam erros similares”, afirma.

Ele diz que os casos já estão sendo analisados internamente, embora ainda não haja decisões definitivas. “A OAB exerce privativamente o controle ético-disciplinar da profissão. Somente a Ordem pode processar o profissional, garantindo-lhe o direito de defesa e decidindo a punição. Já temos processos instaurados no Tribunal de Ética e Disciplina (TED) em Rondônia, mas nenhum foi finalizado. A tendência é reconhecermos que o uso inadequado caracteriza infração ético-disciplinar”, explica.

Nogueira frisa que em relação às punições, elas podem variar de

acordo com a gravidade, podendo chegar até a expulsão do advogado. “As penas variam da censura, que é uma advertência leve, até a exclusão, que é a pena mais grave, na qual o profissional perde o direito de advogar. Há uma gradação: para infrações leves e primárias, a pena é menor; em caso de reiteração, ela aumenta. Como ainda não temos julgamentos concluídos sobre esse tema específico, não posso afirmar se resultará em suspensão, que é uma penalidade intermediária”, detalha.

Apesar dos riscos e dos casos já registrados, o presidente da OAB

de Roraima afirma que a tecnologia é inevitável no exercício da profissão, mas, segundo ele, deve ser usada como um auxílio. “Ela é necessária e indispensável, e quem não a utilizar ficará fora do mercado. Contudo, quem se diferencia e prospera é quem faz o uso adequado da tecnologia. A IA não resolve todos os problemas nem assume todas as tarefas. Quem souber navegar nessa nova realidade terá sucesso”, diz.

Para Nogueira, o principal desafio está em compreender os limites do uso da ferramenta e preservar o papel humano na atividade

jurídica. “A IA não sente. Costumo dizer nas entregas de credenciais em Rondônia que é fundamental o advogado prestar o compromisso com a mão no coração, pois as emoções e os vínculos genuínos serão ativos essenciais para gerar confiança no cliente, algo que a IA não produz.”

Ele reforça que a credibilidade permanece como elemento central da atuação. “A credibilidade e a confiança são geradas pelo aspecto humano que a IA não consegue emular. Quem tentar resolver tudo apenas com a IA não prosperará”, avalia. (VO)



Já temos processos instaurados no Tribunal de Ética e Disciplina (TED) em Rondônia, mas nenhum foi finalizado. A tendência é reconhecermos que o uso inadequado caracteriza infração ético-disciplinar”

Márcio Nogueira,
presidente da OAB-RO

ACAMPAMENTO TERRA LIVRE

Articulações indígenas em Brasília

» DANANDRA ROCHA

O Abril Indígena teve início, ontem, com a abertura da 22ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL), em Brasília. Considerada a principal mobilização de povos originários do Brasil, a iniciativa reúne lideranças de diferentes regiões para uma semana de debates, articulações políticas e manifestações públicas na capital federal.

Realizado até 11 de abril no Eixo Cultural Ibero-Americano, o encontro traz como tema “Nosso futuro não está à venda: nós somos a resposta” e é organizado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib). A programação está estruturada em cinco eixos que abordam desde a defesa dos territórios até o fortalecimento da democracia e o enfrentamento à crise climática.

Entre os principais pontos da mobilização está a crítica a propostas em tramitação no Congresso Nacional consideradas prejudiciais aos direitos indígenas. Lideranças apontam, por exemplo, iniciativas relacionadas ao Marco Temporal, à exploração econômica em terras indígenas e a projetos ligados ao agronegócio como ameaças diretas aos territórios tradicionais.

Hoje, o acampamento promove a plenária “Memória, Verdade e Justiça para os Povos Indígenas”, que discute violações cometidas durante a ditadura militar e propõe a criação de uma Comissão Nacional Indígena da Verdade. A atividade integra uma agenda que busca ampliar o debate sobre justiça de transição para os povos originários.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Defesa dos territórios está entre os temas da mobilização



ROBERTO BRANT

O PARTIDO TINHA MESMO UMA CERTA INOCÊNCIA. MAS TENDO ASSUMIDO O PODER, VIU-SE EM MEIO A SUCESSIVOS ESCÂNDALOS, E ATÉ HOJE VIVE NA DEFENSIVA. NÃO SERIA JUSTO ACUSAR O PARTIDO EM SUA TOTALIDADE, MAS, DIANTE DAS REALIDADES DO PODER, FOI, PELO MENOS, MAIS COMPLACENTE DO QUE PROMETIA SER

Em busca de uma república que perdemos

Na política, o discurso moral é muitas vezes falso, embora essa falsidade só seja descoberta tardiamente. Na história do Brasil há riqueza de exemplos. Para os da minha geração, o melhor exemplo foi Jânio Quadros, um político aventureiro que venceu as eleições de 1960 usando como símbolo uma vassoura, que varreria

toda a corrupção que havia no país. Governou apenas seis meses e, no fim da vida, foi amplamente reconhecido como um político, não apenas venal, mas obcecado por dinheiro. Suas contas clandestinas na Inglaterra foram fonte de rumorosos conflitos entre seus herdeiros. Se não tivesse vencido aquela eleição, a história do hor-

ror que se seguiu, nos anos 1960 e 1970, talvez não tivesse ocorrido.

Já em tempo mais recente, tivemos Fernando Collor, o caçador de marajás. Venceu os maiores líderes do país, fundadores da redemocratização, com promessas de uma revolução moral, e acabou sendo afastado por corrupção. Retornando à vida pública, voltou a delinquir, foi con-

denado pela Justiça e cumpre prisão domiciliar por razões humanitárias.

Enquanto esteve na oposição, o PT foi implacável e mesmo injusto nas denúncias de ordem moral contra os seus adversários, tendo colocado a luta contra a corrupção acima de outras bandeiras. É fato que, nos seus primórdios, o partido tinha mesmo uma certa inocência.

Mas tendo assumido o Poder, viu-se em meio a sucessivos escândalos, e até hoje vive na defensiva. Não seria justo acusar o partido em sua totalidade, mas, diante das realidades do Poder, foi, pelo menos, mais complacente do que prometia ser.

Tudo isso justifica uma certa reserva quando se trata de trazer a questão moral para o centro do

debate político. As questões centrais sempre deverão ser as que dizem respeito ao crescimento econômico, à prosperidade da população, à segurança das pessoas e à soberania e independência do país. Mas há certos momentos em que precisamos abordar a questão da moralidade e da decência dos políticos e das autoridades públicas.

DITADURA MILITAR

STJ julga caso de torturador

Pedro Narbondo foi condenado na Itália por matar quatro cidadãos daquele país. Corte analisa pedido para cumprir pena no Brasil

» IAGO MAC CORD

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) marcou para o dia 15 o julgamento da homologação da sentença do ex-coronel do Exército uruguaio Pedro Antonio Mato Narbondo, de 85 anos. Condenado à prisão perpétua na Itália por crimes contra a humanidade cometidos durante a vigência da Operação Condor, Narbondo vive atualmente em Santana do Livramento (RS). A condenação refere-se à participação que teve no sequestro e assassinato de quatro italianos, em junho de 1976, na Argentina, no auge das ditaduras militares de extrema-direita no Cone Sul.

O relator do caso é o ministro Sebastião Reis Júnior. Como Narbondo tem também a cidadania brasileira, ele não pode ser extraditado. Isso levou o governo italiano a solicitar, em fevereiro de 2023, que a pena do torturador seja cumprida no Brasil. A base para esse pedido, segundo o despacho da presidência do STJ, se fundamenta no artigo 100 da Lei de Migração (Lei 13.445/17) e no artigo 6º do Tratado Bilateral de Exatidão entre Brasil e Itália.

Narbondo era conhecido pelo apelido “El Burro” devido à brutalidade com que atuava nos interrogatórios. Ele foi oficial do Serviço de Informações de Defesa (SID) do Uruguai e condenado em sentença definitiva pela Justiça italiana em julho de 2021. As vítimas de Narbondo são Gerardo Gatti, Maria Emilia Isla Gatti de Zaffaroni, Armando Bernardo Arnone Hernández e Juan Pablo Recagno Ibarburu. Eles foram torturados e mortos no centro clandestino de detenção Automotores Orletti, em Buenos Aires, um dos braços da Condor — que reunia os aparelhos de repressão das ditaduras argentina, boliviana, brasileira, chilena, paraguaia e uruguaia.

A Justiça italiana tem competência para julgar o caso, mesmo com os crimes ocorridos na Argentina, pois o Código Penal daquele país permite que o acusado seja processado por crimes políticos cometidos no exterior, o que inclui violações aos direitos humanos previstos em convenções internacionais. Porém, o pedido de homologação tramita no STJ há pelo menos três anos. A presidente do tribunal à época, ministra Maria Thereza de Assis Moura, admitiu que Narbondo respondesse pelos crimes em 28 de fevereiro de 2023.

O STJ não revisará o mérito da causa, mas verificará requisitos formais — como a validade da decisão no país de origem e o respeito à soberania nacional — para que, eventualmente, Narbondo cumpra a pena no Brasil.

Entre as questões jurídicas consideradas está o fato de o torturador ser considerado brasileiro nato. Embora tenha nascido no Uruguai, é filho de mãe brasileira e optou pela nacionalidade. Isso o impede que extraditado para cumprir pena na Itália, conforme o artigo 5º, inciso LI, da Constituição.

Porém, na decisão, a ministra frisou que “mesmo que venha a ser deferido o pedido de transferência de execução da pena [da Itália para o Brasil], será inevitável a comutação da pena perpétua, porquanto inadmissível no direito brasileiro”. Isso representa, que Narbondo terá a pena fixada segundo o limite máximo da legislação brasileira, que é de 30 anos de reclusão, segundo o Código de Processo Penal. O caso do ex-militar é comparado às homologações das penas do ex-jogador Robson de Souza, o Robinho, do Santos Futebol Clube e

da Seleção Brasileira, e de Ricardo Falco, amigo do ex-atleta, ambos condenados na Itália pelo estupro coletivo de uma mulher de origem albanesa, em uma boate em Milão, em 2013.

Em outubro do ano passado, o Ministério Público Federal emitiu um parecer alertando para o risco de impunidade devido à idade avançada do réu — Narbondo completa 86 anos em 24 de junho. O MPF classificou o caso como um “marco histórico” para a responsabilização de crimes de regimes autoritários e exigiu “prioridade absoluta” para garantir que a pena seja efetivada enquanto o coronel reformado do Exército uruguaio estiver vivo.

O torturador fugiu do Uruguai para o Brasil para evitar convocações judiciais. Em uma rara entrevista concedida a um jornal gaúcho, em agosto de 2021, Narbondo minimizou sua participação nos porões da repressão, afirmando que “vivíamos em uma época de guerrilhas” e que argumentos de defesa militar não adiantariam no contexto atual.

Operação Condor

Financiada pelo governo norte-americano e organizada por integrantes da Agência Central de Inteligência (CIA na sigla em inglês), a Operação Condor foi uma aliança político-militar clandestina entre as ditaduras da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai nas décadas de 1970 e 1980. Formalizada em uma reunião secreta em Santiago, no final de outubro de 1975, já durante a ditadura de Augusto Pinochet, a rede operava sem controle direto dos governos, mas e utilizava recursos estatais e repassados por Washington para perseguir adversários dos em todo o continente — e até na Europa e nos Estados Unidos.

O objetivo da Condor era coordenar atividades de vigilância, sequestro, tortura, assassinato e desaparecimento de militantes de esquerda e dissidentes que buscavam refúgio fora dos países de origem. A articulação foi idealizada e dirigida pelo general chileno Manuel Contreras, chefe da Direção Nacional de Informações do Chile (a Dina). O nome “Condor” foi adotado logo no primeiro encontro, em novembro de 1975, em alusão à ave de rapina dos Andes, simbolizando a intenção de “caça” dos militares.

A participação do Brasil na Operação foi marcada por uma adesão gradual, evoluindo de uma postura de observação para uma cooperação estratégica e operacional profunda. Em 1975, o país enviou representantes a Santiago para atuar como observadores na reunião de fundação do bloco, mas foi a partir de 1976 que a integração tornou-se efetiva. Documentos revelam, contudo, que acordos informais de cooperação entre Brasil e Argentina para a captura de exilados já ocorriam antes mesmo dessa formalização.

Essa aliança repressiva avançou significativamente na coordenação técnica em junho de 1976. Durante um encontro na capital chilena, os países-membros decidiram criar um banco de dados computadorizado centralizado para catalogar indivíduos suspeitos de envolvimento com o que as ditaduras chamavam de “subversão”.

A investigação dessas atividades foi um dos focos da Comissão Nacional da Verdade (CNV) no Brasil, que examinou acervos nacionais e internacionais para atestar a participação de agentes da ditadura brasileira em graves violações aos direitos humanos.

Reprodução/Redes Sociais



Narbondo tem cidadania brasileira e, por isso, não pode ser extraditado para a Itália, onde foi condenado

» Longa lista de assassinatos

De acordo com o projeto Sítios de Memória Uruguai, Pedro Narbondo, de 85 anos, é fugitivo desde 2013, após ser condenado por violações aos direitos humanos na ditadura civil-militar que instalou-se no país, a partir de 1973. É acusado de, entre outros crimes, o assassinato do trabalhador da construção civil Luís Carlos Batalla Piedrabuena, torturado no Batalhão de Infantaria 10, no Departamento de Treinta y Tres, em 25 de maio de 1972. Narbondo esteve no Exército, no Serviço de Informação e Defesa e no Organismo Coordenador de Operações Antisubversivas — que eliminou mais de 130 cidadãos uruguaios.

MARATONA BRASÍLIA 2026

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO

18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
 19/4: 5KM E 10KM
 20/4: 5KM E 21KM
 21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

clube
CORREIO BRAZILIENSE

50%

DE DESCONTO*

Patrocínio:

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Parceria:

Realização:



VIOLÊNCIA

Benefício deve começar a ser pago na quarta-feira. Decisão saiu depois de vir a público que o tenente-coronel Geraldo Leite Neto, réu pelo feminicídio da mãe da criança, passou à reserva da corporação com direito a aposentadoria integral

Filha da PM morta pelo marido receberá pensão

» FABIO GRECCHI

A filha da policial militar Gisele Alves Santana deve começar a receber, na quarta-feira, a pensão para filhos de servidores públicos mortos. A decisão saiu depois que veio à tona que o tenente-coronel PM Geraldo Leite Rosa Neto, réu por assassinar a mãe da criança, passou, em 2 de abril, à reserva da corporação e garantiu aposentadoria integral. Gisele foi morta em 18 de fevereiro e o pedido de recebimento do benefício para a menina foi feito em 6 de março.

A criança tem direito ao benefício até os 18 anos. A São Paulo Previdência (SPPrev), responsável pelo pagamento de aposentadorias e pensões de servidores públicos, afirmou que o processo "foi analisado e aprovado seguindo os trâmites regulares". Na quinta-feira passada, a PM transferiu para a reserva o tenente-coronel de 53 anos a pedido do próprio oficial.

A SPPrev afirmou que a aposentadoria de policiais militares é um ato administrativo de responsabilidade exclusiva da corporação. "Esse procedimento envolve validações administrativas e jurídicas próprias, o que pode resultar em prazos diferentes de conclusão. A atuação da SPPrev se limita à gestão e ao pagamento dos benefícios previdenciários", explicou, em nota. Já a PM defendeu seu compromisso com "a legalidade, a disciplina e a preservação dos valores que regem a atividade policial militar".

Em fevereiro, mês em que Gisele foi morta, o salário bruto de Geraldo foi de R\$ 28.946,81, de acordo com o Portal da Transparência do estado de São Paulo. Recebeu R\$ 15.092,39 líquido.

Em 18 de março, o oficial foi preso preventivamente por feminicídio. Com isso, perdeu o direito ao salário da PM. Isso porque o Decreto-Lei 260, de 1970, que vigora apenas em São Paulo, determina que policiais militares presos não recebam remuneração da corporação.

"Quando o militar é preso por qualquer tipo de crime, de imediato o salário dele é cancelado. Foi isso que foi feito", afirmou o secretário-executivo da Segurança Pública de São Paulo, o coronel da PM Henguel Ricardo Pereira. Assim, por ora, mesmo na reserva, Geraldo não receberá aposentadoria.

Em março, a Corregedoria da PM abriu um processo de expulsão do tenente-coronel. Se confirmada, ele perderá definitivamente o salário, a patente e o cargo. Caso seja condenado também na Justiça comum, perderá os mesmos benefícios.

Como Geraldo tem mais de 30 anos de contribuição previdenciária, pode recorrer à Justiça para receber a aposentadoria pela SPPrev. "É uma questão legal e constitucional. Ele contribuiu por mais de 30 anos. Não é uma questão facultativa da Polícia Militar. Não somos nós que estabelecemos isso. É a Constituição que estabelece quem contribui no regime previdenciário tem esse direito", afirmou Henguel.

Geraldo, que era marido de Gisele, está preso preventivamente por feminicídio e fraude processual desde 18 de março — mas nega os crimes e alega que ela atendeu contra a própria vida com um tiro na cabeça, no apartamento em que o casal vivia. O oficial relatou aos investigadores que a mulher se suicidou depois que ele manifestou o desejo de se divorciar dela.

O caso foi inicialmente registrado como suicídio, mas foi modificado para morte suspeita depois de a família da vítima relatar que Gisele vivia uma relação abusiva, com excesso de controle e ciúmes por parte de Geraldo. A Polícia Civil afirma que a versão do tenente-coronel não se sustenta e que ela foi vítima de feminicídio. A conclusão baseou-se em uma série de indícios técnicos que a perícia encontrou na apuração do caso.

Entre as evidências estão marcas de unha na região do pescoço e do rosto de Gisele; manchas de sangue dela no banheiro, na bermuda e na toalha de Geraldo; a maneira como a arma foi encontrada na mão da vítima e o modo como o corpo dela estava disposto no chão, indicando provável manipulação da cena do crime.

Outro importante elemento explorado pelos investigadores foi a relação do casal. A Polícia Civil extraiu as mensagens trocadas por Geraldo e Gisele, que confirmam um permanente conflito na vida do casal. Esses diálogos, segundo os investigadores, desmentem a versão do tenente-coronel de que ele desejava o divórcio — a vontade de se separar era de Gisele e ele resistia. (Com AE)

Reproduções/Redes sociais



Geraldo tornou-se réu por feminicídio e por fraude processual ao mudar a cena da morte da PM Gisele



É uma questão legal e constitucional. Ele (Geraldo Rosa Neto) contribuiu por mais de 30 anos. Não é uma questão facultativa da Polícia Militar. Não somos nós que estabelecemos isso. É a Constituição que estabelece quem contribui no regime previdenciário tem esse direito"

Henguel Ricardo Pereira, secretário-executivo da Segurança Pública de São Paulo, sobre a aposentadoria do tenente-coronel que matou a mulher



Demóstenes disse em depoimento que o acelerador do carro travou

Atropelador admite ter bebido

Demóstenes Dias de Macedo, de 64 anos, que atropelou e matou duas crianças em Diadema (SP) na sexta-feira passada, afirmou à polícia que bebeu antes de dirigir e que se confundiu com os pedais do carro no momento do acidente. O boletim de ocorrência registra que ele colocou o veículo em movimento e não conseguiu frear depois que, conforme relatou, o acelerador travou. O motorista atingiu quatro crianças que estavam na calçada e os irmãos Izaías, de seis, e Sophya de Oliveira Santos, de 10 anos, não resistiram ao impacto do veículo.

O homem foi preso em flagrante e teve a prisão convertida em preventiva após audiência de custódia. O caso foi registrado como homicídio e lesão corporal dolosa. Testemunhas relataram que o motorista tentou fugir após o atropelamento, mas foi contido por pessoas que estavam no local. Logo depois do acidente foi constatada a embriaguez de Demóstenes, confirmada pela perícia pouco depois de ser detido.

O velório de Izaías e Sphya foi realizado em Diadema e os corpos foram levados para Taquarana (AL), onde ocorrerá o sepultamento. A família contou com apoio de moradores e da Prefeitura do município alagoano para custear o traslado. Duas crianças que sobreviveram seguem hospitalizadas e uma delas deve passar por cirurgia.

Além do desastre que matou o casal de irmãos, câmeras de segurança flagraram o alívio de um pai depois de sua filha ter escapado por pouco do atropelamento. Assim que ocorre a batida, o homem corre em direção à menina, a puxa do local da tragédia e a coloca no colo, enquanto ela chora e grita. Os dois se abraçam e o pai dá beijos na cabeça da menina. Troca algumas palavras com a filha e a leva para longe da cena. Depois, o homem volta para ajudar as vítimas da colisão.

O carro colidiu contra o portão e também atingiu outros veículos estacionados.

EDUCAÇÃO

Plataformas oferecem literatura e idiomas

» RAFAELA BOMFIM*

O Ministério da Educação (MEC) anunciou o lançamento de duas plataformas digitais voltadas ao acesso ao conhecimento. Chamadas de MEC Livros e MEC Idiomas, as ferramentas oferecerão obras literárias e cursos de línguas estrangeiras sem custo para os usuários em todo o país.

A iniciativa foi divulgada nas redes sociais pelo ministro da Educação, Camilo Santana, e pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Apesar da apresentação dos serviços e de suas funcionalidades, a data oficial para liberação dos aplicativos ainda não foi informada pela pasta.

As soluções poderão ser acessadas por meio da conta Gov.br, com disponibilidade para dispositivos

Android e iOS. A proposta integra a estratégia do governo federal de ampliar recursos educacionais em ambiente digital.

No caso do MEC Livros, a plataforma funcionará como uma biblioteca virtual pública. O acervo reúne cerca de 8 mil títulos, entre produções clássicas e contemporâneas, organizadas para leitura on-line. O usuário poderá realizar empréstimos digitais com prazo de 14 dias, com possibilidade de renovação.

Entre os gêneros disponíveis estão aventura, biografia, fantasia, história, romance, ficção científica, literatura infantil, poesia, quadrinhos, suspense e terror. A ferramenta também permite marcações de trechos e inclusão de anotações durante a leitura.

O conteúdo inclui obras do portal Domínio Público, voltado à

difusão de materiais de livre acesso, além de títulos incorporados a partir de critérios técnicos e autorizações de direitos autorais. A organização busca atender estudantes, professores e leitores em geral.

Segundo o MEC, a plataforma contribui para ampliar o alcance de políticas públicas de leitura, ao reunir produções nacionais e internacionais em um único ambiente digital. O acesso será realizado por login, sem cobrança de taxas.

Inglês e espanhol

Já o MEC Idiomas foi desenvolvido para oferecer ensino de línguas estrangeiras. Inicialmente, estarão disponíveis cursos de inglês e espanhol, com conteúdos que abrangem níveis do básico ao avançado.

A estrutura inclui mais de 800 aulas, organizadas para permitir progressão no aprendizado. A previsão do governo é ampliar a oferta com novos idiomas ao longo dos próximos meses.

De acordo com a pasta, os dois aplicativos devem entrar em funcionamento este mês. As ferramentas passam a integrar o conjunto de soluções digitais do ministério, que já conta com plataformas voltadas ao apoio educacional.

A criação das novas iniciativas ocorre no contexto de expansão de políticas de ensino mediadas por tecnologia. O objetivo é facilitar o acesso a conteúdos educacionais por meio de dispositivos conectados à internet, com alcance nacional.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Ed Alves/CB/D.A Press



Camilo não fixou uma data para que os serviços estejam à disposição



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 6 de abril de 2026

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na quarta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,05% São Paulo	181.556 30/3	R\$ 5,159 (+ 0,05%)	27/março 5,241 30/março 5,247 31/março 5,178 1º/abril 5,156	R\$ 1.621	14,65%	14,64%	Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70

COMÉRCIO EXTERIOR

Crédito de R\$ 15 bi abre nova rota para exportações

MP para micro, pequenas e médias empresas deve acelerar certificações e ampliar a inserção no comércio internacional em meio a tensões geopolíticas. Especialistas veem selos como diferencial para acesso a mercados mais exigentes

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Em meio à reorganização das cadeias globais e ao aumento das tensões geopolíticas, o reforço de R\$ 15 bilhões em crédito para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) exportadoras deve ir além do alívio financeiro e acelerar uma mudança estrutural na estratégia dessas companhias, com a adoção de certificações internacionais para acesso a novos mercados.

Anunciada no fim de março pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a medida batizada de “Brasil Soberano 2.0” foi formalizada por Medida Provisória e mira empresas impactadas pela instabilidade externa.

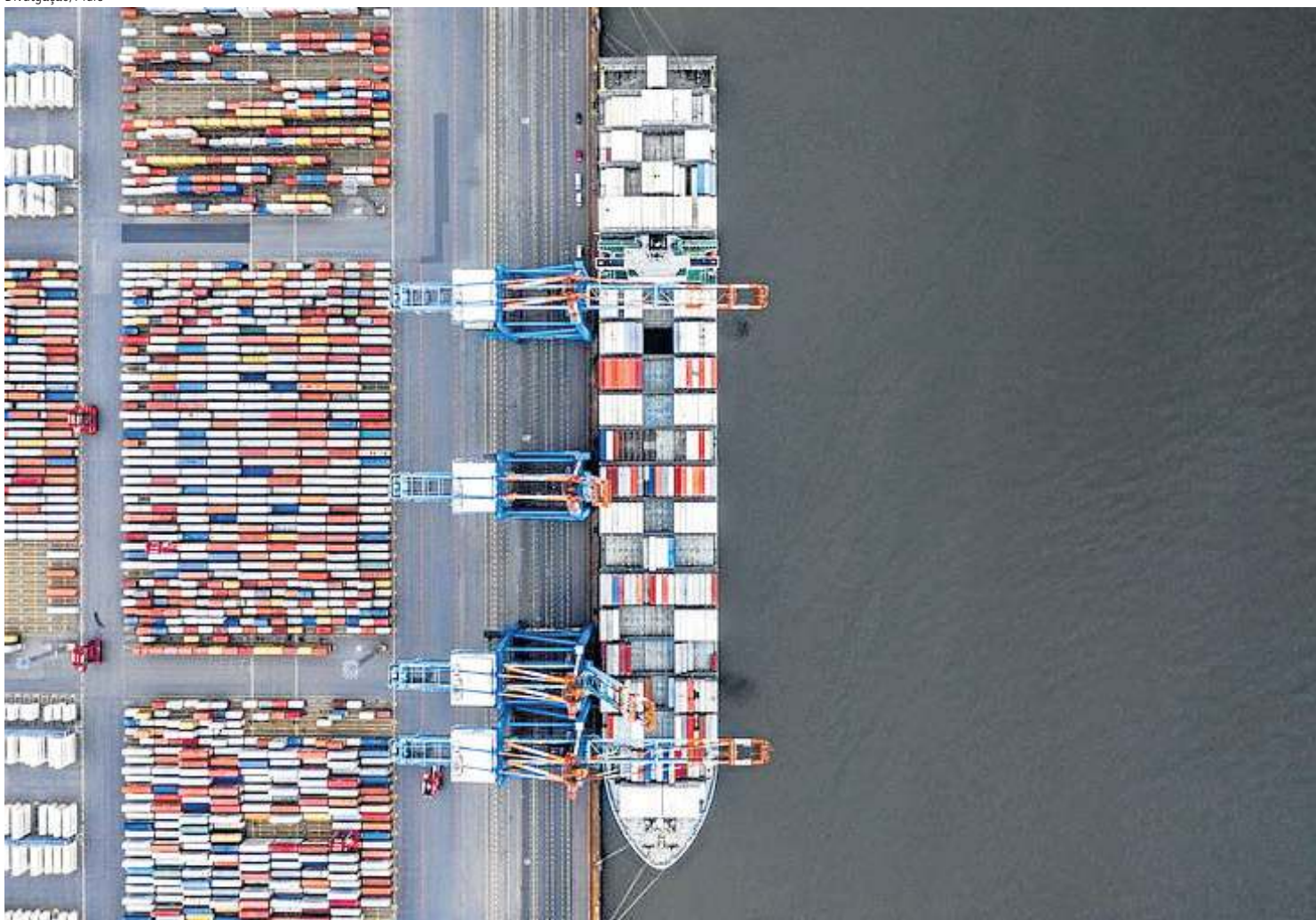
No atual cenário, marcado por barreiras técnicas mais rígidas e maior exigência de rastreabilidade e conformidade, especialistas avaliam que o crédito tende a ser direcionado não apenas à manutenção das operações, mas também à adequação a padrões internacionais, etapa considerada decisiva para ampliar a competitividade e diversificar destinos de exportação.

Para Vinícius Lages, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, o movimento reflete uma mudança de posicionamento das MPMEs no comércio exterior. Segundo ele, a obtenção de certificações passa a ser um diferencial para inserção em mercados mais exigentes, sobretudo em um ambiente de maior seletividade e risco.

“Essas empresas enfrentam o encarecimento do frete internacional e a exigência de novas certificações, como as europeias ou árabes, para contornar áreas afetadas por conflitos”, afirmou Vinícius. No comércio internacional, essas certificações atestam que o produto importado está em conformidade com as normas e exigências do país ou da região de destino.

No caso dos países árabes, o documento mencionado é a certificação Halal Logístico, que, além de facilitar o acesso a portos e cadeias de distribuição nesses mercados, assegura que toda a operação respeitou as normas do islamismo.

Divulgação/Mdic



Linhas de crédito poderão ser direcionadas a capital de giro, ampliação da capacidade produtiva e inovação tecnológica

Entre as exigências do mercado europeu, o especialista do Sebrae destaca o Regulamento de Desmatamento da União Europeia (EUDR) e o Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira (CBAM), que condicionam a entrada de produtos ao cumprimento de critérios ambientais e de sustentabilidade.

Segundo ele, os R\$ 15 bilhões previstos na Medida Provisória voltada às MPMEs exportadoras têm potencial para ampliar o acesso ao crédito e reduzir barreiras de entrada, especialmente para empresas de menor porte que buscam se adequar a essas exigências internacionais.

“Trata-se de uma mudança estratégica para o setor de MPMEs, ao ampliar o acesso ao comércio exterior, historicamente concentrado em grandes corporações.

Pequenas empresas também podem se preparar para a inserção no mercado global por meio de empresas âncoras, integradoras, tradings e cooperativas, ganhando escala”, afirmou Vinícius. Ele acrescenta que “os pequenos negócios responderam por 66,6% dos empregos gerados nos últimos anos”.

O que diz a medida

Segundo a medida provisória, as linhas de crédito destinadas à micro, pequenas e médias empresas exportadoras poderão ser direcionadas a capital de giro, ampliação da capacidade produtiva, expansão da cadeia e investimentos em inovação tecnológica.

De acordo com Lages, esses critérios de concessão buscam assegurar que os recursos sejam

aplicados na atividade produtiva, evitando sua destinação a despesas como a quitação de dívidas.

“A MP é clara ao permitir o uso dos recursos em inovação tecnológica, atualização de maquinário e capital de giro. Trata-se de uma estratégia de adaptação que tende a gerar vantagens competitivas mais duradouras (...) isso inclui investimentos em rastreabilidade, descarbonização e no processamento de matérias-primas, com foco na exportação de produtos de maior valor agregado, e não apenas de commodities”, avaliou o especialista do Sebrae.

Segundo ele, mesmo em menor escala, micro, pequenas e médias empresas têm espaço para exportar produtos de nicho, como itens artesanais e premium, com maior valor agregado. “O foco recai

sobre segmentos como agronegócio e bioeconomia, com exemplos como café especial e mel orgânico, além de tecnologia, com softwares e serviços de startups, e áreas de manufatura e design, como móveis e calçados”, exemplificou.

Os recursos previstos na MP serão como fonte de superávit financeiro do Fundo de Garantia à Exportação (FGE), vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O fundo é destinado à cobertura de riscos associados às exportações brasileiras de bens e serviços, incluindo eventos de natureza comercial, política e extraordinária.

Os ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) ainda irão regulamentar os critérios de

elegibilidade das empresas exportadoras que poderão acessar as linhas de crédito.

Liquidez

Em linha com a avaliação do Sebrae, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirma que a Medida Provisória voltada às MPMEs tende a mitigar parte das dificuldades enfrentadas pelo setor em um cenário de instabilidade geopolítica.

“A injeção de R\$ 15 bilhões em financiamento a exportadores deve dar fôlego às indústrias, especialmente às pequenas e médias, e contribuir para evitar a propagação de dificuldades financeiras ao longo das cadeias produtivas, preservando empregos e a capacidade de produção, sobretudo em um contexto de juros elevados, que restringe o acesso ao crédito no mercado”, afirmou o presidente da CNI, Ricardo Alban, em nota enviada ao **Correio**.

Segundo o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), os R\$ 15 bilhões destinados a empréstimos serão distribuídos em diferentes frentes. “R\$ 10 bilhões serão para bens de capital, o que inclui compra de máquinas e modernização das fábricas. Desse R\$ 10 bilhões, R\$ 7 bilhões vão para bens de capital e R\$ 3 bilhões devem ser destinados às chamadas máquinas verdes. O que é uma máquina verde? É uma máquina que entrega eficiência energética. Então, ao usar a linha de crédito do Brasil Soberano 2.0 para a compra de máquinas, eu ganho em eficiência energética”, explicou, em conversa com jornalistas, na semana passada, ao se despedir do comando do Mdic.

Ainda segundo o vice-presidente, além de contemplar MPMEs afetadas por conflitos geopolíticos ou por medidas tarifárias dos Estados Unidos, a MP também alcança empresas fornecedoras de insumos para exportadores. O crédito, acrescentou Alckmin, poderá ainda atender companhias brasileiras cujas exportações tenham sido taxadas em até 50% pelos Estados Unidos, caso de setores como aço, alumínio e cobre.

MP do diesel tenta conter crise de preços

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve publicar nesta semana uma medida provisória (MP) para subsidiar o diesel importado, em resposta aos impactos da guerra no Oriente Médio sobre os preços e o abastecimento no país. Com vigência prevista de dois meses, a iniciativa busca conter repasses ao consumidor e evitar ajustes na oferta, mesmo diante da resistência de alguns estados e de grandes distribuidoras.

Pela proposta da área econômica, o subsídio ao diesel importado seria de R\$ 1,20 por litro, com divisão igual do custo entre União e estados, que arcaria com R\$ 0,60 cada. O impacto fiscal estimado é de cerca de R\$ 1,5 bilhão por mês sobre as receitas estaduais, com compensação prevista por meio

da retenção de recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

A adesão tende a ser significativa, mas não unânime, com estados como Rio de Janeiro e Rondônia já sinalizando que devem ficar fora da proposta. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, o governo está próximo de alcançar um consenso entre os estados, após negociações conduzidas nos últimos dias.

“Eu gostaria que tivesse unanimidade para que a gente fizesse o quanto antes, sem qualquer tipo de ruído ou de questionamento. Mas ainda que busquemos unanimidade, a gente não precisa de unanimidade”, afirmou Durigan.

A implementação da subvenção também depende da adesão das distribuidoras de combustíveis, ponto que ainda enfrenta

Washington Costa



Dario Durigan diz que governo está próximo de consenso

resistência entre as principais empresas do setor. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) habilitou cinco companhias na primeira fase do programa, sem pendências nos termos apresentados por Petrobras, Sea Trading Comercial, Midas Distribuidora de Combustíveis, Refinaria de Mataripe e Sul Plata Trading.

Por outro lado, grandes distribuidoras como Ipiranga, Raízen e Vibra Energia não manifestaram interesse em aderir ao programa até o prazo final, encerrado em 31 de março. Em nota, a ANP informou ainda que outras empresas, não identificadas, já apresentaram a documentação necessária para participar da segunda fase, cujo período de inscrição segue aberto até 30 de abril.

O preço do diesel no Brasil acumula alta de 24% desde o início do conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã, em 28 de fevereiro. Levantamento da ANP, com base em fiscalizações em postos de todo o país, indica que o combustível lidera os reajustes e já alcança o maior patamar médio desde agosto de 2022. Os preços médios nacionais chegaram a R\$ 7,065 por litro para o diesel S-10 e R\$ 6,923 para o diesel comum, refletindo a pressão crescente sobre o mercado interno.

A alta acompanha a escalada do petróleo no cenário internacional, com o barril acima de US\$ 100, ante cerca de US\$ 70 antes da guerra. A volatilidade decorre tanto dos ataques em regiões produtoras do Golfo Pérsico quanto das tensões envolvendo o Irã no Estreito de Ormuz, por onde passa cerca de 20% da oferta global da commodity.

GESTÃO

Inovação via compras públicas

Aproximação entre setor público e startups busca ampliar a eficiência dos gastos nas contratações governamentais

» EDUARDA ESPOSITO

Agência Petrobras



Robô inédito no país que ajuda no combate a incêndios é resultado do primeiro contrato de cotitularidade da Petrobras

Em um cenário de restrição fiscal e crescente cobrança por eficiência, as compras públicas passaram a ser tratadas como instrumento estratégico de política pública no país. A entrada em vigor da Lei nº 14.133/2021, que reformulou o marco das licitações e contratos, abriu espaço para a incorporação de critérios além do menor preço, como inovação, sustentabilidade e impacto econômico, ao mesmo tempo em que ampliou as possibilidades de contratação de soluções ainda em desenvolvimento.

Nesse contexto, ganham relevância mecanismos como os Contratos Públicos para Soluções Inovadoras (CPSIs), criados a partir do Marco Legal das Startups. O modelo permite que órgãos públicos atuem como demandantes de tecnologia, contratando empresas para desenvolver e testar soluções a partir de problemas reais da administração.

Segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC), o instrumento “funciona como um laboratório remunerado”, ao viabilizar a experimentação em ambiente real antes da eventual contratação em escala. Os contratos têm duração de até 12 meses, prorrogáveis, e limite de R\$ 1,6 milhão.

Um levantamento realizado pela pasta aponta que, entre 2021 e 2025, foram firmados mais de 190 contratos desse tipo no país, com volume estimado de cerca de R\$ 150 milhões. Apesar do avanço, a adoção ainda é concentrada em alguns órgãos e empresas públicas com maior capacidade técnica e estrutura de inovação.

Entre esses casos está a Petrobras, que ampliou o uso dos CPSIs nos últimos anos. Dados da companhia indicam a publicação de mais de 100 desafios tecnológicos e a assinatura de mais de 90 contratos de teste, além de oito contratos de fornecimento em fase de implementação.

Em nota, a estatal afirma que o modelo “permite testar soluções inovadoras em ambiente produtivo real, sem compromissos de longo prazo”, além de reduzir riscos tecnológicos

e ampliar a interação com startups e empresas inovadoras.

As iniciativas envolvem diferentes frentes, como inspeção submarina, mobilidade corporativa, gestão de inovação e soluções digitais voltadas à saúde. A estratégia acompanha uma tendência internacional de uso do poder de compra do Estado como indutor de inovação e desenvolvimento tecnológico.

Na avaliação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços

Públicos (MGI), a mudança no modelo de contratação pública busca superar a lógica tradicional baseada exclusivamente no menor preço. “No âmbito público, essa metodologia inovadora foca em garantir que as decisões de contratação sejam orientadas pelo valor global que os bens ou serviços trazem ao atendimento do interesse público, não considerando apenas seu valor monetário, mas também aspectos de qualidade, desempenho,

benefícios, riscos e alinhamento estratégico, de modo a maximizar a relação custo-benefício de todas as partes interessadas”, informou a pasta.

Entraves

Apesar disso, especialistas apontam entraves para a disseminação do modelo, especialmente em estados e municípios. Entre os principais desafios estão a insegurança jurídica, a falta de

capacitação técnica e a dificuldade de estruturar demandas que possam ser convertidas em projetos de inovação.

Para Matheus Costa e Bruno Portela, da consultoria Innovc, o avanço depende da mudança de cultura na administração pública. “A gente não precisa de mais dinheiro, só precisa usar o dinheiro de forma mais inteligente. E a administração pública precisa se arriscar para buscar inovação. Hoje existe a possibilidade de fracassar. Essa é a grande mudança nos últimos anos do Brasil”, afirmou Portela.

Experiências locais começam a indicar esse movimento. No município de Eusébio, no Ceará, a gestão tem estruturado uma política voltada à inovação em compras públicas, com iniciativas que incluem a criação de uma empresa pública para desenvolver soluções tecnológicas e fomentar startups. A estratégia também envolve programas de capacitação em áreas como programação e inteligência artificial, além de incentivos para atrair empresas de base tecnológica.

“A empresa pública vai funcionar como uma empresa comum, mas de capital fechado. Todo o lucro será destinado ao município, e ela poderá desenvolver e vender produtos não apenas para a Prefeitura de Eusébio, já que possui CNPJ próprio. A prefeitura será acionista, mas a Ideia poderá atender tanto o município quanto outras prefeituras. A expectativa é de que isso ajude a atrair empresas, razão pela qual estruturamos previamente todo o arcabouço legal”, explicou Michel Araújo, secretário Executivo de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação do município.



marotinha

2026

Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a **1ª edição da Marotinha**, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

07
de junho

INSCRIÇÕES ABERTAS:



Pistão Sul
Em Frente ao Taguatinga Shopping



Promoção:





Trump e o Irã ameaçam COM “INFERNO”

Expira nesta noite o ultimato da Casa Branca para a abertura do Estreito de Ormuz, sob pena de bombardeio maciço à infraestrutura. EUA anunciam resgate de piloto abatido

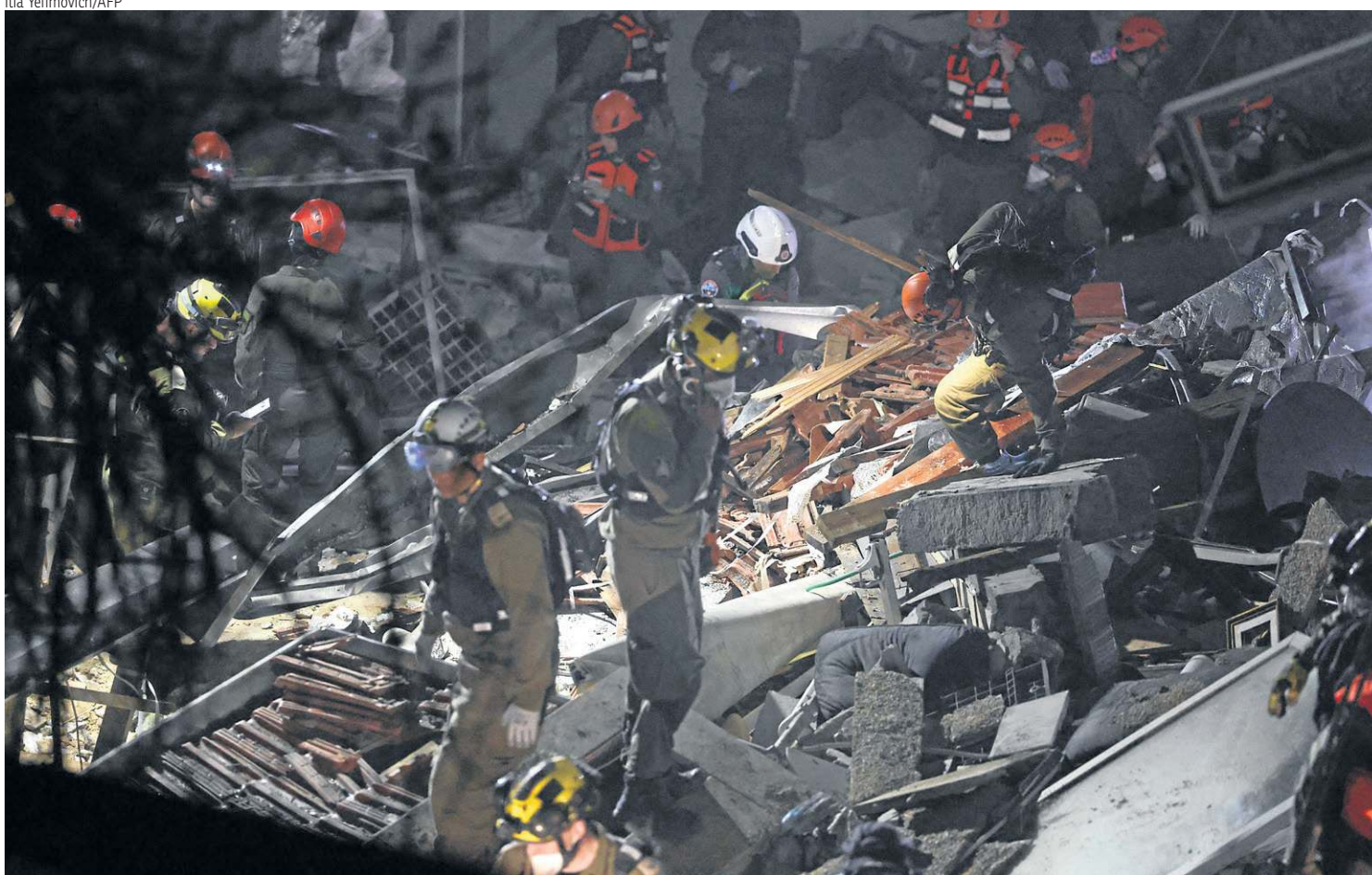
N o dia em que anunciou, triunfante, o resgate de um oficial da Força Aérea que escapou do abate do caça que tripulava em missão sobre o Irã, após quase 48 horas de buscas, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reafirmou para a noite de hoje a expiração do ultimato que dera ao regime islâmico de Teerã para assegurar a livre navegação pelo Estreito de Ormuz, principal via de escoamento de petróleo para os mercados globais. “Terça-feira será o Dia das Centrais Elétricas e o Dia das Pontes, tudo no mesmo pacote”, publicou em suas redes sociais, reiterando a ameaça de bombardear maciçamente a infraestrutura civil do país.

Trump reafirmou o ultimato ao comemorar o resgate do último de três tripulantes de aviões norte-americanos abatidos na sexta-feira durante missão no Irã. O último militar salvo por comandos de elite, um coronel da Força Aérea, integrava a tripulação de um caça F-15 e ficou mais de 24 horas desaparecido. De acordo com mensagem postada pelo presidente, que não identificou o militar pelo nome, ele teria sido “gravemente ferido” e teria sido salvo por uma operação “como nunca se viu”.

“Abram a p... do estreito, seus loucos fdp”, prosseguiu o presidente dos EUA, em um texto no qual não poupou a linguagem chula. “Do contrário, apreciem: vocês vão conhecer o inferno, com a graça de Alá”, completou, usando o nome árabe e muçulmano para Deus. A postagem deixa margem para dúvida quanto ao prazo. A noite de hoje, pelo horário de Washington, tinha sido fixado no segundo adiamento do ultimato — fixado inicialmente para 48 horas, estendido depois por mais cinco dias e, por fim, por mais 10 dias, a se encerrarem nesta noite, às 21h de Brasília.

A nova ameaça de Washington foi respondida prontamente pelo presidente do Majlis

Ilia Yefimovich/AFP



Equipes de socorro buscam sobreviventes nas ruínas de um edifício atingido por míssil iraniano, em Haifa: defesa aérea dá sinais de desgaste

(parlamento iraniano), Mohammed Bagher Ghalibaf, na rede social X. Uma das vozes mais estridentes e autorizadas do regime islâmico desde a morte de seguidos altos dirigentes desde o início da guerra, em 28 de fevereiro — de início, o líder supremo da República Islâmica, o aiatolá Ali Khamenei —, Ghalibaf replicou referências de Trump ao prometer retaliações à altura contra os EUA e seu principal aliado na guerra, Israel, invocando pelo nome de seu primeiro-ministro.

“Suas ações insensatas estão arrastando os EUA para um verdadeiro inferno para cada uma das famílias, e toda nossa região

vai queimar, porque você insiste em seguir as ordens de (Benjamin) Netanyahu”, escreveu Ghalibaf. “Não se engane: você não vai ganhar nada com crimes de guerra”, afirmou, reforçando a caracterização do bombardeio de infraestrutura civil, nos termos do direito internacional. “A única solução real é respeitar os direitos do povo iraniano e encerrar este jogo perigoso”, aconselhou, em mensagem publicada em inglês.

Resgate controverso

Trump comemorou o Domingo de Páscoa exaltando o sucesso de operação para retirar de solo

iraniano o oficial encarregado dos sistemas de armas — um coronel da Força Aérea — que estava desaparecido desde que o caça F-15 no qual participava de uma missão de ataque foi abatido. “Reasgatamos das montanhas do Irã, gravemente ferido, o oficial do F-15, um coronel altamente respeitado”, escreveu o presidente. “Esse tipo de ação raramente é tentada, por causa dos perigos para o pessoal e o equipamento”, reforçou. “Os militares iranianos estavam cada vez mais perto”, ressaltou. “Foi uma demonstração importante de bravura e talento.”

Pelo lado iraniano, a operação dos EUA foi classificada como

“um fracasso”. Comunicados oficiais deixaram em dúvida o salvamento do militar que passou mais de um dia desaparecido. Ao longo do dia, meios oficiais reproduziram imagens de destroços, aparentemente de aeronaves, em solo iraniano. Segundo as informações, teriam sido abatidos mais dois aviões e dois helicópteros e dois aviões de apoio durante as buscas pelo tripulante do F-15.

Ainda na sexta-feira, os EUA anunciaram o resgate do piloto do caça. Depois, noticiaram a recuperação do piloto de um avião de apoio às operações de resgate, desenvolvidas na província litorânea do Khuzistão. O Irã noticiou ter

Vocês vão conhecer o inferno, com a graça de Alá”

Donald Trump, presidente dos EUA

abatido a aeronave, que teria caído no Golfo Pérsico. Segundo a versão norte-americana, o piloto teria conseguido voar até sair do espaço aéreo iraniano e saltado de para-quedas, e teria sido recolhido em território de um país aliado. O comando norte-americano não identificou os três militares resgatados, nem deu informações mais detalhadas sobre suas condições físicas.

Fogo cruzado

Ao longo do Domingo de Páscoa, EUA e Israel seguiram os ataques incessantes ao Irã, visando cada vez mais a infraestrutura civil, em especial instalações energéticas e industriais. O regime de Teerã vem respondendo na mesma direção, inclusive contra alvos nas monarquias vizinhas do Golfo Pérsico, aliadas a Washington. Kuwait, Bahrein, Emirados Árabes e Arábia Saudita voltaram a noticiar o lançamento de mísseis e drones iranianos contra o seu território.

Em Israel, uma sucessão de impactos explosivos em diferentes regiões do país reforçam a preocupação, mencionada por autoridades e por observadores de assuntos militares, quanto à eficácia dos sistemas de defesa aérea, quando se inicia a sexta semana do conflito. Sirenes de alarme soaram no domingo pelo território israelense, e danos de peso foram registrados em cidades de porte, como Haifa, no litoral mediterrâneo, próxima a Tel Aviv.

MISSÃO À LUA

Chegada à vista

Os astronautas da Artemis II entram hoje na “esfera de influência lunar”, etapa decisiva em que a gravidade da Lua passa a exercer maior força sobre a nave do que a da Terra, marcando um dos momentos mais aguardados da missão. No sexto dia de viagem, a tripulação chegará mais perto do satélite natural, enquanto viaja o mais longe possível. A missão estabelecerá um novo recorde de distância percorrida por alguém a partir da Terra, quebrando o marco atual — 248.655 milhas, mais de 400 mil km —, estabelecido em 1970 pela Apollo 13. Quando passar por trás da Lua, a equipe perderá a comunicação com o planeta natal durante 30 a 50 minutos.

Ao longo do dia, a tripulação chegará a uma distância entre 6.400km e 9.600km da superfície lunar, enquanto contornam o lado oculto do satélite, que deverá parecer do tamanho de uma bola de basquete, vista pelos tripulantes. Eles dedicarão a maior parte do dia a tirar fotos e gravar vídeos da Lua, registrando suas observações

e tomando-se os primeiros a ver algumas partes do satélite com os próprios olhos.

A tripulação fará anotações em tempo real, à medida que tiram fotos e gravam vídeos — inclusive quando perderem a comunicação com a Terra. Dessa forma, as observações poderão ser posteriormente vinculadas às imagens exatas que capturaram.

No manual

Ontem, a equipe realizou uma demonstração de pilotagem manual, revisou o plano de sobrevoo lunar e registrou imagens inéditas do satélite natural. A agência espacial americana informou que os astronautas também definiram os acidentes geográficos que pretendem analisar e fotografar durante a órbita.

Antes das atividades, o grupo iniciou o dia com ovos mexidos e café e acordou ao som da música *Pink Pony Club* (Chappell Roan, 2020). “O moral a bordo é elevado”, disse o comandante Reid Wiseman ao centro de Controle da

Nasa



Com a Artemis II, pela primeira vez humanos observam por completo a Bacia Oriental, a olho nu

Missão, em Houston. Ele destacou, ainda, o contato com os entes queridos. “Estamos aqui em cima, tão longe, e por um momento voltei a me reunir com minha pequena família. Foi simplesmente o maior momento de toda a minha vida.”

Ainda ontem, contemplaram partes da Lua nunca antes vistas

por um ser humano, informaram os membros da tripulação, quando a nave espacial superou a marca de dois terços de sua viagem, antes do aguardado sobrevoo lunar. Nas primeiras horas da madrugada de domingo, encerrando o quarto dos 10 dias, eles estavam a cerca de 321.869km da Terra.

Nunca antes

Uma imagem divulgada mostra a Lua a distância, com a Bacia Oriental visível. “Essa missão marca a primeira vez em que toda a bacia foi vista por olhos humanos”, informou a agência. A enorme cratera, semelhante a um alvo,

havia sido registrada somente por câmeras orbitais.

Falando ao vivo com crianças canadenses, o astronauta Christina Koch destacou o entusiasmo da equipe ao observar a formação, às vezes chamada de “Grand Canyon” da Lua. “É muito característica, e nenhum olho humano nunca tinha visto antes essa cratera até hoje, realmente, quando tivemos o privilégio de vê-la”, disse.

A missão também registrou novas perspectivas do lado oculto do satélite. “Ontem à noite, tivemos nossa primeira vista da face oculta da Lua, e foi absolutamente espetacular”, afirmou Koch.

A tripulação continua ocupada com registros fotográficos, inclusive com smartphones recentemente autorizados para uso em voos espaciais. Imagens anteriores da missão incluíram uma visão completa da Terra, com oceanos intensamente azuis e nuvens densas.

Para melhorar a qualidade dos registros, os astronautas receberam treinamento em geologia para descrever formações como fluxos de lava e crateras de impacto. Eles observam a Lua de um ponto de vista diferente das missões Apollo. A Artemis II deve permitir uma visão completa e circular do satélite, incluindo áreas próximas aos polos.

VISÃO DO CORREIO

Medicina de precisão no futuro da saúde

A medicina da era da inteligência artificial (IA) vive um momento sem precedentes. Cirurgias robóticas com precisão milimétrica, diagnósticos emitidos pela internet em alguns segundos e possibilidades sem número transformaram o que antes era enredo de filmes de ficção científica em rotina para as pessoas e os profissionais de saúde. No entanto, junto de tantos avanços positivos na área vêm questionamentos importantes. Um dos mais preocupantes diz respeito à eficiência do que é apresentado na tela para o leigo que procura um tratamento. Outro, não menos relevante, levanta a dúvida sobre a relação entre médico e paciente.

Hoje, quem procura o serviço de saúde — seja em consultas, seja em atendimento de emergência — não é mais um agente passivo no processo, como antes acontecia. Agora, com o ilimitado acesso ao ecossistema digital, qualquer um consegue informações sobre sintomas e medicamentos, que aparecem traduzidos e até mesmo “analisados” pela IA. Porém, é preciso considerar que esse “saber” automatizado exige vigilância constante.

Um chatbot pode gerar respostas que pareçam tecnicamente corretas e confiáveis, mas que estejam baseadas em fatos inexistentes. Diante disso, há, por exemplo, o risco da interpretação de um exame que mascare uma urgência real ou que aponte uma patologia inexistente. Os algoritmos, treinados a partir de dados, refletem o que está disponível nesse universo, sem considerar o contexto clínico e a avaliação física.

Em termos da jornada do paciente, a tecnologia mudou a dinâmica dos consultórios e fragilizou o vínculo humano. A desumanização da atenção, com a consequente perda do senso de acolhimento, pode afetar a adesão a longos procedimentos. Uma relação

terapêutica distante, e que passa a ser ocupada por software, pode reduzir o nível de confiança de quem está em tratamento.

Sem dúvida, a medicina de precisão é uma conquista histórica, que deve receber cada vez mais investimento e atenção para se desenvolver e ser aplicada de forma ampla. Entretanto, é necessário ainda discutir os limites da automatização, dos sistemas de suporte, dos dispositivos como smartwatches e dos aplicativos específicos voltados para esse campo. A IA na saúde não é sobre máquinas e processos, mas sobre a vida e, com isso, a defesa do usuário do sistema tem de ser uma prioridade, pautando debates e ações governamentais.

Nesse cenário, o Brasil tem a oportunidade de dar início a um projeto que assegure o equilíbrio entre dados e diagnósticos. No último dia 11, foi aprovado o Estatuto dos Direitos do Paciente, que estabelece um marco legal sobre o tema. Nele, a busca pela garantia do atendimento humanizado, com foco na dignidade, é um dos objetivos em destaque. No rol de procedimentos, o uso de tecnologia de ponta — com o acréscimo de novos tratamentos de alta complexidade e a inclusão da robótica — possui diretrizes estabelecidas.

O equilíbrio entre a medicina tecnológica e a explicação humanizada é uma necessidade funcional. A máquina é imbatível na detecção de padrões, mas o profissional é único na interpretação de contextos. O exame identifica lesões e doenças, porém o diálogo é capaz de contextualizar a situação e perceber o impacto daquela dor no cotidiano do paciente. Ignorar essa camada do processo pode significar praticar uma medicina incompleta, por mais moderna que ela seja. A automação deve auxiliar o médico, e não substituí-lo completamente. O futuro da saúde plena depende do equilíbrio entre a tecnologia e a capacidade humana de análises.

CACILDA BECKER

ATRIZ BRASILEIRA FARIA 105 ANOS HOJE

★ 6/4/1921

† 14/6/1969

“NÃO ME FAÇA FAZER DE GRAÇA A ÚNICA COISA QUE SEI FAZER COBRANDO”



Cartas

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Eleições

A sete meses das eleições presidenciais, começa a descortinar-se um quadro eleitoral dos mais acirrados. Os candidatos vão a campo com o maior entusiasmo possível. Isso sabendo que se desenha uma polarização pouco desejada pelo eleitorado. Governador do Rio Grande do Sul pauta sua conduta por um pleito conciliador, que preserve a governabilidade no futuro que se avizinha. O presidente do PSD reduz as possibilidades da direita, que fica dividida, beneficiando a esquerda que, com o apoio do Centrao, pode vencer as eleições. O quadro eleitoral é de uma imprevisão absoluta. O eleitor sabe votar de maneira cívica e ordeira. Sabe ele discernir seus desígnios de bom cidadão. O otimismo torna-o um povo feliz.

» **Eneidino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Até Pentecostes

A Páscoa é o símbolo da esperança de todo Cristão. Páscoa é vida, é presença, esperança e certeza. Porque Jesus ressuscitou, Aleluia! Jesus está vivo em nosso meio! Nós continuamos a celebrar e a viver a Páscoa até Pentecostes. O tempo pascal é estendido por mais 50 dias até o domingo de Pentecostes. Nesse período, são celebradas três grandes festas: a Páscoa ou Ressurreição, a Ascensão e a Descida do Divino Espírito Santo (Pentecostes).

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Polêmica

Sabemos que a língua, por meio da linguística, ciência que estuda a linguagem verbal humana, é fluida e se altera no decorrer do tempo. Existem diversos termos e expressões de origem machista e racista incorporados no nosso vocabulário, cujo nascedouro é desconhecido ou controverso. Neymar não é um especialista no assunto, assim como 99% das pessoas, para discorrer sobre a expressão “estar de chico”. Eu, mesmo, suspeitava que o termo “chico” se referia a menino ou criança, e não a uma conotação supostamente misógina. Todavia, vivemos

tempos estranhos e de grande desonestidade intelectual misturada com pobreza argumentativa, em que uma jornalista chegou ao ponto de afirmar que a frase de Neymar traduz a essência que não acabará com os feminicídios. Por sinal, tais críticos costumam ser da mesma turma do “descontentamento seletivo”, que criticam Neymar e passam pano quando o presidente Lula, com voz de fragilidade, refere-se à diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI) como “mulherzinha”. Vocabulários, termos e expressões podem e devem cair em desuso com leitura de livros e educação, e não com reações agressivas.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Pluralidade

Tenho a satisfação de cumprimentar o **Correio Braziliense** pela defesa intransigente da liberdade de expressão. Ao publicar cartas de leitores de todos os matizes ideológicos, o jornal mostra suas qualidades de um veículo sério, pluralista, isento e imparcial.

» **Marcus A. Minervino**
Lago Sul

Feminicídio

Enquanto a família da PM de São Paulo Gisele Alves Santana chora sua perda irreparável, o sistema concede um salário de R\$ 29 mil ao acusado por sua morte. É inadmissível que o tenente-coronel Geraldo Leite Rosa Neto, preso por feminicídio e fraude processual, tenha sido transferido para a reserva com remuneração integral. Não se trata de mera “burocracia”. Trata-se de um grave desrespeito às mulheres, à sociedade e a cada contribuinte paulista. O Estado, que deveria garantir justiça, acaba financiando quem é acusado de tirar a vida da própria esposa e ainda tentar encobrir o crime. A farda não pode ser usada como escudo para a impunidade. O dinheiro público não pode ser transformado em recompensa para quem responde por um crime tão brutal. Justiça para Gisele. Mudanças urgentes.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A queda de popularidade de Trump é o preço de governar no grito. Ele tem a capacidade de transformar cada crise em ameaça e cada ameaça em espetáculo. O problema é que, quando a política se descontrola, não é só o governante que afunda, é o mundo inteiro que treme. Cá entre nós, Trump já deveria ter sido demitido!

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Celina Leão,
“O escândalo do BRB”
tem 14+1 letras...

Vital Ramos de Vasconcelos
Júnior — Jardim Botânico

A delação premiada de Daniel Vorcaro pode definir o ganhador da eleição. Para a justiça não ser acusada de parcialidade, o momento correto da delação é determinante.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

O funeral da boneca

Quando visitei o Museu do Levante de Varsóvia, na Polónia, o que mais me comoveu não foram os pijamas listrados, esse símbolo da despersonalização hedionda imposta aos judeus nos campos de concentração. Naquele memorial da resistência dos poloneses confinados em um gueto, o que mais me chamou a atenção foram os brinquedos. Bonecas, ursos, soldadinhos. Uma lufada de inocência em um local de sombra e dor.

Na semana passada, um vídeo divulgado no perfil [@ghaith_of_gaza](https://www.instagram.com/@ghaith_of_gaza) (checado e validado por softwares que analisam o uso de inteligência artificial) me fez lembrar desse museu, onde estive há quase 10 anos. Nas imagens, quatro crianças com não mais de 3 anos fazem o funeral de uma boneca encardida, da cor dos escombros de uma Faixa de Gaza arruinada pelos ataques que já duram dois anos e meio.

Os pequenos ajeitam a boneca em uma maca improvisada. Primeiro estão rindo e dançando. Mas, quando começam a carregar o “corpo”, ficam sérias. Reproduzem a dor que veem nos adultos no ritual diário dos funerais — até o fim de março, 72 mil palestinos haviam morrido em Gaza.

Não há, no vídeo, qualquer elemento dramático, no sentido convencional. Não há som de choro, nem de sirene, nem de bomba. São apenas quatro crianças brincando de encenar a realidade delas — como quando as nossas crianças brincam de dar aula ou de fazer comidinha. É a normalidade da

cena que perturba. A denúncia, mais do que qualquer estatística, dos horrores da guerra.

Brincar é a linguagem universal das crianças, pela qual desenvolvem a cognição, a linguagem e as habilidades sociais. E sempre darão um jeito de fazer isso, mesmo quando a imbecilidade dos adultos ameaça roubar delas o mundo da fantasia.

No artigo *Children and play in the Holocaust (Crianças e brincadeiras no Holocausto)*, June Factor, pesquisadora da Escola de Estudos Históricos e Filosóficos da Universidade de Melbourne, na Austrália, relata que, confinadas em campos de extermínio, crianças judias inventaram uma brincadeira chamada câmara de gás. Consistia em jogar pedras em um buraco, enquanto reproduziam sons de pessoas morrendo.

Em Auschwitz-Birkenau, gostavam de se desafiar, como qualquer criança, e faziam isso dizendo “duvido que você tenha coragem de tocar na cerca elétrica”. A violência estava tão enraizada no cotidiano que um tipo de brincadeira era vedar os olhos de um dos participantes, que receberia, em seguida, um duro golpe no rosto. Ganhava quem conseguia adivinhar qual amiguinho o espancou.

Histórias assim nunca deveriam ter acontecido, mas, uma vez tenham manchado a trajetória humana, jamais poderiam se repetir. Porém, com o avanço das incursões de Israel e Estados Unidos no Oriente Médio, cada vez mais crianças deverão trocar jogo de bola, queimada e esconde-esconde por funerais de bonecas encardidas.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em emprebo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Mudanças climáticas no século: o que eventualmente poderá acontecer?



» ALDO PAVIANI
Geógrafo e professor
emérito da UnB

Estamos atravessando período de mudanças de tempo, que chegará às mudanças climáticas tendo um período maior e não se preverá as consequências do que ocorrerá em frente. Aqui e ali, há acontecimentos que se manifestam de modos diversos. Chuvas intensas no sudeste da Ásia; vendavais no Pacífico Sul; temperaturas baixas na América do Norte e América Central; frio intenso nos países nórdicos, e assim por diante. O desafio será voltar ao que era há alguns anos, tido como “normal”. Alguém exclamou: “O clima está esquisito”. De fato, não se trata desse fenômeno, mas de tempo. O clima é definido como um período muito maior, no mínimo 10 anos no percurso num país ou numa região.

O frio no Hemisfério Norte, em nossos dias, tem sido severo, causando preocupação na hora de se mover para o trabalho, para compras ou outras atividades que requerem a mobilidade extra residencial. Se a pessoa utilizar automóvel, poderá ficar retido no lamaçal existente nas ruas, obrigando o uso de pá mecânica para limpar a neve que se acumula nas vias utilizadas na mobilidade urbana. No caso de frio intenso, muitos são dispensados de ir ao trabalho e se adotam os afazeres residenciais de cada um, que é um modo

de fazer muito usado na época de inverno congelante. Passado o inverno, volta-se para a vida e à mobilidade costumeira e ao que se denomina “vida normal”.

Mesmo não se possuindo “bola de cristal” para antecipar certos acontecimentos, a vida do dia a dia é seguir o que sempre é usual a realizar, faça frio ou calor. É o que se passou a denominar “vida costumeira”, em que os trabalhadores executam suas atividades rotineiras, diariamente, seja em escritórios, seja em outro lugar. Se o trabalhador for ao trabalho o período normal em qualquer dia do mês, não deverá encontrar dificuldades para que a mobilidade seja realizada, a menos que seja anunciada tempestade pela frente, que poderá dificultar quem anda a pé.

No Brasil, as tempestades raramente ocasionam grandes prejuízos com efeitos e danos materiais. Quando ocorrem são pontuais, e em certos pontos da grande área do Brasil. No Norte ou no Sul, derrubam árvores e destelham casas. Mas não surgem devastadoras como ocorre em países do Hemisfério Norte, particularmente nos Estados Unidos e no Canadá, ambos atingidos ao longo do ano por fortes temporais e ventos com mais e 100km por hora. Por isso, casas e empresas são construídas com estruturas capazes de suportar períodos bem adversos. Não é o caso do Distrito Federal (DF), onde foi construída Brasília, formada pelo Plano Piloto, o centro histórico e os núcleos urbanos esparsos no território do DF, as Regiões Administrativas (RAs). O território do DF, de 5.800 km², é um dos menores se for comparado às demais unidades da Federação brasileira.

Em certos pontos do território sul-americano

haverá tempestades e chuva de granizo. Nesse caso, algumas culturas agrícolas sofrerão com a chamada “chuva de pedras”. Culturas com folhas, como o cultivo de milho, independentemente do estado de crescimento, sofrem muito com a chuva de granizo, pois as “pedras” danificam muito as folhas desse cultivo, assim como de outras folhosas. Então, ao plantar a semente de milho, o agricultor tem que se munir de informações sobre o tempo durante esse tipo de cultivo. Poderá ocorrer seca; período chuvoso; período de chuvas normais, pois nenhuma previsão do que acontecerá conta com 100% de exatidão.

No Centro-Oeste brasileiro há relativa facilidade de prever o tempo, pois é normal haver um período de seis meses com chuvas (por vezes esparsas no território) e período de seis meses de estiagem, o que dificulta o plantio de alguns vegetais. Os agricultores conhecem esse sistema pluviométrico, pois raramente é muito irregular. Nesse caso, o solo é usado de acordo com as necessidades de água do que for plantado. Quando houver grandes plantações, o agricultor pode utilizar o saber de especialista, como o de engenheiro agrônomo, que tem conhecimento científico do que um grande agricultor precisa saber antes de pôr sementes no solo. Hoje em dia, não se fazem cultivos sem observar o lado científico-técnico necessário que certas plantações requerem no êxito em suas lavouras. Sempre se tem vantagem em cultivar o chão com apoio de especialistas, que dão o rumo certo a todos os cultivos, pois contam com o saber técnico-científico nessa área e terão conhecimento do que acontecerá durante o ano-agrícola.

Decisão da ONU impõe o fim da relativização do racismo no Brasil



» LUANA GÊNOR
Presidente e diretora
Executiva do ID_BR —
Instituto Identidades
do Brasil

A recente decisão da Organização das Nações Unidas (ONU) de reconhecer o tráfico transatlântico de africanos escravizados e a escravidão racializada como o maior crime contra a humanidade estabelece um novo marco no debate global sobre direitos humanos e memória histórica. A resolução evidencia a dimensão histórica, econômica e social desse sistema, responsável por deslocar milhões de pessoas à força ao longo de séculos, desestruturar sociedades inteiras e consolidar hierarquias raciais que ainda hoje organizam o acesso a direitos, oportunidades e poder. Mais do que um gesto simbólico, trata-se de um reposicionamento político e institucional que confronta uma narrativa ainda presente no Brasil: a de que o racismo no país seria mais brando, difuso ou menos grave do que em outras sociedades. Ao explicitar a abrangência numérica, geográfica e temporal desse fenômeno, a decisão impõe a necessidade de reconhecer o racismo como um elemento estrutural, contínuo e determinante das dinâmicas sociais contemporâneas.

Não se trata apenas de uma análise histórica ou de um exercício de memória. Trata-se de compreender como essas estruturas se manifestam de forma concreta no cotidiano e seguem produzindo exclusões sistemáticas. Situações aparentemente corriqueiras revelam a permanência dessas desigualdades, afetando trajetórias individuais, restringindo horizontes e limitando o desenvolvimento coletivo. O racismo, nesse sentido, não pode ser tratado como uma questão restrita à população negra ou indígena, tampouco como um tema periférico no debate público. Trata-se de um problema social amplo, que compromete o potencial econômico, fragiliza a coesão social e reduz a capacidade de inovação e crescimento sustentável do país.

É fundamental esclarecer que o reconhecimento da escravidão e do tráfico transatlântico como o maior crime contra a humanidade não implica a hierarquização de sofrimentos históricos nem a relativização de outras tragédias. Não se trata de estabelecer comparações entre diferentes experiências de violência, mas de dimensionar os impactos de um sistema que atravessou continentes, perdurou por séculos e estruturou economias globais. Seu caráter transatlântico evidencia uma escala sem precedentes, tanto em termos de duração quanto de abrangência, cujas consequências ainda hoje organizam desigualdades sociais, econômicas e políticas. Esse reconhecimento contribui para deslocar o debate da comparação de dores para a compreensão das estruturas que sustentam essas desigualdades.

A decisão da ONU também revela tensões importantes no cenário internacional contemporâneo. Apesar de seu caráter histórico, a resolução enfrentou resistência, expressa em votos contrários e abstenções de países como Estados Unidos e Argentina. É necessário distinguir governos de suas populações, evitando generalizações simplificadoras, mas também é imprescindível reconhecer que tais posicionamentos refletem lideranças políticas que, de forma recorrente, colocam-se em oposição ao avanço de agendas de direitos humanos e de equidade. Esse contexto evidencia que o enfrentamento dos legados da escravidão e do racismo ainda encontra barreiras significativas, tanto no plano nacional quanto no internacional.

Diante desse cenário, o reconhecimento internacional deve ser compreendido como ponto de partida, e não como conclusão. Avançar exige mais do que declarações formais: requer a implementação de políticas públicas eficazes, a alocação adequada de recursos e a adoção de medidas estruturais que enfrentem as bases dessas desigualdades. Isso inclui discutir a redistribuição de poder, o acesso à terra, a ampliação da presença de pessoas negras e indígenas em espaços de decisão e a criação de mecanismos que promovam equidade de forma consistente. Trata-se de uma agenda que não beneficia apenas grupos historicamente excluídos, mas que fortalece a sociedade como um todo, ampliando sua capacidade de desenvolvimento e justiça.

Estamos, portanto, diante de uma oportunidade histórica de romper com um ciclo que se perpetua há gerações. Superar as consequências desse sistema exige ação coordenada, compromisso institucional e prioridade política. Não se trata de prolongar indefinidamente o debate sobre seus efeitos, mas de criar as condições concretas para superá-los. Promover a igualdade racial, nesse contexto, é promover um projeto de país mais justo, mais seguro, mais competitivo e mais próspero para todos.



Jesse Jackson e a dignidade que não cabe em bolhas



» LUCAS DE SOUZA MARTINS
Professor e pesquisador
em história diplomática
pela Temple
University (EUA)

» NILZA VALÉRIA ZACARIAS
Jornalista, é coordenadora nacional da Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito

A morte de Jesse Jackson, pastor batista, líder dos direitos civis e duas vezes candidato à Presidência dos Estados Unidos, não deveria ser lembrada apenas como o fim de uma era geracional, mas como um alerta para o presente. Jackson, que emergiu nos anos 1960 como uma das vozes mais influentes da luta por igualdade racial e econômica, passou a vida ensinando algo que o Brasil parece ter esquecido: sociedades só mudam quando rompem suas bolhas morais e políticas. Ele mostrou que nenhuma transformação nasce do conforto identitário, ou da autossuficiência dos grupos que falam apenas para si mesmos. Justiça, para Jackson, era obra de coalizões improváveis, de alianças que atravessam fronteiras raciais, religiosas, econômicas e culturais. E é justamente essa lição que precisamos recuperar.

A imagem de Jackson em Iowa, em 1984,

falando a agricultores brancos devastados pela crise agrícola, sintetiza essa visão. Ali estava um líder negro vindo do Sul segregado, estendendo a mão a trabalhadores que, em tese, não pertenciam à sua base natural. Aquele gesto não era ingenuidade; era coragem moral e estratégia política. Jackson sabia que a injustiça é estrutural e que a dignidade humana não se organiza em categorias partidárias. Ele falava para os de baixo, independentemente da cor da pele, porque compreendia que a clivagem decisiva não é ideológica, mas entre os que sofrem e os que lucram com o sofrimento.

Essa leitura, que unia análise social e convicção espiritual, orientou a criação da Rainbow Coalition, uma aliança inédita que reuniu afro-americanos, latinos, sindicalistas, ambientalistas, agricultores, jovens e setores urbanos progressistas. Jackson recorria a uma base bíblica clara, expressa no livro de Gênesis, que afirma que Deus criou o ser humano a sua imagem e semelhança, conferindo dignidade intrínseca e sagrada a toda vida humana. Para ele, igualdade não era uma abstração, mas um compromisso. E compromissos só se sustentam quando atravessam fronteiras identitárias. Sua coalizão afirmava, na prática, o que Gálatas 3:28 formula de modo contundente: todos são um.

Essa travessia é também a história do Brasil. A desigualdade brasileira continua a ser sustentada por raízes históricas profundas, muitas vezes reforçadas por setores que ainda reproduzem visões hierárquicas sobre trabalho, mérito

e pertencimento. Quando um dirigente político afirma que “ócio demais faz mal” e questiona qual seria o lazer possível para um pobre do sertão, não se trata apenas de um comentário infeliz sobre produtividade; é a expressão de uma lógica que naturaliza a ideia de que alguns têm menos direito à vida plena. Nesse ambiente, marcado por iniquidades persistentes e por uma compreensão limitada do que significa dignidade, a política perde seu horizonte transformador e a esperança coletiva se enfraquece.

Mas há outra possibilidade. O legado de Jackson nos lembra que a força transformadora nasce quando olhamos para os vulneráveis, os órfãos, as viúvas, os estrangeiros e os pobres, não como destinatários de caridade, mas como sujeitos políticos. A fé, nesse sentido, não é fuga do mundo, mas compromisso com ele. O ativista e ministro cristão John Perkins, contemporâneo de Jackson, dizia que não basta dar o peixe nem ensinar a pescar; é preciso perguntar quem é o dono do lago. E lutar para que o lago seja de todos.

O legado de Jesse Jackson nos lembra que a política é um espaço de reconstrução coletiva permanente. Que grandes sociedades também caem, mas podem se levantar quando reconhecem sua própria potência através de sua diversidade. O Brasil ainda pode muito, mas só poderá se escolher, como Jackson escolheu, falar para além da própria bolha, construir alianças improváveis e reconhecer que somos, antes de tudo, iguais em dignidade e direitos, iguais na tarefa de reescrever a história.

Minigolfinho robô para salvar o mar

Engenheiros de universidade australiana criam equipamento que, controlado remotamente, opera de forma mais rápida e eficiente para remover petróleo despejado por vazamentos nos oceanos. Ideia é ter frotas dos robôs em miniatura

» ROBERTA BIANCA*

Engenheiros da RMIT University, na Austrália, desenvolveram um robô controlado remotamente capaz de aspirar petróleo derramado na água por meio de um sistema de filtração. A inovação ainda conta com um detalhe charmoso: é em formato de golfinho. A tecnologia busca ajudar no combate aos derramamentos de óleo, um problema grave para o ambiente marinho.

Os pesquisadores criaram um minirobô chamado “Electronic Dolphin” (Golfinho Eletrônico) para atuar na coleta da substância oleosa na superfície da água. O objetivo é oferecer uma forma mais rápida e eficiente de reagir a derramamentos em ambientes sensíveis.

Como o nome sugere, o dispositivo tem formato semelhante ao de um golfinho e tamanho aproximado ao de um sapato, com cerca de 25 centímetros de comprimento e 14 centímetros de largura. O robô integra um filtro especialmente projetado que repele a água enquanto absorve o óleo instantaneamente, permitindo remover as manchas causadas com alta eficiência. O mecanismo foi inspirado nas estruturas microscópicas presentes em ouriços-do-mar.

Os protótipos experimentais funcionam atualmente por cerca de 15 minutos com a bateria disponível, mas a versão final deverá ter autonomia maior, dependendo do tamanho da bomba e da capacidade de armazenamento do óleo coletado. Os pesquisadores também estudam o desenvolvimento de uma plataforma maior, com cerca de 1 a 1,5 metro de comprimento, que permitiria recuperar volumes consideráveis da substância, mantendo a manobrabilidade e a segurança de operação em ambientes contaminados.

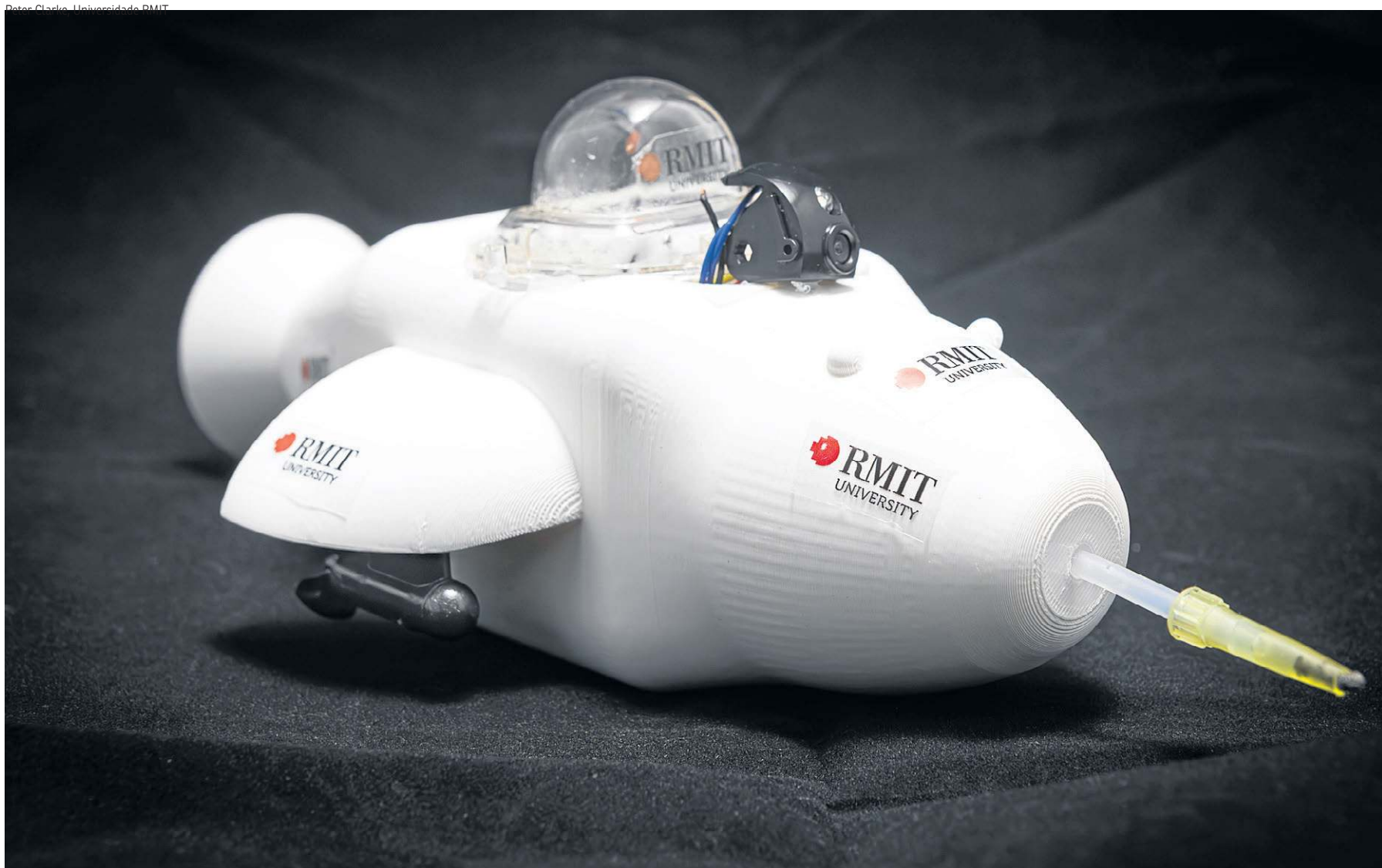
Segundo o pesquisador Atauro Rahman, o protótipo foi projetado para testes em laboratório. “O protótipo atual é intencionalmente pequeno para testes em laboratório, portanto sua capacidade é limitada a cerca de 30 mililitros de óleo. Nessa fase, o foco é validar a eficiência do filtro e a capacidade do robô de coletar, separar e transportar o óleo”, explicou.

Rahman também destaca os planos para versões maiores do dispositivo. “Uma versão ampliada aumentaria substancialmente a capacidade. O sistema foi projetado para permitir que um robô aspire o óleo, retorne a uma estação base para esvaziar seu tanque, recarregue e seja reposicionado, trabalhando continuamente em ciclos até que a limpeza esteja completa.”

Como funciona?

O golfinho robô possui um filtro revestido na parte frontal e uma pequena bomba que aspira o óleo através desse filtro para uma câmara de coleta integrada. Em testes

© Peter Claudio, Universidade RMIT



O minirobô eletrônico Dolphin, projetado pela RMIT, está equipado com um sistema de filtro e bomba frontal para remover óleo da superfície da água

Petróleo muda com o tempo no mar

Após um derramamento, o petróleo não permanece sempre igual. Ele passa por um processo chamado intemperismo do petróleo, no qual sofre alterações por ação do sol, do vento e das ondas. Com o tempo, parte do óleo evapora, outra parte se dispersa na água e o restante pode ficar mais espesso e difícil de remover. Isso torna a limpeza mais complexa e mostra por que é importante agir rapidamente, o que reforça a utilidade de tecnologias como o golfinho robô.

controlados, o equipamento recuperou petróleo a uma taxa de cerca de 2 mililitros por minuto, com mais de 95% de pureza, mantendo o desempenho sem que o filtro ficasse saturado.

O filtro utiliza um revestimento especial que forma minúsculas estruturas semelhantes a espículas de ouriços-do-mar. Essas estruturas fazem com que a água escorra imediatamente, enquanto o óleo adere à superfície. Dessa forma, o material consegue reter o petróleo sem absorver água. Por ser leve e reutilizável diversas vezes, o sistema pode ser prático para operações reais de limpeza.

Os pesquisadores também estudam a possibilidade de utilizar “frotas de

golfinhos robôs” trabalhando de forma autônoma ou semiautônoma em áreas afetadas por derramamentos, o que poderia tornar a limpeza mais rápida e eficiente.

Desafios

A aplicação da tecnologia em mar aberto apresenta impasses. Entre eles, estão os movimentos das ondas, que podem afetar a estabilidade e dificultar a navegação do robô; deriva causada por ventos, que podem desviar plataformas leves de suas rotas; e as correntes marítimas, que exigem maior potencial de pulso e sistemas avançados de controle. Outro fator é que a viscosidade do petróleo

pode mudar ao longo do tempo. A substância pode se espalhar e sofrer processos de intemperismo no mar, onde se comporta diferente do que em condições controladas de laboratório.

Segundo o oceanógrafo Edmo Campos, membro da Academia Brasileira de Ciências, a proposta tem potencial para contribuir com as estratégias já utilizadas para remover petróleo do mar. “Quando há um derrame por um determinado período, o óleo, por ser mais leve do que a água, fica na superfície. Normalmente, a forma tradicional de remoção é utilizar algum tipo de mecanismo que recolha ou sugue esse material”, explica.

O especialista destaca que, do ponto de vista oceanográfico, a tecnologia segue um princípio semelhante ao de métodos já utilizados, mas pode trazer vantagens operacionais. “Esse aparelho que foi desenvolvido tem naturalmente uma boa chance de contribuir, porque ele vai estar fazendo algo que já é realizado por métodos tradicionais,

muitas vezes com custo maior”, afirma.

Campos ressalta que a eficiência e a viabilidade da tecnologia ainda precisam ser avaliadas em comparação com outras soluções existentes. Mesmo assim, ele considera que o conceito apresenta potencial positivo. “Do ponto de vista da remoção, que é a finalidade para a qual ele foi construído, mostra um grande potencial de realmente contribuir. Ele é um instrumento que vai ficar na superfície sugando a água e filtrando o óleo, algo semelhante ao que já é feito por outros métodos, mas que pode trazer vantagens dependendo da eficiência e do custo”, conclui.

A equipe da RMIT University agora trabalha no aprimoramento da tecnologia, ampliando a área de filtração na superfície do robô, o que exigirá o uso de bombas com maior capacidade. Testes de campo e avaliações de durabilidade a longo prazo estão previstos como as próximas etapas do desenvolvimento.

*Estagiária sob a supervisão de Lourenço Flores

ENGENHARIA MECATRÔNICA

Próteses impressas em 3D com IA prometem mais conforto

Pesquisadores da Simon Fraser University, no Canadá, estão desenvolvendo um novo modelo de encaixe protético impresso em 3D totalmente personalizado, que promete representar uma inovação significativa na indústria. A nova interface reinventa o sistema de encaixe ao combinar mapeamento de pressão altamente personalizado, software de inteligência artificial e uma estrutura interna mais leve.

Durante os testes, os encaixes impressos em 3D com estrutura interna de treliça leve apresentaram resultados superiores aos modelos tradicionais com preenchimento sólido. Altamente adaptados ao usuário, eles proporcionaram maior conforto e possibilitaram o uso por períodos mais longos.

Segundo Woo Soo Kim, professor da Escola de Engenharia de Sistemas Mecatrônicos e autor correspondente do estudo, os métodos convencionais de fabricação de próteses utilizam moldes físicos ou escaneamentos digitais do membro residual para produzir o encaixe final. Embora esses métodos sejam precisos em relação às medidas e ao formato, geralmente não consideram os pontos de pressão e a distribuição individual de forças, características que



Quando você tem um equipamento capaz de gerar basicamente qualquer tipo de molde, o profissional pode desenvolver cada projeto de forma personalizada. Essa flexibilidade para produzir exatamente o que o paciente necessita representa um ganho muito significativo na qualidade de vida

Alisson Cadore, pesquisador do Centro Nacional Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) e membro da Academia Brasileira de Ciências

variavam de pessoa para pessoa.

Para resolver esse problema, os pesquisadores incorporaram um revestimento de silicone com um tapete de sensores de pressão miniaturizados impressos em 3D. O sistema contém uma rede de sensores inspirados em estruturas de origami,

capazes de medir com precisão a pressão e a distribuição de forças no membro residual, permitindo ajustes personalizados no design do encaixe.

Limitações dos métodos convencionais

De acordo com Kim, os encaixes protéticos tradicionais apresentam limitações importantes. “As principais vantagens da nova abordagem decorrem da capacidade de otimizar simultaneamente a forma externa e a estrutura interna. Os encaixes protéticos tradicionais são geralmente feitos de materiais sólidos ou em camadas, com capacidade limitada de ajustar suas propriedades mecânicas internas”, explica o pesquisador.

Em contraste, o novo método permite personalização específica para cada paciente, garantindo melhor adaptação

anatômica; estruturas mais leves e resistentes, graças ao uso de arquiteturas de treliça otimizadas; melhor distribuição de carga, aumentando o conforto e reduzindo pontos de pressão; ajuste avançado de desempenho, já que a orientação e a densidade da treliça interna podem ser adaptadas aos caminhos de carga esperados; e fabricação direta, reduzindo a necessidade de ajustes manuais durante o processo de produção.

Além de melhorar o conforto e a qualidade de vida dos usuários, os pesquisadores afirmam que essa tecnologia pode ajudar a reduzir complicações comuns associadas ao uso de próteses, como úlceras por pressão, dor crônica, instabilidade na marcha, problemas musculoesqueléticos e osteoartrite.

Potencial de produção

Kim também destaca que o processo de design pode ser automatizado e personalizado digitalmente. Isso permitiria que os encaixes fossem projetados remotamente a partir de dados de escaneamento do paciente e fabricados localmente por sistemas de manufatura aditiva.

O pesquisador Alisson Cadore, do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) e membro da Academia Brasileira de Ciências, comenta a inovação: “Quando você tem um equipamento capaz de gerar basicamente qualquer tipo de molde, o profissional pode desenvolver cada projeto de forma personalizada. Essa flexibilidade para produzir exatamente o que o paciente necessita representa um ganho muito significativo na qualidade de vida. A flexibilidade é o principal avanço em relação aos modelos e técnicas atualmente disponíveis no mercado”.

Cadore também destaca que, no estágio inicial, pode haver um equilíbrio entre custo e qualidade. “Talvez, neste momento, exista uma troca de custo-benefício: a prótese pode ser produzida rapidamente, mas a qualidade eventualmente pode ser inferior. No entanto, à medida que a tecnologia se expande, a tendência natural é o uso de materiais de maior qualidade. As próprias empresas terão interesse em produzir em escala. Quando esse produto estiver disponível para várias instituições, a escala se tornará algo natural — e, conseqüentemente, o custo tende a cair enquanto a qualidade evolui”, afirma. (RB)



O voto que atravessa a fronteira

Mais de 246 mil pessoas cruzam diariamente o Entorno rumo ao DF, e parte delas também levarão o título de eleitor em outubro, alterando a dinâmica política e a representatividade na capital

» ANA CAROLINA ALVES
» MANUELA SÁ*

Diariamente, mais de 240 mil pessoas se deslocam do Entorno para o Distrito Federal, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A) de 2024. Mais do que uma dinâmica geográfica, esse fluxo revela um movimento simbólico de pertencimento: ao trabalhar, estudar e acessar serviços públicos na capital, muitos desses cidadãos passam a reconhecer o DF como sua referência cotidiana, deslocando, na prática, sua identificação com o território de origem.

Esse processo acaba se refletindo no exercício da cidadania. Ao estabelecer vínculos com a capital, parte dessa população opta por transferir o título de eleitor, levando para o DF não apenas sua rotina, mas sua participação política. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), nos últimos 20 anos, a capital recebeu mais de 550 mil eleitores aptos. (Veja gráficos)

Na prática, essa rotina ganha rosto nas histórias de quem cruza a divisa todos os dias. É o caso de Francisco Lima, 59. Há um ano morando em Valparaíso (GO), ele mantém o título de eleitor em Santa Maria e não pretende mudar isso tão cedo. A decisão passa menos pelo endereço e mais pelo projeto de vida. Lima se prepara para um concurso na área do Judiciário e, caso seja aprovado, deve atuar no DF — o que reforça o vínculo com a capital. Ele diz que se sente mais impactado pelas políticas públicas daqui. “Trabalhei na política há muitos anos. Saí candidato duas vezes, e acho que aqui tem muito o que fazer. Não que em Goiás não tenha. Muito pelo contrário. Mas eles já têm os representantes que as pessoas mais confiam. No DF, infelizmente, a situação precisa mudar”, afirma.

Se, para alguns, o vínculo é projetado no futuro, para outros ele é construído no dia a dia, no ritmo do trabalho. Aos 26 anos, Jonas Vinícius atravessa a divisa entre Goiás e o DF há uma década. Morador de Luziânia, ele trabalha como garçom no Lago Norte e decidiu transferir o título de eleitor para Brasília. “Moro lá por causa do custo de vida, especialmente o valor da moradia, mas é no DF que me sinto representado politicamente”, explica.

A mesma lógica se repete entre quem ainda não formalizou a mudança, mas já se reconhece mais na capital do que na cidade onde vive. Moradora de Valparaíso, Ediniuza Francisca da Silva, 52, trabalha há quase 30 anos no DF como auxiliar de serviços gerais. A rotina, marcada por deslocamentos constantes, aproxima sua vida da capital — inclusive nas demandas por infraestrutura e mobilidade. Apesar disso, a transferência do título ainda não saiu do papel. “Preciso me organizar, mas minha vontade é realmente essa”, diz.

Em outros casos, a escolha pelo voto no DF está diretamente ligada ao uso cotidiano dos serviços públicos. É o que explica Rafaela da Costa, 41. Moradora de Águas Lindas (GO), ela trabalha como assistente social em Brasília e decidiu manter o título na capital justamente por viver ali grande parte do dia. “Me sinto mais representada aqui, porque pego o trânsito todos os dias. Com frequência, preciso tomar uma vacina em Brasília. Recentemente, liberaram a da gripe, por exemplo, que utilizo. Às vezes, também vou às unidades básicas de Saúde”, relata.

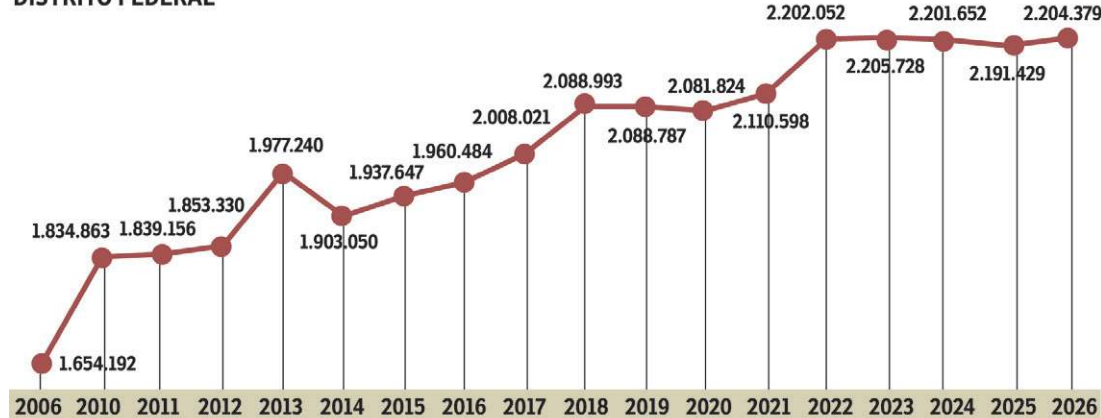
Fluxo diário

Esse conjunto de trajetórias individuais reflete um movimento mais amplo. O diretor da Diretoria de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), Werner Bessa Vieira, explica que, segundo o PDAD-A de 2024, o fluxo

Eleitores aptos a votar

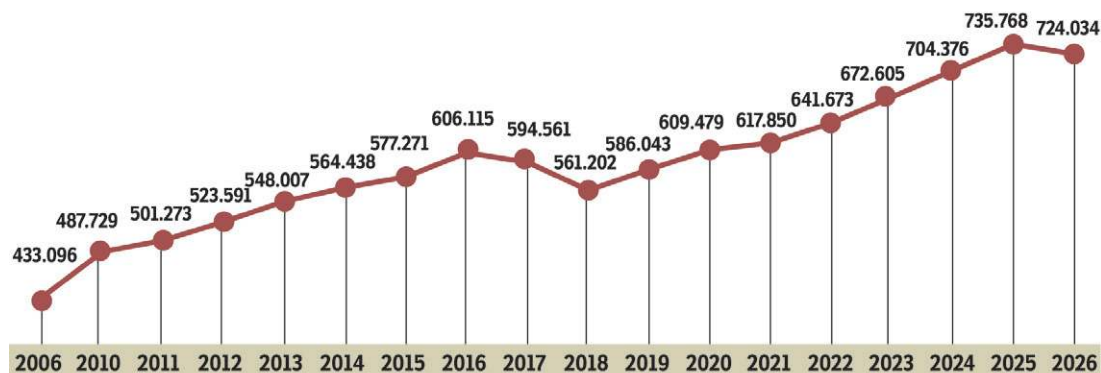
Confira a evolução no número de pessoas que podem participar das eleições

DISTRITO FEDERAL



ENTORNO

Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental (GO), Cocalzinho (GO), Cristalina (GO), Formosa (GO), Luziânia (GO), Novo Gama (GO), Padre Bernardo (GO), Planaltina (GO), Santo Antônio do Descoberto (GO), Valparaíso (GO):



Fonte: Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Francisco não pretende mudar o endereço eleitoral



Rafaela decidiu manter o título na capital



Ediniuza resolve as demandas em Brasília



Há 10 anos, Jonas cruza a fronteira entre GO e DF

diário entre o Entorno e o Distrito Federal é expressivo. “Aproximadamente 201.765 pessoas se deslocam diariamente para o DF por motivo de trabalho, o que representa 40,6% da população ocupada da Periferia Metropolitana de Brasília. Para estudo, são cerca de 44 mil pessoas, ou 12,5% dos estudantes”, detalha. Somados, os dois grupos chegam a cerca de 246 mil deslocamentos diários. Entre as cidades com maior participação nesses fluxos estão Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás, Novo

Gama, Luziânia e Planaltina (GO). Do ponto de vista socioeconômico, Vieira destaca que esse movimento revela uma relação de dependência e complementaridade entre o Entorno e o DF. “Há uma dependência significativa do transporte público para o deslocamento ao trabalho no DF, enquanto, para atividades dentro do próprio município, há maior uso de transporte privado e mobilidade ativa”, explica. De acordo com o professor de políticas públicas do Ibmecc Brasília, Jackson De Toni, as fronteiras

geográficas entre o Entorno e o Distrito Federal tornam mais complexa o que ele define como “geografia do voto”, uma vez que grande parte da população do Entorno trabalha, estuda e utiliza serviços públicos no DF. A manutenção do título de eleitor na capital torna-se uma prática recorrente. “Dados históricos da Justiça Eleitoral já demonstraram que cerca de 10% do eleitorado da capital — algo em torno de 100 mil pessoas, em levantamentos anteriores — vive nos

Como fazer a transferência?

» Para obter a transferência, é preciso digitalizar um comprovante de residência e um documento de identificação oficial com foto. Depois, é só acessar o site do TSE, clicar na aba “Eleitor e eleições”, escolher a opção “Título eleitoral” e depois “Tire seu título”. Por fim, é preciso acessar o link “Iniciar seu atendimento remoto”.

» A partir daí, o eleitor que mudou de cidade e pretende votar nas próximas eleições fica apto para escolher os novos representantes políticos no ano que vem. O cadastro para transferência de domicílio, além de outras solicitações, deve ocorrer até 151 dias antes do pleito, ou seja, quem não regularizou a situação até maio de 2026 poderá ficar impedido de votar.

Calendário TRE-DF

» 6 de abril

Último dia para solicitar serviços eleitorais on-line (como transferência de título) sem biometria cadastrada.

» 6 de maio

Último dia para tirar, transferir ou regularizar o título de eleitor.

» 7 de maio

Fechamento do cadastro eleitoral: a partir daqui, não é mais possível alterar dados até depois das eleições.

» 15 de agosto

» Último dia para registro oficial das candidaturas na Justiça Eleitoral.

» Início do funcionamento ampliado da Justiça Eleitoral (inclusive nos fins de semana).

» 16 de agosto (início da campanha)

Começa oficialmente a propaganda eleitoral, inclusive na internet.

20 de agosto (45 dias antes do 1º turno)

» Prazo final para solicitar voto em trânsito e outras modalidades especiais.

Atualização dos locais disponíveis para esse tipo de votação

» 1º de setembro
Eleitores já podem consultar local de votação atualizado (inclusive voto em trânsito).

» 4 De outubro — dia da eleição (1º turno)
Votação das 8h às 17h (horário de Brasília).

» Eleição para: presidente, governadores, senadores e deputados.

» 25 de outubro — dia da eleição (2º turno)

» Votação das 8h às 17h.

» Disputa para presidente e governadores (onde houver).

» Último dia para arrecadação de campanha do 2º turno.

13 municípios goianos mais próximos. Em localidades como Luziânia, estimativas de autoridades eleitorais já apontaram que até 30% dos eleitores locais não haviam transferido seus títulos para a cidade, preferindo votar no DF”, destaca.

O especialista também cita levantamentos que indicam a intensidade desse movimento ao longo dos anos. “Entre 2006 e 2010, mais de 32 mil pessoas de 21 cidades do Entorno transferiram seu domicílio eleitoral de volta para o DF. O impacto disso é significativo quando lembramos que, em uma daquelas eleições, a diferença que impediu a vitória de um governador já no primeiro turno foi de apenas 22 mil votos”, relembra.

De Toni avalia que a migração e a sobreposição eleitoral geram efeitos políticos relevantes. “Os moradores do Entorno acabam abrindo mão de influenciar diretamente a escolha de prefeitos e deputados estaduais goianos, que têm poder sobre a infraestrutura e a segurança dos locais onde vivem. Ao mesmo tempo, o volume de eleitores dessa região é tão expressivo que nenhum candidato competitivo ao governo do DF ou à Câmara Legislativa pode se dar ao luxo de ignorá-los”, afirma.

Migração eleitoral

Ao analisar a evolução do eleitorado do Distrito Federal nas últimas décadas, o pesquisador do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (Ipol/UnB), Robson Carvalho, destaca o crescimento expressivo como um indicativo de migração eleitoral. “Se você considerar os últimos 10 anos, como mostram esses dados, nós temos praticamente o equivalente a uma capital como Natal migrando para o DF”, afirma. Segundo ele, embora não haja informações detalhadas sobre a origem desses eleitores ou comparações com outras capitais, os números

revelam um fluxo intenso de pessoas se direcionando à capital federal. “Talvez por questão de mais estrutura, de mais oportunidades de trabalho, de questões de transportes urbanos também, e com menos, teoricamente, problemas no próprio entorno, o que seria a região metropolitana, ele como sendo a cabeça dessa região”, explica.

O pesquisador destaca que, em geral, eleitores tendem a fazer escolhas mais informadas quando votam no local onde vivem. “O natural é que as pessoas que residem no lugar que já conhecem aquele lugar, os seus problemas, que conheçam teoricamente os possíveis representantes, façam melhores escolhas para os seus representantes”, afirmou.

Carvalho chama atenção para possíveis efeitos na distribuição de cadeiras legislativas, que segue critérios populacionais definidos a partir de dados do IBGE. “A representação é proporcional à população, e há uma discussão em andamento sobre a redistribuição dessas cadeiras. O Distrito Federal não perde o mínimo de representantes, mas pode ganhar mais, dependendo da variação populacional em relação aos outros estados”, explica.

O pesquisador avalia que o fenômeno influencia campanhas eleitorais e levanta preocupações sobre mudanças oportunistas de domicílio eleitoral, especialmente entre políticos. “Isso impacta o discurso dos candidatos, que passam a abordar temas como mobilidade, transporte e acesso a serviços. Mas há um problema mais grave quando políticos mudam de domicílio sem qualquer vínculo com a região, apenas por conveniência eleitoral”, critica. Para ele, esse tipo de prática compromete a legitimidade da representação e pode afetar diretamente a qualidade das decisões políticas.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O ócio é amigo da perfeição

Ouso dizer que os maiores ensinamentos que podemos tirar desta vida vieram de momentos de ócio. A falta do que fazer nos faz refletir e criar como nada no mundo. E vale em qualquer idioma. Do Oiapoque à Conchichina. Serve, especialmente,

para as crianças. Isso mesmo, elas não precisam estar o tempo todo entretidas, especialmente por telas e videogames.

O ócio é amigo da perfeição. Não dizem que Newton teve seu momento eureka quando estava calmamente sentado abaixo de uma maceira e pensou na teoria da gravidade? Ao lado da relatividade de Einstein, integrou a revolução científica que nos trouxe até onde chegamos. O que seria de poetas e escritores se não tivessem o tempo de viver seus dias com incontáveis horas de contemplação?

Para nós, meros mortais, o ócio talvez não leve tão longe, apesar de ser

certamente menosprezado. Quer ver? Que atire a primeira pedra quem nunca teve uma ideia brilhante debaixo do chuveiro. Mas somos teimosos, e insistimos em brigar com os fatos. Para lutar contra essa nossa tendência de fazer tudo, o tempo todo e agora, a convivência com as crianças é sempre um oásis de lições recheadas de espontaneidade.

Outra dia, brincava com minha caçula dizendo que ia “roubá-la” para mim, pois ela é muito fofa e não queria nunca que estivesse longe. Logo corrigi que não se rouba ninguém e ela emendou: “É mãe, a gente AMA as pessoas”. Meu coração

materno encheu-se de alegria. Trata-se de uma sutileza com poder inestimável. Por mais que a palavra amar ainda esteja se formando no vocabulário dela para só mais tarde moldar o afeto que reflete esse ato repleto de cuidado, de respeito e de emoção, o fato de ela ter conseguido, tão pequena, perceber qual sentimento deve render às pessoas que a cercam já representa uma vitória e tanto.

E nessa fase são elas que precisam de mais momentos sem nada para fazer. Justamente aí que a criatividade flui e as conexões neurais são ativadas como em nenhuma outra atividade. Não significa,

é claro, deixá-las sem supervisão, mas dar liberdade para que possam escolher brincadeiras livres e imaginar sem limites.

Toquinho revelou a beleza poética dessa habilidade em sua Aquarela. Sobre uma folha qualquer um sol que brilha diante de um castelo e a mão que se transforma em uma luva. Mesmo o acidente do pingo de tinta num pedacinho do papel vira voo de gaivota e o menino andando sem rumo encontra ali, logo em frente, o futuro numa astronave que tentamos pilotar. Antes que chegue a hora de descolorir precisamos aproveitar a intensidade das cores vivas.

PIRATAS DOS SHOPPINGS

Quadrilha movimentada R\$ 13 milhões

A ação da polícia resultou na prisão de 10 pessoas em seis estados. Cinquenta e cinco contas ligadas aos alvos das atividades criminosas foram bloqueadas por ordem judicial. Esquema foi montado em Santo Antônio do Descoberto (GO)

» DARCIANNE DIOGO

Investigação sobre um furto milionário a uma joalheria de Salvador, na Bahia, atribuído à quadrilha “Piratas dos Shoppings”, de Santo Antônio do Descoberto (GO), levou a Polícia Civil do Estado da Bahia (PCBA) a desencadear uma megaoperação em seis estados. A ação resultou na prisão de 10 pessoas e no bloqueio de 55 contas ligadas aos alvos, que movimentaram cerca de R\$ 13 milhões entre 2020 e 2025 com as ações criminosas.

Em 26 de janeiro de 2025, dois homens integrantes da quadrilha saíram de Santo Antônio do Descoberto e viajaram até Salvador. O plano era furtar a joalheria de um shopping da capital baiana. A artimanha deu certo, e a dupla

levou mais de R\$ 1 milhão em pedras preciosas.

Ao longo da apuração, a polícia chegou à identificação de um homem apontado como financiador da dupla. Trata-se de Gabryel Expedito Nascimento de Lima, 20 anos. Ele era o “cabeça” daquele furto: negociava a venda das joias com os receptadores ou derretia o ouro para a comercialização ilegal. Gabryel chegou a morar no município goiano reduto da quadrilha, mas foi alvo de um mandado de prisão em um presídio de Aracaju, em Sergipe, — ele já estava detido por uma investigação anterior da Polícia Federal.

Bloqueio

Na quarta-feira, a PCBA cumpriu mandados em Aracaju, Goiânia, Fortaleza, Rio de Janeiro, São

PCBA/Divulgação



Aeronave estava entre os bens apreendidos pela polícia

Redes sociais



Gabryel é apontado como um dos financiadores do grupo

Paulo e Salvador. Foram apreendidos veículos de luxo, uma moto aquática, uma aeronave e R\$ 9 mil em dinheiro.

Segundo o Departamento Especializado de Investigações Criminais, que conduziu o caso por cerca de um ano, o grupo usava bens de alto valor para ocultar recursos de origem ilícita. A investigação aponta, ainda, uso da aeronave para apoio logístico ao transporte de drogas e deslocamento de integrantes.

A polícia afirma que a organização tinha divisão de tarefas, com atuação que incluía furtos em centros comerciais, fraudes eletrônicas e lavagem de dinheiro. Ao todo, 55 contas foram bloqueadas.

Participaram da operação equipes da Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos, do Laboratório de Lavagem de Dinheiro e de núcleos de inteligência, com apoio das polícias civis de outros estados e da Polícia Rodoviária Federal.

CELEBRAÇÃO

Domingo de Páscoa no Eixão

» MARIANA REGINATO

O domingo de Páscoa na capital federal foi um dia ensolarado, depois de muitos nublados e de chuva. Com o calor e a energia alta, os brasilienses se reuniram no Eixão para ter um dia leve e sossegado com muito sol, chorrinho ao vivo e brinquedos infláveis para alegrar o final da semana da criança. Na altura da 204 Norte, familiares e amigos se reuniram para curtir a data ao livre, com energia de renascimento.

Antônio e Mariana Antonello, militar e empresária, moram na Asa Sul mas costumam frequentar o Eixão aos domingos, e combinaram de encontrar alguns familiares para celebrar a Páscoa ao ar livre. Os filhos Mary Maria (6), Luz Maria (8), Rocco (13) e Clara (23) estavam com ovos de Páscoa e muita alegria. “Normalmente, a gente procura fazer uma atividade ao ar livre, mas nesse pe-

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Mariana e Antônio Antonello curtiram a data com os filhos

riado chuvoso fica difícil. Como amanheceu bonito, a gente se programou para tomar café e vir para cá depois”, comenta Antônio.

A atividade física se transforma em um momento carinhoso entre a família. “As crianças sempre pedem, a gente vem, aluga uma bicicleta aqui ou corre um pouco e aproveita

para estar juntos, neste domingo especificamente estamos celebrando o Páscoa em família”, afirma o militar.

Já Raquel Soares, professora da Universidade de Brasília (UnB), estava celebrando em dobro. O aniversário de Raquel caiu no domingo de Páscoa e ela aproveitou para comemorar com os amigos. “Eu

gosto muito daqui, gostaria de frequentar mais, mas sempre que possível venho domingo curtir o chorrinho. Adoro, acho fantástico. Acho que não é toda cidade que tem um ambiente tão lindo, tão harmonioso e com música de tão boa qualidade”, comenta a aniversariante.

Rodeada de amigos, Raquel festejou seu aniversário no Eixão com muita música e alegria. “Hoje eu vim comemorar com todo mundo nesse dia lindo. Essa época em Brasília é maravilhosa. Um ambiente familiar, um ambiente amigável, muito confortável, muito muito gostoso mesmo. Comemorar tudo junto, Páscoa é Renascimento, é alegria”, destaca a professora da UnB.

Felipe Carvalho, diretor de empresa, levou a Cecília, de dois anos, para aproveitar os brinquedos e o dia ensolarado. “Ela adora ficar aqui. É um ambiente cultural. É muito bom estar com a família aqui no Eixão do Lazer. É espetacular para dar acesso a ela à cultura desde cedo”, comenta. Felipe e a família costumam frequentar o local aos domingos e ele aprecia que a pequena esteja em um ambiente aberto e diverso.

Obituario

Sepultamentos realizados em 5/4/2026

» Campo da Esperança
Adélio Cardoso dos Santos,
67 anos

Aniello Olyntho Guimarães Greco,
85 anos
Fernanda Lopes Andrade Dias,
29 anos
João Ribeiro Júnior, 77 anos
Luiz Evangelista de Souza,
104 anos
Manoel Batista de Sá, 88 anos
Maria Severino da Silva, 90 anos
Paulo César Gebrim Alvarenga,
76 anos
Sofia Andrade de Jesus, 15 anos
Vânia Brandão Maia, 68 anos

» Gama
Edson Luís dos Santos Sousa,
52 anos
Marlene Bezerra de Carvalho,
85 anos

» Planaltina
Adriano José da Silva, 47 anos
Mária do Carmo Alves de Oliveira,
74 anos

» Brazlândia
Joaquim Vitalino de Sousa, 85 anos
Pedro Miguel Monteiro de Araújo,
menos de 1 ano

» Sobradinho
Dayanna Bizerra Ribeiro, 19 anos
Ivane Alves dos Santos Meireles,
38 anos
Lindamar Chaveiro da Costa, 63 anos

» Jardim Metropolitano
Antônio Fernando Nunes da Silva,
41 anos
Lourdes da Costa Melo,
81 anos (cremação)

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

CNPJ Nº 42.422.253/0001-01
NIRE: 53.5.0000333-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária - Dataprev e Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os acionistas da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A. – Dataprev convocados para participar da 10ª Assembleia Geral Ordinária – AGO e da 32ª Assembleia Geral Extraordinária, que serão realizadas no dia 28 de abril de 2026, às 15 horas, no Edifício Dataprev, 10º andar, Brasília-DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** I - Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2025; II - Destinação do Resultado de 2025 e Proposta do Orçamento de Capital 2026; III - Remuneração dos Dirigentes 2026/2027; e **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** I - Aumento do Capital Social 2026.

Brasília-DF, 31 de março de 2026.
ROGÉRIO SOUZA MASCARENHAS
Presidente do Conselho de Administração

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Caixa Seguridade Participações S.A
Companhia Aberta
CNPJ/MF 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”) a se reunirem na Assembleia Geral Ordinária (“AGO” ou “Assembleia”) a ser realizada, em primeira convocação, em 28 de abril de 2026, às 14h00, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e artigo 28, §§ 2º e 3º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“RCVM 81”), e ser tida como realizada, para os fins legais, na sede social da Caixa Seguridade na cidade de Brasília, Distrito Federal, Setor Hoteleiro Norte, Quadra 1, Bloco E, 17º andar, Asa Norte, CEP: 70701-050, a seguir a ordem do dia: (i) Deliberar sobre as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (iii) Deliberar sobre a remuneração global dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros dos Comitês Estatutários da Companhia para o exercício de 2026/2027; e (iv) Ratificar a eleição do Sr. Luiz Francisco Monteiro De Barros Neto, ao cargo de membro do Conselho de Administração. **Informações Gerais:** 1. **Documentos à disposição dos acionistas:** Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima e necessários ao exercício do direito de voto, incluindo a Proposta da Administração e os estabelecidos no artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no website de Relações com Investidores da Companhia (www.caixaseguridade.com.br), bem como nos websites da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) (“B3”), conforme previsto na Lei das S.A., e na RCVM 81. 2. **Modo de realização da Assembleia:** Nos termos do artigo 5º, § 4º, da RCVM 81, a Companhia informa que a Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por entender ser esta a alternativa mais eficiente para, considerando a dispersão da base acionária da Companhia: (i) favorecer a participação dos acionistas, uma vez que permite a sua presença na Assembleia de qualquer localidade do Brasil ou do exterior; (ii) reduzir custos da Companhia e de seus acionistas na realização e participação na Assembleia; e (iii) promover maior transparência e segurança no curso da Assembleia, em linha com as melhores práticas de governança corporativa e conforme o princípio de tratamento isonômico entre os acionistas. 3. **Participação dos acionistas na AGO:** A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do acionista poderá se dar a) Via Plataforma Ten Meetings (“Plataforma Digital”), nos termos do artigo 28, §§ 2º e 3º, da RCVM 81, caso em que o acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGO, sem necessariamente votar; ou (ii) participar e votar na AGO; ou b) Por meio de envio de boletim de voto a distância (“BVD”), conforme abaixo indicado. 4. **Participação por Plataforma Digital:** Para fins de participação por meio da Plataforma Digital Ten Meetings, os acionistas interessados deverão preencher todos os dados de cadastro no endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/282373425> (“Solicitação de Acesso”) e anexar todos os documentos necessários à sua habilitação para participação e/ou voto na Assembleia, com, no mínimo, 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGO, ou seja, até o dia 26 de abril de 2026, ressaltando que não será admitido o acesso à Plataforma Digital de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto, nos termos do artigo 6º, § 3º, da RCVM 81. Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGO, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam do Manual para Participação na Assembleia, o qual pode ser acessado nos websites da Caixa Seguridade e da CVM. 5. **Participação via BVD:** Nos termos da RCVM 81, a Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo que seus acionistas enviem BVD, conforme modelo disponibilizado no website da Caixa Seguridade, (i) por meio de seus respectivos agentes de custódia; (ii) via a instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia, Banco Bradesco S.A.; (iii) via B3, na qualidade de depositário central das ações de emissão da Companhia; ou (iv) diretamente à Caixa Seguridade por meio do sistema eletrônico da Plataforma Digital, através do endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/282373425>. Para informações adicionais acerca do exercício do direito de voto a distância, solicitamos aos acionistas que verifiquem as regras previstas na RCVM 81, bem como as orientações e prazos constantes do próprio boletim de voto. 6. **Documentos e Representação:** Poderão participar da AGO ou convocada os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seja por si ou por seus representantes legais ou procuradores. Os acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão encaminhar os seguintes documentos: (a) documento de identificação e, conforme aplicável, documento comprobatório de poderes; e, se for o caso, (b) instrumentos de mandato para representação do acionista por procurador, outorgado nos termos do § 1º do artigo 126 da Lei das S.A. As orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a participação do acionista na Assembleia constam do Manual para Participação na Assembleia. A documentação relativa à proposta a ser apreciada (Proposta da Administração) está igualmente disponível nos websites da CVM e de Relações com Investidores da Caixa Seguridade. Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos pelo canal @caixaseguridade.com.br. Brasília, 27 de março de 2026. **HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES**
Presidente do Conselho de Administração



“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível.”

São Francisco de Assis



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Em forte ofensiva de mercado, Cacau Show bate recorde de vendas

A Páscoa de 2026 deu sinais de novos recordes. Apesar da alta do cacau, as tradicionais marcas se prepararam para oferecer produtos e preços variados. A Cacau Show fez uma forte ofensiva e bateu o marco de vendas, faturando R\$ 300 milhões em apenas um dia às vésperas da Páscoa. O número ajuda a dimensionar o peso da companhia no setor. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates (Abicab), foram produzidos 46 milhões de ovos neste ano — e 25,5 milhões foram pela Cacau Show. A alta global do cacau pressionou as margens da indústria de chocolate, mas a companhia optou por preservar a qualidade dos produtos. A meta de vendas foi de R\$ 2 bilhões.



Marcas mais citadas

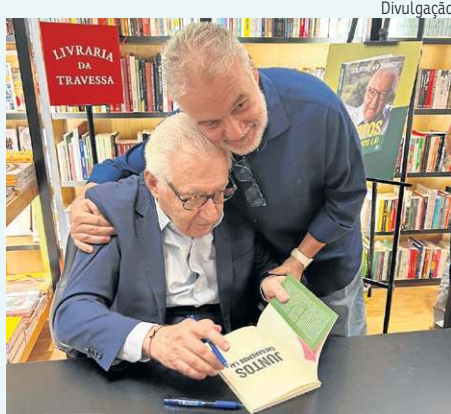
Cacau Show (63%), Nestlé (58%) e Lacta (46%) foram as mais citadas pelos consumidores ao serem perguntados qual marcas de chocolate/Ovos de Páscoa eles pretendiam comprar este ano. Garoto, Ferrero Rocher e Kinder também estão entre as marcas mais citadas. Dados de pesquisa.

Líder de franquias entre as 50 maiores

No ranking das 50 maiores redes de franquia, Cacau Show aparece em primeiro lugar, com 4.713 unidades, pelo quarto ano seguido. A projeção é abrir 150 unidades até dezembro.

Trajetória dedicada ao empreendedorismo

Valdir Oliveira, gerente do Sebrae nacional, prestigiou a noite de autógrafos do livro *Juntos chegaremos lá! Memórias*, de Guilherme Afif Domingos, em São Paulo. A obra reúne histórias e reflexões de uma trajetória dedicada ao empreendedorismo, à defesa do pequeno negócio e à construção de um ambiente econômico mais dinâmico para as microempresas. “Fiquei muito honrado em ouvir que também fiz parte dessa história. Afif continua sendo uma inspiração para quem quer pensar em empreendedorismo no Brasil”, contou Valdir.

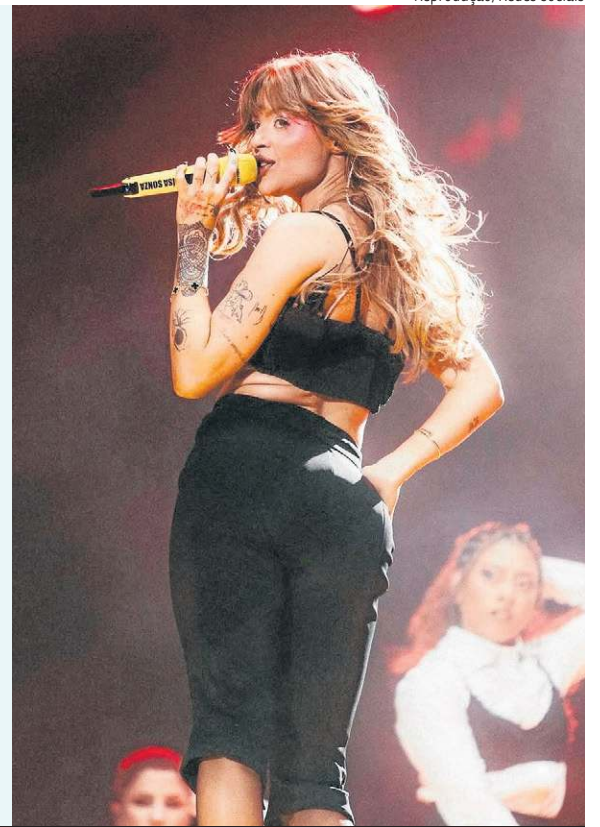


Atrações da Semana S

A Semana S do Comércio está chegando, e a cantora Luísa Sonza é uma das atrações anunciadas. A programação gratuita está sendo montada para 15 e 16 de maio. O primeiro dia será dedicado aos empresários do comércio. No segundo, o público terá acesso liberado a todas as ações promovidas pelo Sesc-DF, pelo Senac e pelo Instituto Fecomércio. Luísa será uma das estrelas do grande evento.

Mobilização nacional

A Semana S, realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), levará serviços gratuitos, inovação e oportunidades para empresários e trabalhadores de todo o Brasil. Está sendo preparada uma grande mobilização nacional para todas as 26 capitais brasileiras. Em 2026, a programação prevê atendimentos sociais, orientação de carreira, encontros de networking, palestras e atrações culturais. A proposta do Sistema S é que a programação seja direcionada para atender a demandas socioeconômicas e culturais de cada região.



Reprodução/Redes sociais

Editais para startups

Startups do Centro-Oeste, Norte e Nordeste têm até amanhã para participar de edital da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) que vai oferecer R\$ 300 milhões para as aprovadas na seleção. Podem concorrer empresas que desenvolvem produtos, processos e serviços inovadores e que estejam alinhadas à estratégia Nova Indústria Brasil (NIB), do governo federal. A iniciativa é resultado de uma parceria com o Sebrae e com o Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI).

Bioeconomia e transformação digital

O projeto busca impulsionar a produtividade e a soberania nacional por meio de temas como bioeconomia, saúde, transformação digital, cadeias agroindustriais sustentáveis e infraestrutura urbana. Apesar de a seleção ter como público-alvo empresas com faturamento de até R\$ 90 milhões, cerca de 30% dos recursos serão destinados a microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP), com faturamento até R\$ 4,8 milhões. O Sebrae vai apoiar as empresas selecionadas com capacitação, programa de aceleração, gestão, monitoramento e mensuração de impacto e resultados.



CNI

SÍNDROME DE DRAVET/ Lorenzo Rosal faleceu, no último sábado, após uma parada cardiorrespiratória decorrente da condição genética que o afetava desde os primeiros dias de vida. Ele tinha 10 anos

Doença rara causa morte de criança

» MILA FERREIRA
» BEATRIZ MASCARENHAS

A morte do menino Lorenzo Rosal, de 10 anos, trouxe à tona um alerta para a existência de uma doença genética e rara: a síndrome de Dravet. A condição que o afetava desde os primeiros dias de vida é uma forma de epilepsia infantil que causa convulsões constantes. O menino perdeu a vida no último sábado, após uma parada cardiorrespiratória que mobilizou o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), no Guará. O velório será realizado hoje na capela 1 do cemitério Campo da Esperança da Asa

Sul, das 14h às 16h. O sepultamento será às 16h30.

Foram mobilizadas quatro viaturas de socorro e uma aeronave. Após 30 minutos de reanimação cardiopulmonar, os socorristas conseguiram recuperar os sinais vitais do menino, no entanto, ele acabou entrando em coma e falecendo horas depois. A mãe de Lorenzo, Eliane de Jesus Oliveira, 40, lamentou a morte do filho nas redes sociais. “Meu coração está dilacerado em saber que não terei mais o meu filho na minha vida. Agradeço a todos que lutaram cada segundo pela vida do meu Lorenzo”, escreveu.

Em publicações, Eliana compartilhava sobre a epilepsia genética

que seu filho enfrentava. Descrito como amoroso e sensível, Lorenzo vivia, ainda, com diagnósticos, e sua saúde era monitorada com cuidado pela mãe. A rara síndrome causava intensas crises epiléticas desde o nascimento. “Você nos ensinou a viver no seu mundo de uma forma cheia de amor”, desabafou a mãe.

Doação de órgãos

A dor pela perda de Lorenzo levou a família a decidir pela doação de seus órgãos, uma vez que ele foi diagnosticado com morte cerebral. “Saber que uma parte de você vai salvar outras vidas só mostra para

nós o quanto você era luz”, postou Eliana. O menino era aluno de Centro de Ensino Especial 1 do Guará, região administrativa onde vivia com a família.

Em novembro de 2025, Eliana deu uma palestra para o projeto Raro Talks, da Associação Maria Vitoria de Doenças Raras (Amavi Raras). Ela havia transformado a experiência com o filho em voz ativa pela conscientização, ajudando também outras famílias. Na ocasião, ela falou sobre a mudança de vida após o nascimento do filho, quando ela passou a aprender tudo sobre a síndrome, medicar, vigiar e acolher Lorenzo de uma forma especial por conta da condição dele.

@liajorosal/Instagram/Reprodução



Apesar dos esforços das equipes de resgate e de saúde, a criança não resistiu

LAGO NORTE

Onça assusta moradores

» CARLOS SILVA

Moradores do Lago Norte tomaram um susto após relatos de que um felino silvestre, com características semelhantes às de uma onça-parda, estaria circulando na região. O caso ganhou força após um vídeo que mostra o aparecimento do bicho ter viralizado uma semana após o registro das imagens, feito em 29 de março.

A gravação, feita por um motorista de aplicativo que passava pelo local, mostra o momento em que o carro transita perto na QL 13, Conjunto 1. De acordo com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA/PMDF), a corporação tomou conhecimento do caso e informou que mantém patrulhamento rotineiro na região, incluindo áreas de parques e unidades ambientais.

Segundo a PMDF, a presença de animais silvestres em áreas urbanas pode estar relacionada a fa-

tores como a expansão urbana, a busca por alimento e água, o deslocamento natural das espécies, além de alterações ambientais e da redução de habitat. Em nota, a corporação orienta que, em situações como essa, a população não se aproxime do animal nem tente capturá-lo ou persegui-lo.

A recomendação é manter distância, proteger crianças e animais domésticos, evitar aglomerações e acionar a polícia pelo telefone 190 ou diretamente ao BPMA em caso de novos avistamentos.

Preocupação

Morador da região há mais de duas décadas, o administrador Marcelo Bueno, 44 anos, nunca presenciou ou sequer ouviu relatos semelhantes na área urbana do Lago Norte. “Eu e minha esposa temos o hábito de sair para correr bem cedo. Dá medo”, afirmou.

O arquiteto Apoena Parente, 49, contou que soube do caso por mensagens compartilhadas em grupos nas redes sociais. “Confesso que fui correr hoje e fiquei meio preocupado. Nunca tinha pensado nisso antes. É uma situação complexa. Na hora, não sei se a pessoa corre, se tenta se abrigar... é difícil”, afirmou.

Quem trabalha na região também segue atento ao caso. Funcionário de um lava-jato, Vigiuvan Gomes, 30, afirma que o próprio empregador alertou a equipe após a repercussão das imagens. “Na hora, acho que eu ia congelar. Se eu estivesse lavando um carro, por exemplo, ia tentar entrar nele”, disse.

Habitat em jogo

A médica veterinária Agda Pavan explica que a presença de animais silvestres em áreas urbanas não deve ser tratada como uma invasão. “É

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Apoena Parente relatou apreensão em uma usual corrida pelo bairro

uma expansão urbana sobre territórios naturais. Regiões como o Lago Norte fazem divisa com áreas de preservação, como o Parque Nacional de Brasília, e, com o crescimento das cidades, os animais perdem habitat, alimento e abrigo”, afirmou. Sobre a onça-parda, Agda explica que se trata de um animal altamente adaptável. “Costuma mu-

Material cedido ao Correio



Vídeo gravado por motorista de app mostra onça próxima a uma casa

dar seus hábitos para evitar humanos, tornando-se mais noturna em áreas movimentadas e se abrigando durante o dia”, disse.

A veterinária acrescenta que o animal percorre grandes distâncias: “Ela pode andar até 200 quilômetros e, se houver um bairro no caminho, simplesmente atravessa, usando a cidade como um cor-

redor entre fragmentos de mata”. A especialista reforça as orientações em caso de avistamento. “A recomendação é não se aproximar, não tentar capturar e não alimentar o animal. É preciso manter distância, recolher crianças e animais domésticos e permitir que ele retorne à mata sozinho”, orientou Agda Pavan.

Consumidor Direito + Grita

Estabelecimentos devem prestar um serviço sem falhas, sem práticas abusivas ou cobranças indevidas. Caso os clientes passem por essas situações, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) pode ser acionado. Confira o que diz a lei

Trabalhos mal-executados em oficinas lideram queixas

» LUIZ FRANCISCO*

Levar um veículo a oficinas mecânicas é uma necessidade, para evitar maiores prejuízos e garantir a segurança dos motoristas. Os estabelecimentos devem prestar um serviço que não apresente falhas, práticas abusivas ou cobranças indevidas. Caso os clientes passem por essas situações, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) pode ser acionado.

Segundo o Procon-DF, a má qualidade na execução pelas oficinas automotivas está entre as reclamações mais comuns de 2025. De 94 denúncias registradas, 18 são de tarefas malsucedidas. O advogado Sandro Brotherhood, especialista em direito do consumidor, define que são “serviços mal-executados” quando o estabelecimento não resolve problemas, soluciona apenas em parte, gera novos danos ou compromete a segurança e o funcionamento normal do carro, da moto ou do caminhão. “Isso caracteriza vício do serviço de assistência técnica”, explica ele.

O advogado também destaca que, se os defeitos persistirem, o consumidor tem, por lei, três opções. O cliente pode pedir a devolução do valor pago com atualização monetária, a reexecução do serviço sem custo ou o abatimento proporcional do preço. Vale ressaltar que as indenizações não são solução, mas, sim, uma forma de reparação dos danos sofridos.

Atraso

O médico Tiago Oliveira foi indenizado por uma oficina mecânica após deixar o carro no estabelecimento por oito meses. O veículo tinha sido atingido por uma árvore. “Eu encaminhei o carro no começo de outubro de 2023 e me informaram que a previsão de entrega era no dia 31 do mesmo mês, mas só me entregaram o veículo em maio de 2024”, conta. “Nesse período, tive que alugar outros carros por conta própria, porque a seguradora forneceu um de reserva apenas por tempo limitado.”

Tiago lembra, também, que a oficina demorou no conserto, pois houve uma “crise global no fornecimento das peças automotivas”. De acordo com o médico, a causa foi ganha por falha na prestação de serviço, e ele foi indenizado por danos materiais e morais por se caracterizar como “ofensa ao direito à integridade” após ser afetado psicologicamente.

Outra situação parecida aconteceu com a empresária Lia Meirelles após ser prejudicada pelos serviços de uma oficina. Ela narra que levou o carro para fazer alinhamento e balanceamento, mas, por orientação da oficina, realizou a troca de diversas peças, o que gerou mais danos que o veículo não tinha antes. “Depois das trocas, o problema persistiu, sem contar que eu tive que ir à oficina oito vezes”, relata a consumidora. “Eu levei o carro para outro lugar, onde os profissionais conseguiram consertar o veículo e me informaram que a peça defeituosa ainda estava no prazo de garantia de fábrica e que poderia ter sido trocada sem nenhum custo.”



O caso também foi levado à Justiça, e a empresa foi condenada a indenizar a empresária por não solucionar o problema e por ter gerado mais prejuízos ao veículo. A oficina teve de pagar pelos danos materiais para restituir os valores pagos nas peças trocadas.

Segundo o advogado Sandro Brotherhood, não há um prazo único fixado em lei para todos os casos, mas, se teve uma data informada no orçamento, na ordem de serviço ou no ajuste feito com o cliente, aplica-se a razoabilidade, em que o juiz analisa se a conduta foi aceitável ou abusiva diante das circunstâncias.

Ele também explica que as indenizações podem acontecer caso haja um atra-

mento “anormal e injustificado”. Em situações em que o motorista de aplicativo sofre pela demora na entrega do veículo, o consumidor deve ter uma prova objetiva de que foi afetado, negativamente, pela oficina.

Taxas

Vale destacar que as oficinas, em regra, não podem reter o veículo caso o cliente não consiga pagar a conta integralmente. “O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já assentou que a retenção do veículo como forma de pressão para pagamento é indevida”, diz o advogado. “A cobrança deve ser feita pelos meios legais próprios”, afirma.

O advogado Ilmar Muniz, especialista em direito do consumidor, explica que orçamento prévio é obrigatório pelo CDC. O artigo 40 determina que haja a documentação. O plano deve conter descrição detalhada dos serviços, peças a serem utilizadas (com especificação se são novas, usadas ou recondicionadas), valores individualizados, prazo de execução, forma de pagamento e data de validade do orçamento. “Qualquer aumento sem justificativa técnica, autorização do cliente ou

divergente do orçamento aprovado pode ser considerada uma prática abusiva”, detalha o advogado.

É importante saber que é permitido cobrar a “taxa de diagnóstico”, desde que isso seja informado ao consumidor e seja aceito por ele, mas é ilegal que haja uma cobrança surpresa. “O mecânico não pode realizar serviços adicionais sem autorização expressa do cliente”, afirma o advogado. “Caso o faça, não pode cobrar posteriormente.”

Sobre a procedência das peças automotivas, não é obrigatória a utilização de produtos novos e originais desde que a oficina comunique e que o cliente concorde com a ação. Itens recondicionados ou usados só podem ser utilizados com expressa autorização. “O consumidor tem direito de exigir a devolução das peças substituídas, desde que manifeste esse interesse no momento da contratação”, esclarece o especialista.

O advogado confirma que o consumidor pode fornecer a peça que será utilizada no conserto do veículo e que a oficina responda pela instalação do item. “Não há responsabilidade da empresa sobre defeitos da peça fornecida pelo cliente, salvo se a falha decorrer da má instalação”, explica Ilmar.

Check-list

O especialista em direito do consumidor Glauber Vieira esclarece que o veículo está sob a guarda da oficina, conforme o art. 14, do CDC, que estabelece que o fornecedor de serviços responde pelos danos causados, pois há um dever de vigilância. O advogado afirma que a empresa também se responsabiliza pelos objetos no interior do automóvel, especialmente se houver um check-list de entrada, que confirme que os itens estão “visíveis e declarados”. “A ausência de controle pode agravar a responsabilidade”, informa.

A oficina também responde se o veículo é atingido por um incêndio ou uma enchente. O especialista explica que a responsabilidade é objetiva, por isso, esses estabelecimentos precisam provar que houve um evento imprevisível e ausência de culpa por meio da adoção de medidas preventivas. Ele declara que a “tendência jurisprudencial” é proteger o consumidor, de forma que a empresa se explique diante dos acontecimentos.

O advogado orienta que, caso a oficina feche ou “suma” durante o serviço, o consumidor deve tomar medidas imediatas, que incluem registro de boletim de ocorrência, ação judicial (inclusive, com pedido liminar) e comunicação do fato ao Procon-DF. De acordo com ele, essas situações se configuram como “apropriação indébita”, que ocorre quando o estabelecimento se recusa a devolver ou se apossa indevidamente do veículo.

O jurista informa que o prazo legal de garantia, após o conserto, é de 30 dias, segundo o art. 26, e que a contagem acontece em dias corridos, quando sábados, domingos e feriados são incluídos. É certo que o direito passa a valer a partir da entrega do veículo, mas, caso tenha um defeito oculto, a proteção se inicia a partir da descoberta do vício.

Glauber Vieira recomenda que o consumidor formalize tudo por escrito, evite acordos verbais e guarde provas (mensagens, fotos e recibos). Ele também afirma que é fundamental a exigência de documentos, como ordem de serviço, orçamento detalhado, nota fiscal e garantia por escrito. Em casos de fraude, o Procon-DF orienta que os consumidores registrem boletins de ocorrência e abram uma reclamação.

*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

»SHOPEE SEM REEMBOLSO

O consumidor Erick Silva reclama de ter realizado a compra de um fone de ouvido por meio da Shopee e, após uma semana de atraso, ele realizou a reclamação no chat da empresa, alegando o não recebimento do produto. O consumidor solicita o reembolso.

Resposta da empresa:

» “O reembolso não foi realizado, pois o comprador fez uma nova solicitação de pedido em seguida, então, na data de entrega da nova solicitação, o produto será enviado junto”, afirma a empresa, em nota.

Resposta do consumidor:

» Erick ficou satisfeito pela entrega do fone de ouvido.



»SHEIN PAR SEM DOIS

A consumidora Ana Sena relata que comprou um par de brincos na plataforma da Shein para utilizar em uma viagem, porém, além de o produto demorar mais do que o previsto, Ana conta que se surpreendeu quando viu somente uma unidade do item.

Resposta da empresa:

» “A Shein informa que o reembolso de Ana Sena está sendo processado. A empresa reforça que a situação não reflete os padrões de serviço que a Shein busca oferecer. A companhia afirma que os consumidores estão no centro de todas as decisões e que se dedica para atender às necessidades de todos os clientes com cuidado e eficiência. A empresa enfatiza, na nota, que investe de forma contínua em pessoas e soluções para aprimorar ainda mais a experiência de compra dos consumidores em todos os mercados onde atua.”

Resposta da consumidora:

» Ana Sena conseguiu o reembolso pela entrega.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

» Podcast *Direito&Justiça* | MAURÍLIO COELHO LIMA | DELEGADO

O coordenador de inteligência da Polícia Civil do DF detalha o perfil das ocorrências, destaca o uso de tecnologia e reforça que o registro do sumiço deve ser imediato para aumentar as chances de localização de pessoas

Resposta ágil em desaparecimentos

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

No podcast *Direito&Justiça*, a jornalista Ana Maria Campos e a advogada criminalista Rita Machado recebem o coordenador da área de inteligência da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Maurílio Coelho Lima, para discutir um tema sensível e de grande impacto social: o desaparecimento de pessoas. Na conversa, o delegado apresenta dados relevantes e também perspectivas positivas sobre o trabalho da corporação na elucidação desses casos que trazem um drama para familiares que enfrentam a angústia de não saber o paradeiro de um ente querido.

O que aponta o anuário de segurança pública que trata de desaparecimento de pessoas, divulgado recentemente?

Esse anuário foi lançado na semana passada com o objetivo de dar mais transparência aos dados. Há um capítulo específico sobre o desaparecimento de pessoas. Um dos pontos importantes é desfazer a narrativa de que, proporcionalmente, o Distrito Federal seria o local com mais desaparecimentos no Brasil. Quando analisamos mais profundamente, vemos que entre 98% e 99% dessas pessoas são localizadas e retornam às suas famílias. Ou seja, não podemos olhar apenas o número bruto. O anuário detalha a dinâmica desses casos: perfil das pessoas desaparecidas, dias da semana com maior incidência, entre outros aspectos.

E, em termos de perfil, quem mais desaparece: homens, mulheres ou crianças?

A maioria dos casos envolve homens adultos. Esse padrão se repete também no cenário nacional. Houve, inclusive, um influenciador do Distrito Federal que viralizou ao afirmar que mulheres e crianças seriam as principais vítimas de desaparecimento. Mas isso não corresponde aos dados. No entanto, quando analisamos especificamente o

Reprodução



A jornalista Ana Maria Campos e a advogada criminalista Rita Machado recebem o coordenador de inteligência da PCDF, Maurílio Coelho Lima

grupo de crianças e adolescentes, especialmente na faixa etária de 12 a 17 anos, essa lógica se inverte: há mais registros de desaparecimento de meninas do que de meninos. Estamos, inclusive, aprofundando esse estudo na área de inteligência.

O que caracteriza um desaparecimento?

Por uma opção do legislador — que considero acertada —, a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, instituída pela Lei nº 13.812, traz um conceito bastante simples: pessoa desaparecida é aquela cujo paradeiro é desconhecido, independentemente da causa ou do motivo. A lei não restringe o conceito justamente para evitar entraves no momento do registro da ocorrência. Também é importante esclarecer um ponto: não existe a necessidade de esperar 24 horas para registrar o desaparecimento. O registro pode, e deve, ser feito

imediatamente após o sumiço. No caso de desaparecimentos, o tempo é um fator crucial. No Distrito Federal, cerca de 40% dos registros são feitos nas primeiras 24 horas, o que é um bom indicador. Temos um protocolo de atuação para casos de desaparecimento que hoje é referência nacional.

Como funciona essa análise?

A análise leva em consideração o perfil da pessoa desaparecida. A partir dessas informações, é construída uma matriz de risco que orienta a prioridade e a intensidade das diligências. Os maiores esforços são direcionados aos casos com indícios de crime.

O senhor poderia compartilhar algum caso recente com desfecho positivo?

Em março, tivemos, pela primeira vez, o sucesso na utilização do alerta Amber, um mecanismo

acionado em parceria entre o Ministério da Justiça e a empresa Meta. Quando há o desaparecimento de uma criança ou adolescente em situação de risco, a área de inteligência da Polícia Civil aciona o Ministério da Justiça, que, por sua vez, ativa o alerta. Em seguida, a Meta divulga, tanto no Instagram quanto no Facebook, a foto e os dados da criança desaparecida para usuários que estão na região. Esse alerta é disparado em um raio de aproximadamente 160 quilômetros, o que cobre todo o Distrito Federal e áreas próximas. Na ocasião, tivemos sucesso no caso de uma adolescente de 14 anos, com histórico de problemas psicológicos. Um motorista de ônibus, ao acessar o Facebook, viu o alerta, reconheceu a jovem e acionou a polícia. A equipe foi rapidamente ao local, fez o acolhimento, e a adolescente foi devolvida à família. Foi um resultado muito positivo.

É interessante observar como a tecnologia tem sido cada vez mais utilizada como aliada. A Polícia Civil do Distrito Federal é reconhecida por esse avanço. Há outros sistemas ou ferramentas tecnológicas que vocês utilizam em casos de desaparecimento?

Nos últimos cinco anos, a PCDF investiu cerca de R\$ 15 milhões em tecnologias voltadas à investigação. Todas essas ferramentas também são aplicadas nos casos de desaparecimento de pessoas. No entanto, não podemos detalhar quais são essas tecnologias, justamente porque elas também são utilizadas em investigações de organizações criminosas e outros delitos. A divulgação poderia comprometer as estratégias. Outro ponto importante é que, em 2023, tivemos uma mudança estrutural no DF no tratamento desses casos, com a inte-

gração e a governança dos dados. Antes disso, havia muitas ocorrências em aberto que não refletiam a realidade. Se fôssemos medir, os índices de localização não chegariam aos atuais 98% ou 99%, mas ficariam em torno de 60% a 70%, justamente por falhas na consolidação das informações.

Como funciona na prática?

A Secretaria de Segurança Pública passou a tratar o tema de forma integrada, por meio da Subsecretaria de Inteligência (Subisp). Passamos a trabalhar em rede, envolvendo diversos órgãos: Secretaria de Saúde — já que a pessoa pode ter dado entrada em um hospital —, Secretaria de Desenvolvimento Social, forças policiais como Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal, entre outros. Essa integração permitiu cruzar dados e agilizar a localização de pessoas desaparecidas.



Acesse o QR Code e assista ao podcast na íntegra



Importante desfazer a narrativa de que o DF seria o local com mais desaparecimentos no Brasil. Quando analisamos mais profundamente, vemos que entre 98% e 99% dessas pessoas são localizadas e retornam às suas famílias"

GASTRONOMIA

JP Rodrigues/Esp. Encontro/DA Press



O sommelier Leonildo Santana, do Dom Francisco da Asbac, estreado na premiação do ano passado

Fotos: JP Rodrigues/Esp. Encontro/DA Press



Rosario Tessier foi eleito, pela primeira vez, o Chef do Ano pelo Prêmio Encontro Gastrô em 2025

Hora de votar no Prêmio Encontro Gastrô

» BEATRIZ MASCARENHAS

Em sua 13ª edição, o Prêmio Encontro Gastrô — O Melhor de Brasília abre as votações para a público escolher os melhores profissionais entre os grandes nomes da gastronomia brasiliense. Organizada pela revista *Encontro*, pela Del Maipo e pelo *Correio Braziliense*, o prêmio estará com as votações abertas até o 25 de abril. Nessa primeira fase, serão reunidos os votos da internet e os do grupo de 50 jurados selecionados.

Com 39 categorias, a premiação elege do Melhor Bar ao Melhor

Restaurante do quadradinho. Divididas em seis grupos — Diversão, Lanches e Guloseimas, Restaurantes/Boa Mesa, Sabores Regionais, Alta Gastronomia e Profissional —, as classificações sugerem nomes brasiliense para o melhor Bufê de Festa, Brunch, Cozinha do Mundo, Carta de Drinques, Pizzaria, Carne/Parrilha e Carta de Vinhos.

A premiação destaca os principais nomes e estabelecimentos da gastronomia do Distrito Federal, em um processo que tem na participação popular seu principal critério. Na fase seguinte, os três mais

votados de cada categoria avançam para o segundo turno, definido, exclusivamente, pelo público até o fim de maio.

A mudança no formato da votação, adotada recentemente com dois turnos, ampliou o peso da escolha do público e reforçou a proposta de uma eleição mais representativa.

Como votar

Para escolher o melhor nome entre os participantes, o público pode selecionar seus preferidos na votação que acontece on-line,

disponível no link <https://encontrogastronomia.com.br//bsb/>.

A votação é dividida em dois turnos. Até 25 de abril, os votos do público se somam à avaliação de 50 jurados, todos frequentadores assíduos da cena gastronômica brasiliense. Dessa combinação, sairão os finalistas de cada categoria. Já no segundo turno, os vencedores serão escolhidos exclusivamente pelo público.

Última edição

O público decide quais serão o Melhor Restaurante de Brasília e o

Restaurante Revelação de 2026. Na edição de 2025, dois nomes bastante conhecidos da cena gastronômica de Brasília conquistaram, pela primeira vez, troféus no Encontro Gastrô: o chef Rosario Tessier, à frente da Trattoria da Rosario, e o sommelier Leonildo Santana, do Dom Francisco da Asbac.

Com mais de 30 anos em solo brasileiro, o italiano Rosario está à frente da Trattoria, que está localizada na QI 17, Lago Sul. Nos pratos, a aposta é a moda mediterrânea, aplicada em pratos cuja culinária da Itália encontra os ingredientes brasileiros — abordagem que

também rendeu à Trattoria prêmios como Melhor Italiano, Carta de Vinhos e Maître do Ano.

Já Leonildo Santana, com quatro décadas de experiência, lidera uma das adegas mais completas do país e se destaca pela busca constante de harmonização entre pratos e vinhos, aliando conhecimento técnico ao atendimento atento aos clientes.

Liderando a adega do Dom Francisco da Asbac, o sommelier foi eleito o Melhor do Ano no Encontro Gastrô de 2025. Formado em gastronomia, Leonildo tem mais de 40 anos de experiência.

Mais uma vez na Trilha do Jaguar

Ale Borglund/ Acervo Mercedes Urquiza

Entre as imagens do livro, está a travessia de barco com o cachorro Fleck

Foto de Ale Borglund sobre Brasília compõe o acervo de Mercedes Urquiza

A escritora Mercedes Urquiza busca apoio para antecipar a segunda edição do livro que traz relatos e imagens dos mil dias da construção de Brasília

A chegada de jipe à Cidade Livre, em 1957

» BEATRIZ MASCARENHAS

Com o olhar de quem acompanhou a construção da capital federal, no fim da década de 1950, a escritora Mercedes Urquiza busca apoio para lançar a segunda edição do livro *A Trilha do Jaguar: na Alvorada de Brasília*. A obra reúne histórias de heróis anônimos que ajudaram a tirar o projeto da capital do papel e apresenta uma visão poética sobre os mil dias de construção da cidade, até a inauguração, em abril de 1960.

Lançada em 2018, a primeira edição do livro (3 mil cópias) foi traduzida para o inglês e o espanhol, mas está esgotada. Apesar de a nova edição estar agendada pelo Conselho Editorial do Senado Federal, com previsão para abril de 2027, no aniversário de 67 anos de Brasília, Mercedes quer antecipar a publicação para este ano e procura apoiadores para viabilizar o projeto. “A segunda edição está pronta para entrar na gráfica e há espaço para uma página institucional destinada à empresa que apoiar o projeto”, assinala.

De acordo com ela, a primeira edição da obra foi apresentada em países como Portugal e Itália, sendo recebida como um relato vivo da materialização de uma capital reconhecida internacionalmente, com destaque para a arquitetura e a qualidade de vida. “A recepção fora do Brasil foi bastante gratificante. Na Suécia, o livro foi uma das quatro obras apresentadas no estande brasileiro na Feira de Gotemburgo, em 2018”, conta.

Mosaico

Nascida na Argentina, a escritora deixou Buenos Aires com o marido, Hugo Maschwitz, em 1957. A viagem até o Brasil, feita de jipe, durou cerca de dois meses. O livro se estrutura como um mosaico de memórias, reunindo vivências da autora e relatos de trabalhadores que participaram diretamente da construção de Brasília. O título carrega um sentido mais

Rafael Carmona/Divulgação



A argentina Mercedes Urquiza e o marido deixaram Buenos Aires em 1957

simbólico do que literal. A “trilha” remete aos caminhos abertos no Cerrado antes mesmo da existência da cidade — percursos improvisados por trabalhadores, migrantes e aventureiros que chegaram ao Planalto Central em pleno processo de desbravamento. “Foi uma caminhada única para desenvolver o interior do país, que era ignorado”, comenta.

Já o “jaguar” — ou a onça — evoca força, território e sobrevivência. “Antes de ser a capital, aqui era um deserto habitado por muitas onças”, afirma a autora. O elemento se conecta ao próprio Cerrado, espaço anterior à urbanização, e também funciona como metáfora da resistência daqueles que enfrentaram condições adversas durante a construção.

Ao longo da narrativa, Mercedes alterna descrições do cotidiano nos acampamentos com passagens que evidenciam o impacto social da transferência da capital para o interior, oferecendo uma dimensão mais íntima a um processo geralmente retratado sob perspectiva institucional. “Brasília continua crescendo sem parar. É a

terra prometida”, destaca.

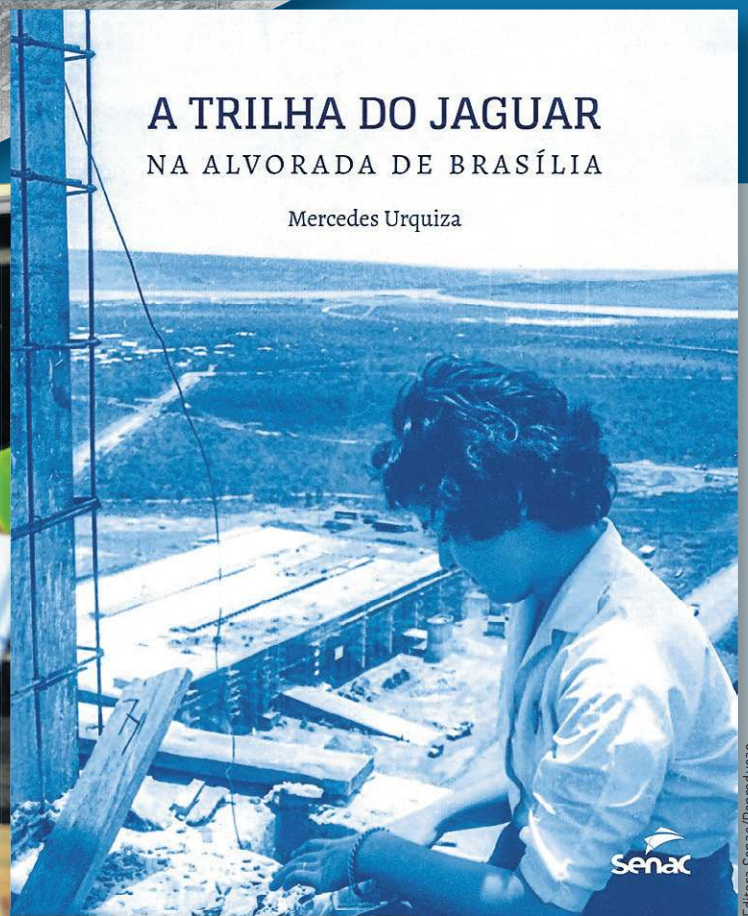
O livro dialoga com o contexto do governo de Juscelino Kubitschek, responsável por impulsionar a construção da cidade como símbolo de modernidade e integração nacional. “Tivemos um comandante único”, comenta. Nesse cenário, a autora evidencia os contrastes entre o discurso desenvolvimentista e as condições enfrentadas pelos trabalhadores, abordando temas como deslocamento, precariedade e resistência, sem perder o tom literário.

Outro aspecto marcante é a valorização da oralidade. A narrativa incorpora histórias transmitidas por operários, famílias e pioneiros, preservando memórias e percepções raramente presentes em registros oficiais. O recurso reforça o caráter documental da obra, que funciona como um registro sensível de uma geração ligada à fundação da cidade. “Foi necessária muita coragem do povo brasileiro para construir uma cidade, no meio do nada, em apenas mil dias”, ressalta.

A trajetória pessoal de Mercedes também atravessa o livro. Sua chegada

A TRILHA DO JAGUAR NA ALVORADA DE BRASÍLIA

Mercedes Urquiza



Editora Senac/Reprodução

Interessados em apoiar a segunda edição de *A Trilha do Jaguar: na Alvorada de Brasília* podem entrar em contato pelo número (61) 9984-0538.

Imagens

Ao longo das páginas, a autora recorre a elementos sensoriais e simbólicos para reconstruir ambientes, criando uma atmosfera que transita entre o registro documental e a literatura de memória. A obra conta, ainda, com mais de 60 fotos exclusivas, consolidando-se como uma contribuição relevante tanto para a narrativa histórica quanto para a preservação de histórias pouco visibilizadas sobre a construção de Brasília.

Entre as fotografias, é possível contemplar desde a paisagem ainda bruta do Cerrado até cenas do cotidiano nos acampamentos, com trabalhadores em meio à poeira, estruturas improvisadas e momentos de convivência coletiva. Há, também, retratos que capturam a dimensão humana da construção — expressões, gestos e rotinas — criando um contraste entre a grandiosidade do projeto e a simplicidade das condições enfrentadas. Mais do que ilustrativas, as fotos ajudam a materializar o tempo e o espaço descritos por Mercedes, aproximando o leitor de uma Brasília ainda em formação.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasiliense e Ceilândia empatam

Um dia depois de Gama e Capital vencerem nas estreias pela Série D do Campeonato Brasileiro, Brasiliense e Ceilândia não conseguiram brindar o Distrito Federal com mais resultados positivos. Ontem, o Jacaré saiu na frente contra o Primavera-MT, mas cedeu o empate no Estádio Serejão. No Abadião, o Ceilândia teve volume, mas não calibrou o pé para converter as chances contra o Mixto-MT e fechou a primeira rodada da quarta divisão com empate sem gols.

BRASILEIRÃO Flamengo larga atrás contra o Santos, mas brinda a torcida com a primeira vitória de virada no ano, com três gols em 24 minutos. Quase intocável com Leonardo Jardim, Pedro se iguala a Gabriel Barbosa na artilharia do século do clube

Nova demonstração de FORÇA

VICTOR PARRINI

Gilvan de Souza/Flamengo

Leonardo Jardim começou a trajetória no Flamengo com o título do Campeonato Carioca sobre o Fluminense. Depois, emplacou sequência de três vitórias sem sofrer gols até empatar com o Corinthians por 1 x 1 e perder por 3 x 0 para o Red Bull Bragantino. O sucessor de Filipe Luís experimentou diferentes sensações à frente do clube mais popular do país, mas faltava uma nova mostra de força e de reação. Ontem, o rubro-negro recebeu o Santos no Maracanã, largou atrás após gol de Lautaro Díaz, mas teve sangue-frio diante de mais de 68 mil espectadores para virar para 3 x 1 em 24 minutos, com Pedro, Jorginho e Lucas Paquetá.

A vitória sobre o Santos foi a primeira do Flamengo de virada na temporada. Antes de a bola rolar no Rio de Janeiro, o clube havia vencido Vasco, Botafogo (duas vezes), Sampaio Corrêa, Vitória, Madureira (duas vezes), Cruzeiro e Remo de forma menos dramática.

Leonardo Jardim amou o Flamengo 4-2-3-1 sem bola, que se transforma em um 2-3-5. Durante a fase ofensiva, Jorginho, Everton Araujo e Ayrton Lucas seguravam no meio de campo para proteção a Léo Pereira e Léo Ortiz. O posicionamento permitiu Arrascaeta "colar" em Pedro. Lino e Carrascal eram os responsáveis por acelerar. Embora extremamente ofensivo, com 19 finalizações, o rubro-negro teve dificuldade para furar o bloqueio santista. Sem Neymar, o técnico Cuca congestionou o corredor central com três volantes.

A estratégia era nítida: conter o ímpeto flamenguista e escapar em velocidade. O gol saiu a partir dessa proposta. Os cariocas desperdiçaram ataque e deixaram a bola com Christian Oliva. O uruguaio não tubeou e lançou Lautaro Díaz para correr e vencer a concorrência de Léo Ortiz com finalização colocada e de rara felicidade aos três minutos do segundo tempo.

O gol provocou virada de comportamento no Flamengo. Não bastava ter a bola e volume; era preciso transformar a superioridade técnica em gol. Léo Ortiz ensaiou se redimir ao aproveitar bate-rebate na área e colocar no canto esquerdo



Lucas Paquetá celebra o quinto gol em 16 jogos desde o retorno ao Flamengo: meia iguala número de bolas na rede pelo West Ham nas 36 partidas da temporada 2024/2025

de Gabriel Brazão. Porém, a arbitragem de vídeo o flagrou em posição de impedimento no lance anterior. O lance invalidado não desanimou os flamenguistas.

Pedro iniciou a reação ao aproveitar cruzamento de Carrascal e vencer a concorrência de Zé Ivaldo pelo alto, testando firme para o fundo da rede. Com o marcado ontem, o camisa 9 chegou a 161 pelo Flamengo e se igualou a Gabriel Barbosa como maior artilheiro do clube no século e sexto maior goleador rubro-negro. Inclusive, o ex-companheiro entrou em campo, mas pouco fez ao ser acionado no segundo tempo.

Arrascaeta foi participativo ao pisar novamente na área e sofrer pênalti convertido com maestria por Jorginho. Com o ambiente muito menos carregado, houve espaço até para o criticado Gonzalo Plata fazer bela jogada pela direita, cortar para dentro e servir Lucas Paquetá. A contratação mais cara da história do futebol brasileiro dominou e colocou no ângulo de Gabriel Brazão.

O Flamengo está de volta ao G-4 do Campeonato Brasileiro. Nesta edição, o clube havia ocupado a zona de classificação à fase de grupos da Libertadores por apenas uma

rodada. O rubro-negro ainda tem um jogo atrasado pela 4ª jornada, contra o Mirassol, no Rio de Janeiro. Na quarta-feira, os cariocas iniciam a campanha de defesa do título da Libertadores, com visita ao Cusco, do Peru, às 21h30.

Uma posição acima da zona de rebaixamento, o Santos direciona a atenção para o duelo do meio de semana pela Copa Sul-Americana. Na quarta-feira, o Peixe visita o Deportivo Cuenca, às 19h, no Equador. Ontem, o técnico Cuca confirmou que Neymar não será relacionado para a aprimorar a condição física. Gabigol também não jogará.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	25	10	8	1	1	21	10	11
2º São Paulo	20	10	6	2	2	15	7	8
3º Fluminense	20	10	6	2	2	17	11	6
4º Flamengo	17	9	5	2	2	16	9	7
5º Bahia	17	9	5	2	2	13	9	4
6º Athletico-PR	16	10	5	1	4	15	13	2
7º Coritiba	15	10	4	3	3	11	10	1
8º Atlético-MG	14	10	4	2	4	14	12	2
9º Bragantino	14	10	4	2	4	10	10	0
10º Botafogo	12	9	4	0	5	16	19	-3
11º Grêmio	12	10	3	3	4	14	14	0
12º Vasco	12	10	3	3	4	15	16	-1
13º Internacional	12	10	3	3	4	9	10	-1
14º Vitória	11	9	3	2	4	9	14	-5
15º Santos	10	10	2	4	4	13	16	-3
16º Corinthians	10	10	2	4	4	8	11	-3
REBAIXADOS								
17º Chapecoense	8	9	1	5	3	10	16	-6
18º Remo	7	10	1	4	5	10	17	-7
19º Cruzeiro	7	10	1	4	5	12	20	-8
20º Mirassol	6	9	1	3	5	10	14	-4

10ª RODADA

Sábado

São Paulo 4 x 1 Cruzeiro
Coritiba 1 x 1 Fluminense
Vasco 1 x 2 Botafogo

Ontem

Chapecoense 1 x 1 Vitória
Flamengo 3 x 1 Santos
Atlético-MG 2 x 1 Athletico-PR
Corinthians 0 x 1 Internacional
Bahia 1 x 2 Palmeiras
Mirassol 0 x 1 Bragantino
Grêmio x Remo*

*Não encerrado até o fechamento da edição

Corinthians em crise profunda

O Corinthians viu o incômodo de nove partidas de jejum de vitórias se estender e a pressão da torcida aumentar ao perder por 1 a 0 para o Internacional na Neo Química Arena. Alexandre Bernabei, no segundo tempo, marcou o único gol da partida.

O primeiro tempo foi sofrido para quem assistiu de casa ou das arquibancadas. Pouquíssimas oportunidades, com destaque para Hugo Souza, que defendeu um forte chute de Bernabei próximo à marca da cal. O assistente assinalou o impedimento no lance, o que invalidaria o primeiro grito de gol do duelo.

O jogo teve um lampejo de melhora na etapa final, quando o Inter cresceu com as mudanças de Paulo Pezzolano. Porém, o roteiro da primeira etapa continuou e sobrou transpiração e faltou inspiração para os dois lados. O juiz Felipe Fernandes de Lima começou a distribuir cartões amarelos, um deles para Lingard.

Se no primeiro tempo Hugo Souza levou a melhor contra Bernabei, na segunda oportunidade, quem comemorou foi o jogador colorado. Ele recebeu pela direita de Vitorino, partiu pra cima da defesa e chutou de longe, sem chances para o goleiro corinthiano.

O Corinthians agora direciona as atenções para a estreia na Libertadores. Na quinta-feira, visita Platense, às 21h, na Argentina.

Imponente, Palmeiras bate o Bahia

O Palmeiras começou a desafiadora sequência como visitante, ontem, com vitória sobre o Bahia por 2 x 1. Em Salvador, o líder do Brasileirão mostrou força depois de ser dominado em parte do segundo tempo e garantiu, nos minutos finais, o quinto triunfo consecutivo na elite nacional.

A equipe alviverde derrubou longa invencibilidade do Bahia em casa. Eram quase cinco meses sem perder na Fonte Nova. Serão mais duas partidas seguidas para o Palmeiras fora de casa, incluindo a estreia na Libertadores, marcada para quarta-feira diante do Junior Barranquilla, na Colômbia. Depois, no domingo, visita o arquirrival Corinthians em Itaquera, em duelo da 11ª rodada do Brasileirão.

O jogo foi um indicativo de que os dois devem mesmo brigar entre os líderes do torneio até o final. Forte em casa, o Bahia fez como sempre faz na Fonte Nova: teve imposição e grande volume de jogo nos primeiros 45 minutos. Mas faltaram conexões e aproximação dos anfitriões.

O Palmeiras se fechou e não sofreu tanto. Também conseguiu poucas vezes manter a bola no ataque. No entanto, na primeira vez que fustigou o Bahia marcou graças ao talento de dois "gringos". Flaco López rolou de calcanhar para Jhon Arias acertar o ângulo esquerdo.

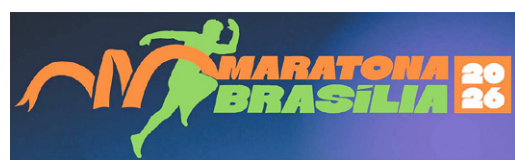
O Bahia empatou com David Duarte no segundo tempo. O gol, porém, foi insuficiente para inspirar o time a uma virada. Nos minutos finais, Santiago Mingo marcou contra após cruzamento de Andreas: 2 x 1.

MARCIO ROBERTO/ESTADÃO CONTEÚDO



Conexão Argentina-Colômbia com Flaco e Arias resultou em goloço

ESPORTES



Veja os detalhes dos percursos das provas e dos desafios do tradicional evento promovido pelo Correio, a partir de 18 de abril, em comemoração ao aniversário da capital federal. Inscrições on-line seguem abertas

Percurso 10km | Dia 21.04

Com largada no gramado central em frente ao Museu da República, os atletas seguirão pela Av. S1 até a Praça dos Três Poderes, passando ao lado do Congresso Nacional acessando a Av. N1 em direção a Av. Presidencial até próximo ao balão do Palácio do Jaburu, onde os atletas retornarão seguindo pela Av. N1 até o local de largada na Esplanada dos Ministérios (em frente ao Museu da República).

Percurso 21km | Dia 21/04

Com largada no gramado central em frente ao Museu da República, os atletas seguirão pela Av. S1 sentido Praça dos Três Poderes. Seguindo pela alça de acesso à Ponte JK, os atletas percorrerão a ponte até a rotatória na DF-027 próximo ao Jardim Botânico, retornando pela Ponte JK seguindo pela Av. N1 até o local de largada na Esplanada dos Ministérios (em frente ao Museu da República).

Percurso 3km | Dia 21.04

Com largada no gramado central em frente ao Museu da República, os atletas seguirão pela Av. S1 acessando a Av. das Bandeiras e retornando pela Av. N1 ao local de largada na Esplanada dos Ministérios (em frente ao Museu da República).

Passa pelo coração de Brasília

Percurso 42km | Dia 21/04

Com largada no gramado central em frente ao Museu da República, os atletas seguirão pela Av. S1 sentido Praça dos Três Poderes. Seguindo pela alça de acesso à Ponte JK, os atletas percorrerão a ponte até a rotatória na DF-027 próximo ao Jardim Botânico, retornando pela Ponte JK seguindo pela Av. N1 em direção ao Eixo Norte até próximo a Quadra 109/209 Norte retornando em direção ao Eixo Sul até próximo a Quadra 115/215 Sul retornando pelo Eixo Sul seguindo até o local de largada na Esplanada dos Ministérios (em frente ao Museu da República).

Percurso 5km | Dia 21.04

Com largada no gramado central em frente ao Museu da República, os atletas seguirão pela Av. S1 até a Praça dos Três Poderes, passando ao lado do Congresso Nacional acessando a Av. N1 em direção ao Batalhão do Corpo de Bombeiros onde retornarão ao local de largada na Esplanada dos Ministérios (em frente ao Museu da República).

Entre cartões-postais e vias emblemáticas, Brasília vai trocar o trânsito pelo ritmo das passadas na comemoração do aniversário de 66 anos. A Maratona Brasília 2026 chega consolidada no calendário esportivo da capital, inclusive integrando o calendário oficial das festividades da cidade com percursos desenhados pela Esplanada dos Ministérios e arredores.

Repetindo o sucesso das edições anteriores, o evento, promovido pelo Correio, amplia a experiência para atletas de diferentes níveis. Além da tradicional maratona de 42,195km, o público poderá escolher provas de 3km (caminhada), 5km, 10km e 21km, todas com largada e chegada em frente ao Museu da República, ponto central da competição. As inscrições seguem no site Brasil Corrida.

Os trajetos foram planejados para valorizar pontos icônicos da cidade. Na caminhada de 3km, o percurso é mais curto e acessível, saindo do Museu da República, passando pela Esplanada dos Ministérios, acessando a Avenida das Bandeiras e retornando ao ponto inicial.

Nas provas de 5km e 10km, os atletas seguem pela via S1 em direção à Praça dos Três Poderes, passando ao lado do Congresso Nacional e voltando pela via N1 até o Museu da República.

A edição de 2026 aposta em formatos especiais para quem busca superação. O Desafio BSB 66 Anos

- ### Agenda
- Dia 1 - sábado (18/4)
 - Corrida Kids - 15h
 - 5km - 17h
 - Dia 2 - domingo (19/4)
 - 5km e 10km - 7h
 - Dia 3 - segunda-feira (20/4)
 - 5km e 21km - 6h30
 - Dia 4 - terça-feira (21/4)
 - 3km, 5km, 10km, 21km ou 42km
 - Largada: 5h30 para os 42km 6h para 21km 6h30 para 3km, 5km e 10km
 - Desafio BSB 66 anos: 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)
 - Desafio JK: 21 km (no dia 20) + 21 km (no dia 21)
 - Desafio Brasília sem limites (novidade): 5 km (no dia 18) + 10 km (no dia 19) + 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)
 - Inscrições: www.brasilcorrida.com.br

JK reúne duas meias-maratonas em dias consecutivos.

A novidade fica por conta do Desafio Brasília Sem Limites. A missão reúne quatro provas em sequência: 5km no sábado (18/4), 10km no domingo (19/4), 21km na segunda-feira (20/4) e 42km na terça-feira (21/4). Os atletas que completarem os desafios recebem uma medalha especial adicional.

Programação

O evento será distribuído ao longo de quatro dias. No sábado (18/4), acontecem a Corrida Kids, às 15h, e a prova de 5km, às 17h. No domingo (19/4), serão realizadas as corridas de 5km e 10km, com largada às 7h.

Na segunda-feira (20/4), os percursos de 5km e 21km largam às 6h30. No feriado de terça-feira (21/4), data do aniversário de Brasília, o evento atinge o ápice com todas as distâncias disponíveis.

As largadas principais acontecem em frente ao Museu da República, com horários escalonados: 5h30 para os 42km, 6h para os 21km e 6h30 para as provas de 3km, 5km e 10km.

Com percursos cruzando a essência urbanística da capital e formatos pensados para todos os perfis, a Maratona Brasília 2026 transforma a cidade em cenário esportivo e celebra, em movimento, mais um aniversário do Distrito Federal.

WAKE UP

9 A 12 DE ABRIL

MAIS DE 8 ESPORTES GRATUITOS
CAMPEONATOS DE WAKEBOARD E WAKESURF

Lago paranoá
Parque Deck Norte

saiba mais

retire seu ingresso grátis

APOIO: Secretaria de Esporte e Lazer, GDF
REALIZAÇÃO: INSTITUTO INFRAMA E PRODUTOS
CAMPEONATO OFICIAL: abv
PARCEIRO DE MÍDIA: CORREIO BRAZILIENSE
PATROCÍNIO: Corona Cero

TÊNIS DE MESA

Calderano perde para o líder do ranking, mas fica com bronze

Hugo Calderano perdeu para o chinês Wang Chuqin, líder do ranking, por 4 sets a 1 (parciais de 11/7, 11/3, 11/7, 6/11 e 12/10), na semifinal da Copa do Mundo em Macau, mas ficou com a medalha de bronze. Chuqin foi campeão do torneio.

O brasileiro de 29 anos foi campeão da Copa do Mundo de tênis de mesa no ano passado, o primeiro atleta das Américas, e buscava o bicampeonato. Entretanto, teve de se contentar com o terceiro lugar, ao lado de Lin Yun-Ju, de Taiwan, derrotado pelo japonês Sora Matsushima.

Na caminhada até o bronze, Calderano bateu o tcheco Lubomir Jancarik e o sueco Kristian Karlsson na fase de grupos. Nas oitavas, despachou o japonês Shunsuke Togami. Nas quartas, mandou o francês Alexis Lebrun para casa, antes de cair diante de Wang Chuqin.

O confronto de ontem foi o sétimo entre Chuqin e Calderano, com ampla vantagem para o chinês, vitorioso em cinco duelos.



Na temporada 2026, Hugo Calderano ostenta 18 vitórias em 23 jogos

“Quería agradecer, mais uma vez, a todo mundo que acompanhou essa trajetória, mais uma medalha. Uma medalha de bronze pela qual estou muito feliz, claro, muito celebrada. É um grande resultado, então, é agradecer a todo mundo que acompanhou os jogos e mandou sempre muita energia de casa”, celebrou, em entrevista à Federação Internacional (ITTF).



Basquete: Cerrado emplaca a quarta vitória

O Cerrado chegou a quatro vitórias em cinco partidas na Liga de Basquete Feminino. No domingo de Páscoa, derrotou o Santo André por 85 x 59 no Ginásio do Sesc Ceilândia. O destaque da partida foi a armadora Hillary Argueta, melhor em quadra com 21 pontos, 19 rebotes e cinco assistências. “Treinamos muito bem essa semana e isso refletiu no jogo, estamos jogando coletivamente, e isso fez a diferença”, analisou. Com saldo positivo neste início de temporada, o Cerrado volta à quadra em 11 de abril, na visita ao Sodiê Mesquita, às 17h30, no Rio de Janeiro.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguante em Sagitário. O conforto é necessário, porque ser humano algum consegue manter a saúde física ou psíquica quando submetido a condições desconfortáveis sem perspectiva alguma de isso terminar, mas, ao mesmo tempo, se o ser humano se dedica exclusivamente a consolidar seu conforto, deixa assim de cumprir seu destino, que é participar da aventura da vida. Quando é que o saudável conforto se torna impróprio é uma medida difícil de determinar, tanto quanto não se sabe tampouco em que momento a necessária zona de conforto se converte na dimensão onde o humano oculta de si próprio a covardia diante dos desafios da vida. É preciso aceitar certa medida de desconforto, porque só assim a alma humana transcende a inércia e se dispõe a se lançar à aventura da vida, comprovando que o melhor se encontra no que ainda se desconhece.

ÁRIES 21/03 a 20/04

O tempo de conter seus impulsos está acabando, mas isso não quer dizer que se abra a comporta para você fazer o que quiser do jeito que lhe convier. É preciso medir com clareza o que você pretende conquistar. Isso sim.

TOURO 21/04 a 20/05

Faça o que estiver ao seu alcance para tentar convencer as pessoas a seguirem seus passos e fazerem tudo de acordo com sua visão. Porém, não espere nada além de resistência, pelo menos no início. Depois tudo melhora.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Difícil convencer as pessoas a se agruparem, porém, sem esse entendimento, provavelmente as boas ideias acabarão como tantas outras vezes acabaram, boas intenções que o vento leva. Melhor que agora seja diferente.

CÂNCER 21/06 a 21/07

As divisões e confrontos atrasam o que poderia ser muito bom para todas as pessoas envolvidas, e diante desse cenário o que sua alma pode fazer de melhor é ficar à margem, aguardando a poeira assentar. Agir depois.

LEÃO 22/07 a 22/08

Agora você não precisa fazer grande esforço para conquistar suas pretensões, mas isso só vale se nos meses anteriores você se envolveu nas lutas necessárias que garantam liberdade e independência nos anos vindouros.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Essas pessoas que têm endereçado a você hostilidades logo mais terão de se retratar, e se não o fizerem, você encontrará a oportunidade de dar o troco à altura de cada uma delas, não que isso seja grande coisa.

LIBRA 23/09 a 22/10

Por enquanto, não é evidente quem é a favor e quem está em contra, ainda que de forma solapada. Daqui a pouco, você vai conseguir identificar com clareza quais são umas e outras pessoas, e ajustar as contas.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Todas essas articulações que você anda fazendo sem cessar darão resultados, mas não tirarão de suas costas a maior parte das responsabilidades e tarefas. Isso será cansativo, mas também será compensador.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Esses tempos que parecem chatos demais para sua alma estão com os dias contados, porque logo mais o cenário vai esquentar e trazer a você a chance de se envolver em novas encenanças, sempre no bom sentido da palavra.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Daqui a pouco você vai experimentar o quanto as coisas estão mudando, e o quanto, também, você vai precisar ser determinante em relação aos seus desejos e pretensões. Nada virá servido em bandeja de prata.

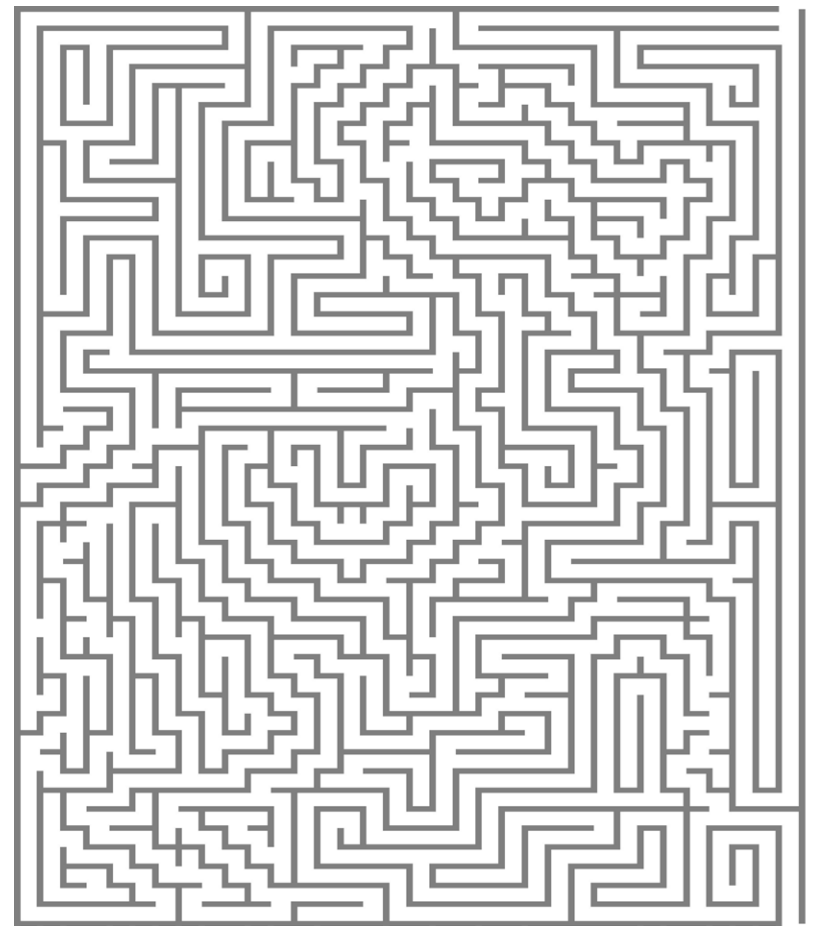
AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Depois de ter passado um bom tempo arrumando tudo para ter mais domínio sobre a situação, sua alma busca encenar, mas no bom sentido, porque não nasceu para se acomodar em segurança alguma, porém, para a aventura.

PEIXES 20/02 a 20/03

Milhares de coisas precisam de sua atenção ao mesmo tempo, portanto, é melhor você preparar a alma e o corpo, exorcizando da mente a ideia de que não vai dar conta do recado, porque provado está, você dá conta.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

4	7	6	9	5	3	8	1	2
1	5	2	6	8	4	9	7	3
9	8	3	2	1	7	6	5	4
7	3	1	4	6	9	2	8	5
5	2	4	3	7	8	1	9	6
8	6	9	1	2	5	3	4	7
3	1	5	7	9	2	4	6	8
6	4	8	5	3	1	7	2	9
2	9	7	8	4	6	5	3	1

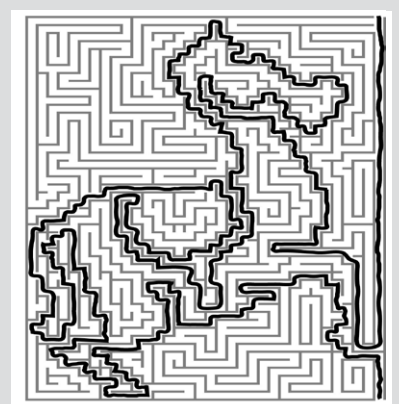
SUDOKU-2

1	4	3	8	9	5	7	2	6
2	7	6	1	4	3	8	5	9
8	9	5	6	2	7	4	3	1
9	8	7	3	5	6	1	4	2
5	2	1	4	8	9	3	6	7
6	3	4	2	7	1	5	9	8
4	1	8	5	6	2	9	7	3
3	6	9	7	1	4	2	8	5
7	5	2	9	3	8	6	1	4

CRUZADAS

M			S		S					
T	U	B	E	R	C	U	L	O	S	E
S	A	R	A	M	E	I	L			
E	O	S	R	I		M	A	L	T	
S	U	B	T	E	R	R	A	N	E	O
D	A	C	O	M	A	N	N			
E	R	A	D	I	O	C				
C	A	S	A	D	E	P	R	A	I	A
R	U	M	C			N	O	T	A	
T	O	R	O	T	A	S	C	A		
P	E	S	S	I	M	I	S	T	A	
D	A	B	N			M	L			
T	O	P	A	D	A	S	P	R	E	A
R	O	R	T	E	D		N	G		
R	I	N	O	C	E	R	O	N	T	E
O	G	U	M			E	N	T	E	S

LABIRINTO



CRUZADAS

Doença que vitimou Noel Rosa		Atração cultural da Praça Mauá (RJ)	(?) River, estreito situado em Nova Iorque	(?) do mapa: desaparecer (pop.) O chamado "tanque de guerra"		"(?) Monde", jornal francês	(?) Mello, ator de "Sessão de Terapia" Modo de meditar para acalmar a mente	
Deusa do amanhecer (Mit.)		Material de cercas Interjeição de alegria					Alimento delicioso (p. ext.)	
Sistema de transporte como o metrô				Arrecada direitos autorais de músicas		Malte, em inglês Anagrama de "Roma"		
Dia (?) Bandeira: 19/11, no Brasil			Galhadas de planta			Thomas (?), autor de "Morte em Veneza"		
Destino comum em férias de verão		Local de trabalho de jornalistas					Vitamina do caju Anatomia (abrev.)	Executa uma ação ofensiva
Ingrediente do drinque mojito				Maior cidade da Arábia Saudita		(?) fiscal: documento que formaliza vendas Turibio Santos, violonista brasileiro		
Condição da pessoa negativa		"Montanha", em "orografia"				Botequim; taberna Introduz; coloca		
								Cidade serrana de Santa Catarina
Colisões com as pontas dos pés		Um dos primeiros jogos de videogame	Preparou a terra para o plantio			Importante liga de basquete profissional (sigla) Paraná (sigla) Roedor de orelhas curtas Título de mafiosos		
Mamífero com cornos sobre o focinho				Operação bancária Multidão			Nikolai Gogol, escritor russo	
São Jorge, no sincretismo religioso						(?) folclóricos: Saci, Boitatá e Curupira		

BANCO 3/down — eos — 4/east — ecad — mait — mann — ogum — pong — riad — 5/lages. 40

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

	7						1	
		2	6	8				3
9			2		7			
	3	1					8	
	2				8	1	9	6
	6							
	1	5			2			
		8	5					
							3	1

SUDOKU-2

1		3						6
2	7							5
							4	
	8						1	
					9		6	
		4	2	7				
	1						9	
	6	9			4			5
		2		3				4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

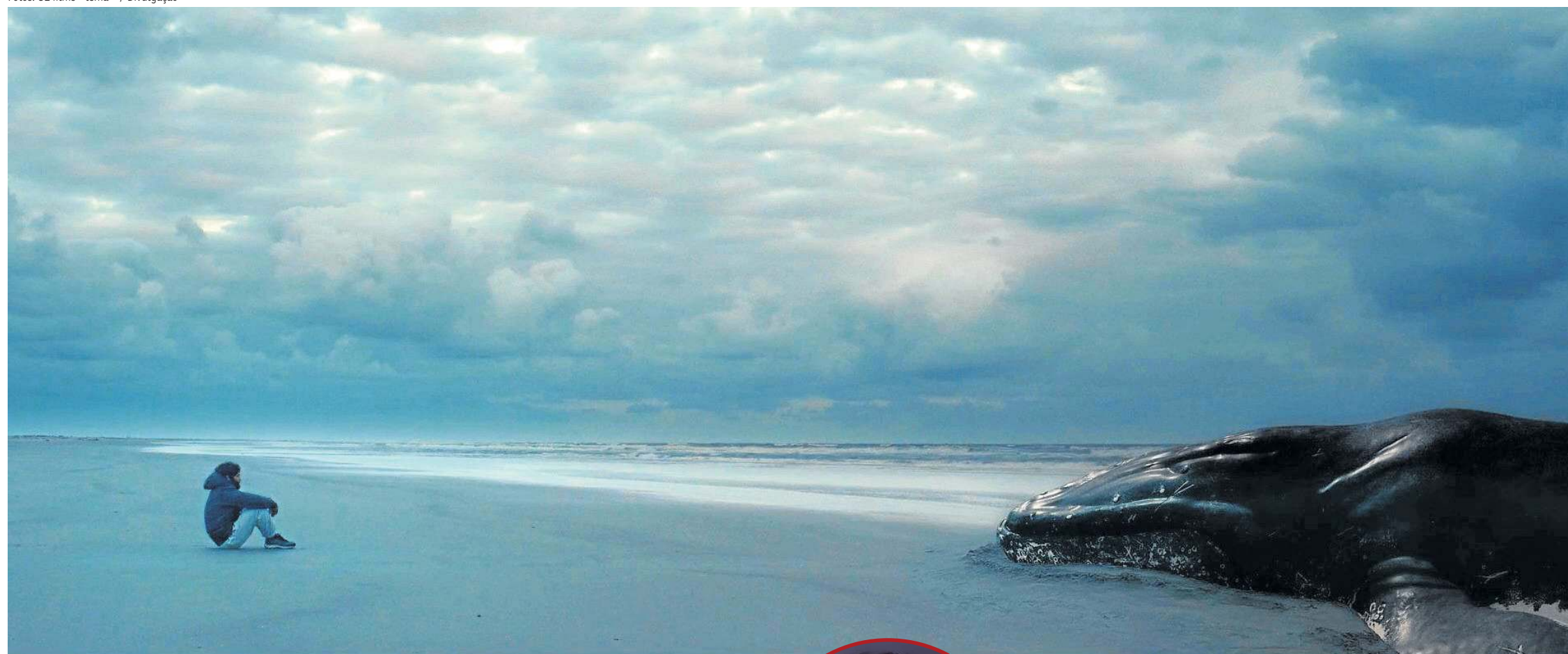
www.assinecoquetel.com.br

Accesse nosso site!

@coquetel | /editoracoquetel

Diversão & Arte

Fotos: O2 films - lema + / Divulgação



Um drama universal de morte e vida

» RICARDO DAEHN

Um “observador de outra natureza”, atingido pela prosopagnosia (o que dificulta o reconhecimento de pessoas), Gabriel Leone no mais novo filme de Aly Muritiba, *Barba ensopada de sangue*. “No fim das contas, o filme traz a história de um rapaz, promissor de natação, em crise com sua existência, tentando entender como seguir adiante, depois da morte anunciada do seu pai. É também um filme sobre luto. Sobre o processo de superação por filmes como *Jesus Kid*, *Para, Minha amada morta*, *Ferrugem* e *Deserto particular*.”

Original Globoplay, o novo filme seguiu o mesmo modelo de produção do irmão *Ainda estou aqui*, também coproduzido por Rodrigo Teixeira (via RT Features). “Com o filme do Walter Salles (*Ainda estou aqui*), feito um pouco antes, aconteceu uma coisa maravilhosa (de vencer prêmios no Festival de Veneza e no Oscar), de modo que todas as energias dos produtores, obviamente, ficaram voltadas para o filme do Walter”, conta Aly, que teve que botar barba de molho por um ano para a mecânica de lançamento do novo filme.

Parceria

Obediente e super dócil, a cadela linha Texas (intérprete da personagem Beta) foi vital para o longa. “Gabriel Leone e ela fluíram super bem, formaram uma bela dupla, contrastando lindamente. Tive o desafio enorme de encontrar alguém que era muito grande que era encontrar alguém que era muito pequena, ela é da raça boiadeiro australiano, descrita como uma cadela velha e que acompanhava o personagem para todo canto. Me ofereceram uma border collie, uma labrador, mas fiz questão

que fosse da raça do livro”, conta Muritiba. “Trabalhar com o Gabriel Leone foi um deleite — ele é, sem sombra de dúvida, um dos grandes atores de sua geração. Muito comprometido, estudioso, disponível. Havia desafios como os da caracterização, ele chegava duas horas antes, só pela maquiagem, por causa da barba que usou”, completa.

Queridinho do público de Brasília, depois de estelar produções de José Eduardo Belmonte (como *Carcereiros* e *Alemão 2*) e de René Sampaio (*Eduardo & Mônica*), o coadjuvante de *O agente secreto da de sangue* dependeu até de uma equipe especializada em filmagem subaquática. Uma cena, em especial, gerou a dúvida em Muritiba: rodar em mar aberto ou num tanque seguro. A opção foi a de ocupar tanque de alta profundidade, em São Paulo, na qual os bombeiros treinam.

“Aquela cena inicial (de segundos) traz ele mergulhando com baleias. Completamente pelado, num tanque, filmando à noite, em água fria, e ele lá, disponível, em apneia e atuando”, destaca. Confira a entrevista, em que, para além de tratar do filme, Muritiba trata da regulação do VoD e da apreensão do setor cultural, “uma indústria que gera capital, com dividendos e empregos”, passar pelo risco de ser sucateada pela ação da extrema direita. Desgarrado da Bahia, ele ainda fala de questões regionais para o cinema nacional.

ENTREVISTA / Aly Muritiba, cineasta



Qual a identificação do espectador com seu filme, adaptado da obra *Barba ensopada de sangue*, do Daniel Galera?

O Galera tem escrita muito universal, por isso é autor de vários best-seller aqui no Brasil. O *Barba ensopada de sangue* é o seu maior best-sellers. O filme fala sobre questão que conversa com todos nós, pelo menos em algum momento da vida: ‘quem é que nós somos?’. Somos o fruto dos aprendizados ao longo de nossa vida ou o que nos constitui são os nossos laços consanguíneos, são as coisas que os nossos antepassados fizeram e que, de alguma maneira, ficaram registrados em nosso DNA? ‘Sou o que minha família é ou o que me tornei ao longo de minha existência...?’. Afóra o filosófico, muito mais prosaico do que parece.

Você lida sempre com farsite, com thriller, com ideia do forasteiro... Aspectos de violência sempre permeiam seus filmes. O público tira proveito da violência? Ter sido agente penal influenciou o seu cinema?

Nós somos uma espécie marcada por disputas violentas. Nos agrupamos em comunidades, vilarejos, mas sempre sobre o signo da violência. Talvez porque a sociedade tenha sido constituída pelos machos e não pelas fêmeas. A história da humanidade é também a história da violência. Apesar das guerras que existem aqui e acolá, nós vivemos um período de exceção, que é um período de paz desde o fim da Segunda Guerra Mundial. A história da humanidade, entretanto, é a história da guerra. Quem é agora o Aly historiador, de formação. Isso transparece nos meus personagens: a violência mesmo quando não está, ela ronda, tem um estado de tensão que nos ronda todo o tempo. Oxalá não precisasse eu filmar violência. A depender de como se encena, a violência serve como catarse e, assim, nós satisfazemos certas necessidades. Quando vemos um filme ultra violento como *Bacurau* ou os filmes do Tarantino, a gente vibra, a gente urra, a gente tem descargas de adrenalina e sai da sessão de cinema aliviado. No campo da fantasia, vivemos o reprimido do dia-a-dia — talvez seja boa saída para a gente não exercê-la. Isso não tem muita relação com o meu passado como agente penitenciário, profissão exercida por sete anos. A vida aqui, fora das grades, está bem mais próxima a um thriller

policial, por você não saber a origem do perigo. Na cadeia, a vida é mais previsível.

A partir deste ano, o cinema, em relação a outros anos, diante do aparato governamental, pode murchar?

O cinema deu uma florescida mais uma vez nos últimos anos e, obviamente, é reflexo direto de mudança de governo que aconteceu. Nós vivemos um hiato, fruto do período anterior e do governo que acabou com o Ministério da Cultura e que, de certa maneira, estava sucateando todo o aparato público que se ocupava das políticas públicas para cultura e para arte. Isso canaliza a diminuição na quantidade de produção e na qualidade. O momento atual do cinema brasileiro, reconhecido e premiado, tem a ver com o Estado cuidando da cultura. Neste ano eleitoral, existe a possibilidade de a extrema direita voltar ao poder, e a insegurança se instala novamente, porque a última das prioridades de um governo de extrema direita é cuidar de cultura e arte. Na verdade, o governo anterior enxergava fazedores de cultura como inimigos; o que era mais danoso ainda.

Como roteirista, como deu fluidez cênica para a literatura do Galera e onde buscou a integridade máxima?

Há uma coisa muito rica na literatura do Galera, que é uma literatura bastante visual. Ele já tem uma escrita bastante cinematográfica. Nosso primeiro trabalho de edição foi escolher o que ficava de fora. Depois da escolha, chamei o Galera para ler o roteiro e para tirar algumas dúvidas. Teve hora em que eu falei: “Galera, afinal, o que que passou pela tua cabeça, quando escreveu isso daqui?”, e ele: “Mas eu não escrevi isso”. Tava tudo tão simbiótico.

Você é um baiano, morador do Paraná. Trânsitos acirram seu cinema regional?

Sai da Bahia aos 17 anos e fui morar em São Paulo. Morei oito anos em São Paulo, depois vim para Curitiba. Moro em Curitiba há 20 anos e agora fico transitando entre São Paulo e Curitiba. Sou um brasileiro típico, em termos de constituição do país. A gente é bem migrante. Temos leis e regras unificadas. O deslocamento, o desenraizamento faz muito parte de mim. Acho que por isso eu crio tantos personagens assim, em deslocamento, sempre em busca de algo. Filmei no Sul a maioria do que fiz. Faço quase que como um cinema subtropical e não tropical

(risos). Um cinema mais denso, esse cinema mais cinza e menos solar, menos vibrante e tal. Não considero o meu cinema regional. A gente colabora e colaborou com a economia, com a cultura brasileira. O cinema feito em qualquer região do país é cinema brasileiro, não é regional. Quando se fala que um filme feito em Pernambuco é regional, a gente está partindo do pressuposto de que existe uma outra região que produz uma cultura e arte que não é regional, que é a universal. E as pessoas acham que essa região é o Sudeste. Eu discordo veementemente. Acho que o cinema do sudeste é tão regional quanto o nordestino, e é tão brasileiro quanto o sulista. Somos produtores de cultura e arte brasileiros. O Sudeste não é a universalidade — não vejo a pontuação do ‘brasileiro natural’ no Sudeste.

A condição física do Gabriel no filme é algo extraído da realidade ou da ficção?

É uma condição neurológica que existe mesmo. E é mais ou menos do jeito que está lá (no filme). A prosopagnosia é uma condição neurológica, às vezes a pessoa, por falta de oxigenação no cérebro durante a gestação, nasce com ela, às vezes por algum trauma, a pessoa adquire e, normalmente, quem possui prosopagnosia enxerga o rosto próprio ou das pessoas, mas não consegue formar a imagem completa. É como se fosse impossível juntar o quebra-cabeça, boca com olho, com nariz. Então, é como se visse sempre uma imagem meio disforme. E aí, para reconhecer as pessoas, é preciso criar outras estratégias.

Como você vê a parceria com os streamings e a lida deles com a criação de conteúdo nacional?

Barba é um filme original Globoplay, que é um baita parceiro. Há streamings que investem em filmes para cinema e querem que esses filmes tenham uma cauda longa no cinema para, depois, irem para a plataforma. O que acontece, só que exceto com a Globoplay, é que empresas internacionais têm explorado o mercado nacional, e é preciso que esses players retornem algo para o nosso mercado. Sou completamente a favor da regulamentação dos streamings. Está demorando muito, aliás, mesmo com o projeto, antes aprovado, estar longe de ser o ideal. É o que foi possível de se fazer. Espero que seja logo colocado em prática, porque há uma grande evasão de dívidas. O espectador brasileiro assina três, quatro, cinco streamings; essa grana é toda enviada para o exterior, porque essas empresas são empresas comumente norte-americanas, e é preciso que deixem uma parcela desse dinheiro aqui no Brasil para ser investido na produção nacional, na consolidação de uma cadeia produtiva que se retroalimente.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 6 de abril de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS
2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE
NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO
2 QUARTOS
QS 25 RF II Apto 59m2

2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430.00 doc Ok, c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

SAMBAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
GSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS
1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ÁGUAS LINDAS
2 QUARTOS
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS GO

Vendo ágio de casa em condomínio fechado, c/ apenas 10 casas. R\$ 40 mil Aceito carro. Tr: 61 99226-4020

CRUZEIRO
4 OU MAIS QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. avaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY
PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
CLASSIFICADOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA
3 QUARTOS
CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES
VICENTE PIRES
MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE
INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939
OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✘ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.500 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.500 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 04 02 qtos A Emb sl cz c/ arm wc a sv R\$1.500 apt 2qt a. emb sl cz wc ceil. R900 82429042 c9495

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

ALUGO SALA
ED THE UNION Em Frente à Leroy Merlin. Tr: (61) 99977-4191

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

2.6 QUARTOS E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

ALUGO 1 QUARTO Para idoso. Tr: 99858-1090 / 9248-7040

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

RECADOS

HOMEM PROCURA
MULHERES ACIMA de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

HOMEM PROCURA
MULHERES ACIMA de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS
09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

NIKE PARAIBANA
21 ANOS Uma das Periguetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

RUIVA GATA
ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR Cabeleireiro e Manicure c/exper. p/ guas Claras (MEI). Tr. 99116-2582

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE LOJA
DISTRIBUIDORA de Polpas de Frutas salário R\$ 1.681,00 + VA + VT Apresentar currículo : PAV B7-1 Box 1 Ceasa DF Irmãos Rocha Distribuidora de Polpas de frutas, entre 7h às 14h.

CONTRATA-SE
EMPREGADA DOMÉSTICA

PARA O PARK WAY
Brasília/DF. Trabalho de segunda a 5º bado, com salário bruto de R\$ 3.500,00, além dos demais direitos trabalhistas. Atividades incluem limpeza e organização da casa, lavar e passar roupas e preparo de refeições simples, é necessário ter experiência na função e ser uma pessoa organizada, responsável e discreta. Interessadas encaminhar currículo p/e-mail: domesticaparkway@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

2 OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
FRENTISTA e Chefe de Pista p/ região da Candangolândia-DF e Asa Sul. Enviar CV Email: cv.rhposto@gmail.com

PRECISA-SE
MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

CONTRATA-SE
MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA linha leve Tr: (61) 98575-9979.

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO
MENSAL
MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO
OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROU-TER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MAQ CENTER CONTRATA
VENDEDOR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

NÍVEL SUPERIOR

FIOTERAPEUTA ---
Taguatinga. A CETIFISIO contrata profissional c/ formação em Terapias Manuais e / ou Acupuntura. CLT, 30h/sem (Seg-Sex. 13h-19h). Salário: R\$ 2.500, + VT. Currículo p/ gestaotecnica.cetfio@gmail.com - Assunto: Fisioterapeuta CLT

PSICÓLOGA (O) ----
Grupo CETFISIO contrata profissional com visão humanizada. Atuação: Gama, Taguatinga Norte e Sudoeste. CLT, 25h/sem., (Seg-Sex). Horário a combinar. Salário R\$ 2.000, + VT Currículo p/ gestaotecnica.cetfio@gmail.com - Assunto: Psicólogo CLT

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

OFEREÇO OS MEUS Serviços como Motorista particular ou Segurança. Tenho experiência. (61) 99874-1297

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

REALTYNG EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 20.519.872/0001-78, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. Wesley Silva de Abreu (CPF nº 000.958.961-98) e sua esposa Sra. Veridiana Santos do Nascimento (CPF nº 716.111.001-78), adquirente do Lote 34, Quadra 230, Conjunto EH-05, Núcleo Habitacional Novo Gama - Plano de Expansão, Novo Gama - GO, por meio do contrato firmado em 01/11/2012, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 01/01/2014 a 01/11/2020, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R\$ 62.266,34 (sessenta e dois mil duzentos e sessenta e seis reais e trinta e quatro centavos). Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Márcia Moraes ou com o Sr. Edmar Alecrim pelos seguintes e-mails: marcia@economisa.com.br e edmar@economisa.com.br respectivamente ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

MAQ CENTER CONTRATA
ANALISTA DE MARKETING Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

PROFESSORES DE Matemática e Português e Pedagogas(os) contrata-se CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

PROFESSORES DE Matemática e Português e Pedagogas(os) contrata-se CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

OFEREÇO OS MEUS Serviços como Motorista particular ou Segurança. Tenho experiência. (61) 99874-1297

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.
197

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90028/26

OBJETO: Prestação de serviço de engenharia para adequação do sistema de aquecimento de água, compreendendo fornecimento e instalação de boilers, desinstalação dos equipamentos existentes e garantia de funcionamento por 36 (trinta e seis) meses; e o fornecimento dos acessórios.

DATA DA ABERTURA: 22/04/2026, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90034/26

OBJETO: Prestação de serviços de instalação de portas de vidro temperado, de portas corta-fogo e de portas de saídas de emergência adaptadas em fachadas, com esquadrias de alumínio e vidro, incluindo o fornecimento das portas e dos acessórios, novos e para primeiro uso e, ainda, aquisição de sensor magnético de porta aberta, sirene, cordão flexível e módulo de supervisão de entrada para circuito de detecção de incêndio da marca Global Fire Equipment/GFE-INPUT, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 22/04/2026, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90037/26

OBJETO: Prestação de serviços continuados nas áreas de digitalização de documentos, de preservação digital, de conservação e restauração de bens culturais, de montagem de exposições e eventos e de movimentação de acervo museológico, pelo período de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 22/04/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

2 OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 05/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **ADRIANA NOVOA BRAMBILA BRESSAN**, engenheira agrônoma e seu marido **RICARDO BRAMBILA BRESSAN**, economista, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 175.924.668-99 e 831.151.611-15, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Lote de terreno nº 06, Bloco 08, Tipo R-1, da Quadra 715, do SHCG/Norte, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a seguinte Numeração Predial: SHCG/NORTE - QUADRA 715 - BLOCO "A" - CASA nº 12; 2) Casa nº 04, Bloco "M", 709 - SHCGN; e, 3) Apartamento nº 201, Bloco "F", Quadra 712 - SCLRN, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$ 118.309,08 (cento e deztoito mil e trezentos e nove reais e oito centavos), atualizada até o dia 16/06/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote de terreno nº 06, Bloco 08, Tipo R-1, da Quadra 715, do SHCG/Norte, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a seguinte Numeração Predial: SHCG/NORTE - QUADRA 715 - BLOCO "A" - CASA nº 12, nesta cidade, registrada sob os nºs R.7 e R.8, na matrícula nº 94.575. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Flat nº 1061, situado no Pavimento térreo, do Bloco "B", do Conjunto 1-B, do Trecho 01, do SHT/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 23 (vinte e três) dias do mês de março de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE